ADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 495

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RE... EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A INGLATERRA DEVIA PERMANECER AO LADO DE PORTUGAL CONTRA CERTOS MEMBROS DA O. N. U. —escreve hoje o «Daily Telegraph»

LONDRES, 22. — A Inglaterra deveria de permanecer ao lado de Portugal na luta que certos membros de O. N. U. lhe movem e deveria aproveitar a visita a Londres da Comissão do Colonialismo das Nações Unidas para falar claro — afirma hoje o «Daily Telegraph» a propósito da visita a Londres da subcomissão do colonialismo das Nações Unidas.

Escreve o jornal:

«Seis países membros das Nações Unidas estão representados na subcomissão «convidada» para vir á Inglaterra discutir os problemas da Rodésia do Sul».

«Claro que se este país estivesse com predisposição para a grandeza ou para a lógica, ter-se-ia explicado ás Nações Unidas que, visto a Rodésia do Sul gerir as suas próprias questões internas, a Inglaterra não podia entrar em negociações. A subcomissão, porém, foi convidada a vir a Londres e os delegados chegaram muito antes da data fixada para as primeiras reuniões. Tiveram, assim, tempo para se informarem até sobre o clima da opinião publica em Londres. Seria conveniente — acentua o «Daily Tele-

(Continua na ultima página)

Conhecem esta morena, de repas a camisola listrada á colegial existencialista? Reparem bem... e verifiquem que é, nem mais nem menos, a nossa conhecida B. B. em Roma, onde está a interpretar o seu próximo filme, «Il Dispreszo» Brigitte Bardot, por exigências do papel, teve de pintar o cabelo de negro... e ficar mais nova alguns anos!

Um deputado inglês procura emprego ...para as horas vagas

BARNSLEY (Inglaterra), 22. — O deputado trabalhista Roy Mason anunciou que procura um emprego para as horas vagas, pois o seu ordenado de 1750 libras por ano (cerca de 140 contos) não lhe chega para pagar as despesas extraordinárias que tem pelo facto de ser membro da Camara dos Comuns.

Mason foi um dos deputados que recentemente tentou, sem êxito, convencer o Governo a aumentar o ordenado dos membros do Parlamento. — (A.N.I.).

Nas vésperas do casamento, a princesa Alexandra e Angus Ogilvy estiveram na Abadia de Westminster a combinar alguns pormenores da cerimónia nupcial com o deão, o reverendo dr. Eric Abbott, que na gravura aperta a mão da princesa e sorri para o noivo

A RAINHA ISABEL DE INGLATERRA OFERECE AMANHÃ UM BAILE EM HONRA DA PRINCESA ALEXANDRA

LONDRES, 22 — Cerca de 2000 convidados dançarão amanhã á noite no baile que a rainha de Inglaterra oferece no Castelo de Windsor á princesa Alexandra, por ocasião do casamento desta com o honorável Angus Ogilvy, na próxima quarta-feira, na Abadia de Westminster.

O baile será a cerimónia mais brilhante organizada no Castelo de Windsor, de há um século a esta parte. Assiste toda a família real britânica, assim como 28 membros de diversas famílias reais estrangeiras, entre os quais um rei, o da Noruega, e cinco rainhas.

Entre os convidados da rainha Isabel, chegados hoje, figuram a rainha Ingrid da Dinamarca e a filha, princesa Anne-Marie, acompanhada pelo noivo, o principe Constantino da Grécia, a ex-rainha Vitória Eugénia de Espanha, o ex-rei Humberto da Itália, o principe Max

(Continua na ultima página)

É rodado na Suécia um filme sobre o valor turístico de Portugal

ESTOCOLMO, 22 — Iniciou-se nesta cidade a rodagem de um filme expressamente destinado a divulgar no mercado nórdico as riquezas turísticas de Portugal.

Financiado pelo Secretariado Nacional da Informação e pela companhia aérea escandinava, a película é dirigida por Miguel Spiguel e filmada por Aquilino Mendes, que vieram á Suécia captar algumas imagens.

ESTUDANTES PORTUGUESES VISITAM A SUÉCIA

Entretanto, em visita de estudo, encontram-se na Suécia cinco finalistas do curso de Minas do Instituto Superior Técnico, acompanhados pelo professor Fernando de Melo Mendes.

Do programa da sua viagem, organizado pelo Instituto Sueco de Relações Culturais, constam visitas a diversas industrias relacionadas com a sua especialidade, instaladas nesta cidade, em Sandviken, Hofors e Grangesberg. — (A.N.I.)

A solução do problema da cidade de Berlim constituiria um passo essencial para a obtenção da paz mundial —declarou Kruchtchev ao «Il Giorno»

MILÃO, 22.—O jornal desta cidade «Il Giorno» afirma hoje que o primeiro-ministro soviético, Kruchtchev, declarou que uma solução rápida da questão de Berlim constituiria um passo essencial, para se conseguir a paz mundial.

Numa entrevista exclusiva, em que o primeiro-ministro russo forneceu respostas escritas a uma série de 12 perguntas apresentadas pelo editor do jornal, Italo Pietra, em Moscovo, Kruchtchev declarou ainda: «não existe meio caminho entre a guerra e a paz».

O jornal diz que Pietra recebeu o texto de 12 mil palavras com as respostas de Kruchtchev durante uma conferência com o chefe do Governo russo, no Kremlin, que durou cerca de uma hora. Kruchtchev regressara há pouco a Moscovo, vindo de Gagar na costa do Caucaso, e parecia de boa saude.

As 12 perguntas, tratando dos grandes problemas internacionais, incluiam as relações soviético-americanas, os pontos principais da disputa sino-soviética, a destalinização no mundo comunista, a política do Governo soviético no campo da arte e uma avaliação da contribuição do Papa João XXIII para a paz mundial.

CONCEPÇÕES DE COEXISTÊNCIA

Interrogado acerca da possibilidade do Leste e do Oeste chegarem a acordo, Kruchtchev declarou que a atitude de certos americanos, que se apegam á velha política de «posição de força» era um obstáculo no caminho do entendimento.

Numa breve revisão do progresso das negociações acerca do desarmamento, Kruchtchev disse ao «Il Giorno» que a «orientação Kennedy» nada fizera para reduzir as tensões internacionais.

Interrogado sobre se os debates

(Continua na ultima página)

Diario de Lisbôa
HOJE
Suplemento desportivo
24 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

INSEGURANÇA NA ESTRADA

Já não se trata de insegurança provocada pelos condutores que não respeitam as regras de trânsito ou conduzem perigosamente. Trata-se, pura e simplesmente, do perigo que correm no seu físico e na sua fazenda os ocupantes de automóveis em estradas portuguesas, pelas malfeitorias de criminosos que revelam os piores instintos. Os factos passaram-se agora na nossa primeira estrada de turismo, a meia dúzia de quilómetros da capital, e numa altura em que decorre um programa de atracções com vista a trazer a Portugal o maior número possível de turistas estrangeiros. Dois automóveis foram apedrejados por desconhecidos. Ficaram vidros estilhaçados e pessoas feridas. As consequências podiam ser piores. A maneira como os carros foram atacados leva à conclusão de que os atacantes pretendiam provocar desastres, a fim de imobilizar os veículos e roubar os ocupantes. Já não é a primeira vez que ocorrências desta natureza se verificam na auto-estrada e noutras estradas do País. Não vamos queixar-nos, embora o pudéssemos fazer, da falta de policiamento, pois não é possível destacar um polícia para cada local onde se suspeite que pode dar-se um assalto dessa natureza. Continuamos a queixar-nos da brandura com que são castigados certos delinquentes e da impunidade de que outros beneficiam pelo facto de nunca chegarem a ser descobertos. Nos arredores de Lisboa verificam-se, com uma frequência alarmante, assaltos à propriedade. Os criminosos, ou nunca chegam a ser descobertos, ou fazem uma curta estadia em pensões do Estado, de onde saem mais revigorados e mais decididos a praticar novas proezas. Na cadeia relacionaram-se com outros colegas mais experientes, e os menos industriados aprenderam coisas que não sabiam. Não sofreram uma punição. Aprofundaram os seus conhecimentos. Pode dizer-se que frequentaram uma escola. Remédio para o mal, que se mostra endémico? Só conhecemos um: abrir outras escolas, mas escolas sem grades, sem palmatória e sem mitos.

O rei Hussein da Jordania, onde a tensão tem aumentado nos ultimos dias devido ás manifestações publicas, que pedem a adesão do país á R. A. U. (Ler notícia na pág. 16)

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

De ontem para hoje

A PREVIDÊNCIA DO FERROVIÁRIO

A Previdência do Ferroviário Reformado, associação de socorros mutuos da maior utilidade e com um historial de assistência notável, comemorou ontem o 32.º aniversário do seu boletim e prestou homenagem á memória do falecido director do jornal «O Século», João Pereira da Rosa. Pessoas de sua família assistiram á sessão solene, assim como muitos dirigentes ferroviários desde os administradores da C.P. a serventes humildes. Mais de 500 pessoas. Foram visitados ainda os blocos residenciais de Campanhã que albergam já mais de 500 pessoas. Vários oradores enalteceram a obra da instituição e o nome daquele falecido jornalista foi saudado com efusão, sendo descerrado o seu retrato.

HOMENAGEM

A memória do Padre Américo, fundador da Casa do Gaiato, que tanto bem espalhou por esse País inteiro, foi homenageada ontem em Penafiel. Foi nessa cidade que ele nasceu e não longe estabeleceu a sede da sua obra magnífica de humanidade. No cunhal de um largo de Penafiel foi descerrada uma placa com o nome do Padre Américo. Descerrou a lápida um gaiato dos que andariam pela rua se não tivesse sido a obra do Padre Américo. Por efeito dela poderão ser cidadãos uteis. O Município de Penafiel deu ainda o nome de outro penafielense ilustre a uma rua. É o de Abílio Miranda que foi director da biblioteca-museu e grande arqueólogo. Um seu neto descerrou a lápida.

PROVOCADOR E AGRESSOR

É mineiro de profissão e não é lá muito boa rês, conhecido no lugar de Tardariz, S. Pedro da Cova, como provocador de senhoras solteiras e casadas. Várias vezes têm sido graves essas complicações. Ora o «D. Juan» provocou agora a mulher do operário fabril sr. António Fernando Martins de Sousa, de 29 anos, também de Tardariz. Este advertiu o mineiro provocador, Ernesto Pinto Ferreira, de 34 anos, casado. Mas o mineiro não esteve pelos ajustes e atirou-se ao sr. Martins de Sousa, vibrando-lhe uma facada. No dia seguinte voltou a encontrá-lo e esfaqueou-o de novo, pondo-se depois em fuga. O agressor é agora procurado pelas autoridades para responder por seus actos de insolência e agressão.

A DINAMITE E A CRIANÇA

Vive no lugar de Mosteiros, freguesia de Silgueiros, não longe de Viseu, o pequeno António Simões Loureiro. Tem 10 anos e por muitos mais que viva nunca poderá esquecer o terrível achado que realizou agora, numa casa de arrecadações. Viu um embrulho que seu pai ali tinha e pôs-se a examiná-lo com a curiosidade dos seus verdes anos. De repente o embrulho explodiu e o António Simões Loureiro ficou com os dedos esfacelados, tendo dado entrada no hospital de Viseu.

Um ciclo de conferências na Fundação Gulbenkian sobre o panorama das ciências humanas

No auditório da Fundação Calouste Gulbenkian inicia-se esta noite, ás 21 e 30, um ciclo de cinco conferências dedicadas ao estudo da «Situação actual das ciências humanas».

Proferirá essas conferências o sr. prof. Georges Gusdorf, professor da Universidade de Estrasburgo, que se desloca ao nosso País sob o patrocínio daquela Fundação e do Instituto Francês.

Esta noite, o sr. prof. Gusdorf falará sobre «Ciências da Natureza e Ciências do Homem»; amanhã, sobre «Constituição das Ciências Humanas»; no dia 24, sobre «Obstáculos á unidade das Ciências Humanas»; no dia 25, sobre «O pensamento interdisciplinar»; finalmente, na sexta-feira, sobre «Filosofia e Antropologia».

Segundo os organizadores o sr. prof. Georges Gusdorf propõe-se, neste ciclo de conferências, esclarecer as exigências essenciais de uma metodologia da unidade, que possa servir de guia aos especialistas de qualquer das disciplinas que tenham o homem por objecto, como sejam a história, a psicologia, a filologia, a economia política e a etnologia.

A valiosa contribuição do prof. Gusdorf muito poderá concorrer para o progresso do pensamento interdisciplinar, até agora apenas esboçado. Contribuição tanto mais valiosa quanto é certo que o pensamento interdisciplinar deverá constituir *investigação fundamental*, cujo desenvolvimento será da maior importancia para o futuro da cultura ocidental.

O Curso de Oncologia para pós-graduados

No Instituto de Oncologia prosseguiram hoje as lições do curso para pós-graduados. O sr. dr. Angelo Pena focou a necessidade de diagnostico precoce do cancro da laringe e, a partir desta noção, expôs os fundamentos da clinica e diagnóstico dessa afecção.

Amanhã, ás 9 horas, o prof. dr. Manuel Pinto fala do papel dos virus do cancro.

Mais de 500 turistas franceses passaram hoje por Lisboa

Entrou esta manhã no Tejo o paquete francês «Flambre», que traz a bordo 554 turistas franceses, em viagem de recreio pelo Mediterraneo e Atlantico.

O «Flambre» deixa o Tejo ao fim da tarde, de regresso ao Havre. Os excursionistas franceses percorreram, durante o dia, vários locais turísticos de Lisboa e arredores.

CERIMÓNIAS EM HON dos excursionistas do «Vasco da Gama»

A excursão organizada pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que ontem chegou a Lisboa, deve permanecer no nosso País até 18 de Maio próximo, cumprindo um programa de visitas e de cerimónias de homenagem á memória do patrono do clube.

Em honra dos excursionistas do «Vasco da Gama», a embaixada do Brasil dá hoje, das 18 ás 20 horas, uma recepção, para a qual estão convidadas individualidades portuguesas e brasileiras. Ontem, foram homenageados, no Hotel Embaixador, com um jantar oferecido pelo sr. Teodoro dos Santos.

Amanhã, haverá também uma recepção no Secretariado Nacional da Informação.

Nove totalistas (118 contos) e 403 segundos (2363 escudos) no Totobola de ontem

O resultado inesperado do Portugal-Brasil e a inclusão de 12 desafios da 3.ª Divisão no Totobola de ontem podiam considerar-se as causas do numero pequeno de totalistas e de contemplados com o segundo prémio.

Houve 3 080 182 apostas com a receita bruta de 4620 contos, cabendo 1 062 662 escudos a cada um dos dois prémios. Participaram 1855 agentes, entre os quais 16 da Madeira, 20 dos Açores e 118 de Angola.

No escrutínio dos boletins do Continente e das Ilhas, apuraram-se 7 apostas com os 13 resultados certos, e 337 com 12.

Os totalistas foram os srs. Joaquim Pinto, morador na Rua Morais Soares, 34-2.º, dt.º e José Aurélio Falcão, residente na Rua 19, n.º 90, do Bairro da Encarnação de Lisboa; António da Silva, Praça da Republica, 58, de Sacavém; António Cruz de Oliveira, da Rua de São Brás, 441, e Angelo Alfredo da Costa, da Rua da Igreja de Paranhos, 192, do Porto; Adão Alves, de Guimarães; e Manuel Duarte Silva, de Braga.

Os totalistas de Sacavém e de Braga tiveram, também oito segundos prémios cada um.

Dos sete, quatro optaram pelas multiplas jogando os outros três com apostas simples.

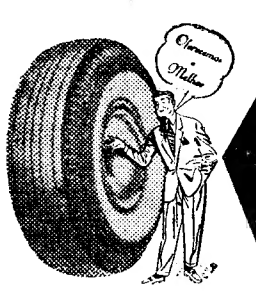
Em Angola, acertaram em 13 prognósticos jogando com multiplas de 64 apostas, os concorrentes Carlos Alberto Aguiar e José Maria do Nascimento; e houve 66 apostas com 12 resultados certos.

Portanto, o primeiro prémio é distribuido por 9 concorrentes, cabendo a cada um 118 contos; e o segundo por 403, ou sejam 2363 escudos para cada.

OS JOGADORES brasileiros seguiram para Bruxelas

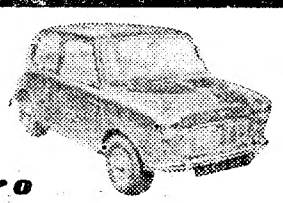
Seguiu esta manhã para Paris num avião da TAP a selecção brasileira de futebol, que ontem perdeu com Portugal no primeiro jogo da sua viagem pela Europa e Médio Oriente e que joga com a Bélgica depois de amanhã.

No aeroporto estiveram a despedir-se dos dirigentes e jogadores brasileiros representantes da Federação Portuguesa de Futebol, da Embaixada do Brasil, etc.



novo pneu KELLY
520-10 TUBELESS

● mais quilómetros
● mais aderência
● mais economia
... para o seu carro



Preço tabela: ESC. 429$00

Distribuidores: SOCIEDADE COMERCIAL REMUS, LDA.
Rua do Comércio, 8 - 3.º andar — Lisboa

A fim de assegurar a famosa precisão
Junghans
Os relógios-braceletes são cuidadosamente fabricados.
A' venda nas boas relojoarias e ourivesarias.

Magicote

J. C. Alvarez, L.da

TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA
205 — Rua Augusta — 207
LISBOA

tem a honra de comunicar que pela firma

NOVOFLEX

DE MEMMINGEN, ALEMANHA

lhe foi concedida, em 8 do corrente, a representação exclusiva, para Portugal, das famosas tele-objectivas NOVOFLEX PISTOL GRIP, notáveis pela sua qualidade, grande luminosidade e diferentes distâncias focais: 240 - 300 - 400 e 640 mm.

NOVOFLEX

DE MEMMINGEN, ALEMANHA

Fabricantes das tele-objectivas NOVOFLEX PISTOL GRIP de superior qualidade, grande luminosidade e diferentes distâncias focais: 240 - 300 - 400 e 640 mm. Representação exclusiva para Portugal, concedida em 8 de Abril de 1963 a

J. C. Alvarez, L.da

TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA
205 — Rua Augusta — 207
LISBOA

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

Uma imagem do filme «Os domingos de Cybele», que hoje á noite se estreia no Tivoli. Esta película francesa foi galardoada este ano com o «Oscar» da Academia americana para o melhor filme estrangeiro

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DE «A BARRACA»

Amanhã e depois, no Monumental, ultimas representações de «A barraca», comédia portuguesa, de Francisco Ribeiro e Henrique Santana, com Henrique Santana, Irene Isidro, Maria Helena, Alberto Ghira, Henrique Santos, Carmen Mendes, Alina Vaz, Ruy Furtado, António Sarmento, Henrique Viana, Rolando Alves, e ainda a colaboração dos consagrados actores Assis Pacheco e Ribeirinho.

Na quinta-feira, grande recital de Cauby Peixoto.

Atrás do reposteiro

- A actriz Maria Paula e o actor Luís de Campos também participam na temporada lírica do Trindade, intervindo na representação da opereta «Canção de Amor», escrita sob poema musical de Schubert.
- Na peça «Um rapaz de confiança», que a R. T. P. transmite na próxima quarta-feira, participam os artistas Maria Schultz, Maria Olguim, Angela Ribeiro, Patrícia, Jaime Santos, Manuel Lereno e Morais e Castro.
- A actriz Laura Alves não poderá representar no Brasil a peça «Criada para todo serviço». Os direitos de representação no Brasil pertencem á actriz Dercy Gonçalves.
- A artista Clara de Ovar projecta uma produção cinematográfica luso-franco-brasileira. O argumento será, possívelmente, escrito por um realizador português há largos anos radicado no Brasil.
- O coro feminino da Emissora Nacional completa amanhã 16 anos de actividade que serão comemorados com um almoço de confraternização.

EM S. CARLOS

Vai começar a temporada de bailados de 1963

É na próxima sexta-feira que se inicia a temporada de bailados do S. Carlos, o que está a despertar grande expectativa nos baletómanos portugueses. A vinda a Lisboa do «ballet» da Ópera de Nice justifica tal entusiasmo, pois esta companhia traz, não só as suas vedetas privativas e o seu corpo de baile, como também um naipe de estrelas internacionais de fama, e, ainda, um repertório de alto nível artístico.

Como convidadas, actuarão no S. Carlos: Maria Tallchief, a maior bailarina dos Estados Unidos; Lyane Daydé que, com Ivette Chauviré, é considerada a mais pura herdeira do grande estilo académico francês; Marjorie Tallchief, uma das mais queridas bailarinas da actualidade e que, segundo Arnold Haskell, possue o mesmo fogo sagrado da Pavlova; Claire Sombert, o caso de mais sensível personalidade do bailado francês contemporaneo; Erik Bruhn, o bailarino dinamarquês que a maioria dos críticos considera o mais puro «danser noble» da actualidade; George Skibine, um nome que já está incluído na história do bailado e da coreografia; Jean Babilée, o mais vigoroso bailarino do nosso tempo; Youly Algaroff, o «partenair» ideal das grandes bailarinas líricas de hoje; e Wladimir Skouratoff, um bailarino que tem feito a sua carreira como estrela das grandes companhias internacionais e que o cinema tornou popular.

NO D. MARIA II

Mantém-se em pleno êxito a peça «Para cada um sua verdade»

O publico continua a afluir ao D. Maria II, para apreciar e aplaudir um dos melhores espectáculos teatrais da temporada, «Para cada um sua verdade», uma peça de Pirandello que voltou a entusiasmar as plateias. Marcou, ainda, o regresso ao palco da grande actriz Palmira Bastos, rainha indestronável do teatro de hoje.

Da mesma maneira, o notável comediante Raul de Carvalho tem uma criação primorosa. Os dois principais intérpretes são brilhantemente acompanhados por um elenco de que fazem parte Varela Silva, Paiva Raposo, Josefina Silva,

(Continua na 6.ª página)

Bolos do Mundo Português

Uma especialidade unica no Mundo Português, apresentada pela

Pastelaria S. João, Lda.

Av. de Paris, N.º 3-A — LISBOA
T. 725600

Os bolos do Mundo Português têm uma duração longa, podendo ser enviados para qualquer ponto do território português, ou estrangeiro.

Embalagem com 6 bolos ... 13$50

Usar o emblema que cada embalagem contem quer dizer
VIVA PORTUGAL

A venda em todos os bons estabelecimentos.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, às 21.30

(Maiores de 17 anos)

Estreia em Portugal da gigantesca superprodução

HOMENS DE FERRO

com **Don Kelly**

TV motor

Amanhã às 20,45 h.

na RÁDIO TELEVISÃO PORTUGUESA

—UM ANO DEPOIS...

—ACTUALIDADES DO MUNDO DO MOTOR

—CONSULTÓRIO TÉCNICO-DESPORTIVO

uma oferta da

SACOR · CIDLA

Hoje às 21,30 h Exclusivo **Internacional Filmes**

COLISEU

OUTRA ESTREIA DE SENSAÇÃO!

Prontos a enfrentar a morte... Olhando o perigo de frente... Sorrindo ante os ataques inimigos... eles são...

HOMENS DE FERRO

DON KELLY
MARJORIE HELLEN
EDWARD G. ROBINSON JR.

A empolgante epopeia de um grupo de bravos vivendo o horrível dilema — MATAR ou MORRER!

NO PROGRAMA:

OS PIRATAS DO RIO SANGRENTO

Uma violenta aventura em Eastmancolor
com
Kerwin Mathews — Glenn Corbert — Marla Landi

O FILME MAIS PREMIADO DO ANO E O MAIS APLAUDIDO DE TODOS OS TEMPOS!

WEST SIDE STORY

UM ÓDIO CEGO E VIOLENTO A QUE SE SOBREPÕE UM AMOR INDESTRUTÍVEL!

UM NOVO GÉNERO DE ESPECTÁCULO QUE TEM ARREBATADO MULTIDÕES!

O FILME DOS 10 "OSCARES"

PANAVISION 70m/m
TECHNICOLOR

UMA PRODUÇÃO DE ROBERT WISE

com NATALIE WOOD

RICHARD BEYMER
RUSS TAMBLYN
RITA MORENO
GEORGE CHAKIRIS

REALIZAÇÃO DE ROBERT WISE • JEROME ROBBINS
ARGUMENTO DE ERNEST LEHMAN
PROD. ASSOCIADO SAUL CHAPLIN
COREOGRAFIA DE JEROME ROBBINS
MÚSICA DE LEONARD BERNSTEIN
POEMA DE STEPHEN SONDHEIM

PARA MAIORES DE 17 ANOS

AMOR SEM BARREIRAS

AMANHÃ
ESTREIA
ÀS
21,30

NO ECRAN PANORÂMICO DO CINEMA

MONUMENTAL

BILHETES À VENDA PARA A PRIMEIRA SEMANA

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.) M/ 17 anos

A Companhia Nacional de Teatro (sub. pelo Fundo de Teatro) apresenta todas as noites ás 21.45 horas a peça de Costa Ferreira

MILAGRE DA RUA

com: **MARIA JOSÉ**, na protagonista, **Alves da Costa, Rosina Rego, Virgílio Macieira, Fernanda Montemor, Maria Albergaria, Mário Pereira** e **Nicolau Breyner**

Preços para beneficiários da F. N. A. T.: Plateia 5$00; balcão 5$00, 4$00; galerias 1$50; frisas e camarotes 25$00

Em ALMADA PRAGAL o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência do sr João António Tavares.

HOJE A COLUMBIA E O TIVOLI

TÊM A HONRA DE APRESENTAR, APÓS A DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS DA ACADEMIA DAS ARTES E CIÊNCIAS DE HOLLYWOOD, O FILME QUE FOI GALARDOADO COM O «OSCAR» PARA O MELHOR FILME ESTRANGEIRO

UM FILME DE
SERGE BOURGUIGNON

OS DOMINGOS DE CYBELE

(LES DIMANCHES DE VILLE D'AVRAY)

com DANIEL IVERNEL · MICHEL DE RE · ANDRÉ OUMANSKY

PRODUÇÃO DE ROMAIN PINES — FRANSCOPE

UMA CO-PRODUÇÃO TERRA FILM-ORSAY FILMS TROCADERO FILMS

ADULTOS (M/17 anos)

HARDY KRUGER
NICOLE COURCEL
É A GRANDE REVELAÇÃO
PATRICIA GOZZI

UMA VERDADEIRA OBRA PRIMA DE UMA INFINITA DELICADEZA DE EXPRESSÃO REALIZADA PELO EXTRAORDINÁRIO **SERGE BOURGUIGNON**, NA SUA PRIMEIRA LONGA METRAGEM!

APRESENTADO NO FESTIVAL DE VENEZA TENDO OBTIDO O PRÉMIO «MASCHERE» COM A MENSÃO HONROSA PELA SUA EXCEPCIONAL CATEGORIA

Um filme COLUMBIA

... uma admirável artista, Patricia Gozzi, e um filme que é uma verdadeira obra de arte, defendendo-se ambos de todos os compromissos, morais ou estéticos.
«LETRAS E ARTES»

ESTREIA DE HOJE — OS DOMINGOS DE CYBELE — TIVOLI

TIVOLI — Telefone 50595
A's 9.30 da noite (M. 17 anos)
ESTREIA
O filme premiado pela Academia como o melhor filme estrangeiro do ano!
OS DOMINGOS DE CYBELE
com **Hardy Kruger, Nicole Courcel** e **Patricia Gozzi**

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
O filme de empolgante «suspense»
F. B. I. - CÓDIGO 98
com **Ray Danton** e **Jack Kelly**
Numa história violenta na luta contra

CAPITÓLIO — Telefone 32149
A's 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
Terror! Emoção! Suspense!
A CASA ASSOMBRADA
com **Vincente Price**
Em reposição:
INFERNO PARA A ETERNIDADE

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4
A's 15, 18.15 e 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A maior superprodução de todos os tempos
SODOMA E GOMORRA
Stewart Granger, Pier Angeli
O filme principal começa a ser exibido nas 3 sessões, respectivamente ás 15.05 — 18.20 — 22 horas

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
A tarde (M. 6 anos)
A noite (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um rigoroso exclusivo da época.
A GRANDE FAMÍLIA
Uma família que nunca mais acaba! (...E a cegonha está á espreita)
com **Alberto Glosas** e **Amparo S Real**

ESTRELA — Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 17 anos)
O MESTRE IMPOSTOR
A CONTRA-ESPIONAGEM ATACA

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
Novo romance excitante como assunto
UMA RAPARIGA CHAMADA TAMIKO
com **France Nuyen** — **Laurence Harvey**
Panavision — Technicolor

ALVALADE — Telefone 763086
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
Um filme de alta categoria
(M. 17 anos)
ESCRAVOS DO VÍCIO
Uma autêntica anatomia do vício.
com **Jack Lemmon** e **Lee Remick**

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30
EM 7.ª SEMANA
O excepcional filme com um elenco inultrapassável
O DIA MAIS LONGO
(M. 12 anos)

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
Um dos grandes êxitos de riso da temporada
OS 3 MAGNÍFICOS
com **Walter Chiari** e **Ugo Tognazzi**
Uma história em que se narram as aventuras de três medrosos pistoleiros
Eastmancolor — M/ 12 anos

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 17 anos)
O PRISIONEIRO DA CADEIRA ELÉCTRICA
FLORESTA INTERDITA

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
Uma divertidíssima e maliciosa comédia
COMO SER FELIZ NO AMOR
com **Dani Saval** e **Jean Poiret**

CASINO ESTORIL
A's 17 horas (M. 12 anos) e 21.30 (M. 17 anos)
ANASTÁSIA
com Ingrid Bergman

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e ás 21.30
A tarde (M. 6 anos)
À noite (M. 12 anos)
4.ª SEMANA TRIUNFAL
com **JOSELITO** e **Antonio Aguilar**
O CAVALO BRANCO
Maravilhosa aventura de um pequeno órfão sempre com a vida em perigo.
Eastmancolor — **Lindas canções**

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um dos melhores filmes do ano
ESCRAVOS DO VÍCIO
(Premiado com um «Oscar» da Academia)
com **Jack Lemmon** e **Lee Remick**

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(Adultos)
O mais notável filme do ano!
O PAGADOR DE PROMESSAS
«Palma de Ouro» do Festival de Cannes (1.º Prémio)
«Golden Gate» e melhor Partitura no Festival de S. Francisco
com **Leonardo Vilar** — **Glória Meneses** — **Norma Benguel** e **Américo Coimbra**

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)
O filme mais notável do ano
O PAGADOR DE PROMESSAS
Uma história violenta na simplicidade do seu tema!
c/ **Américo Coimbra** e **Norma Benguel**

LIDO — Telefone 48560
A's 15 e 21 horas
(M. 12 anos)
UMA RAPARIGA NOS TEUS BRAÇOS
NUM ABRIR E FECHAR DE OLHOS

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 12 anos)
GUILHERME TELL, o libertador
O CAPITÃO HERÓICO

NÃO É NADA DO QUE JULGAM!
OS DIREITOS DA MULHER
É MUITO MELHOR DO QUE PENSAM!

NO MONUMENTAL

Hoje á noite ás 21,45 h.
MAIORES DE 12 ANOS
VASCO MORGADO apresenta
Um grande espectáculo musicado dedicado ao
CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

«BEM-VINDO A PORTUGAL»

Um sensacional programa com
JOÃO MARIA TUDELLA
SIMONE DE OLIVEIRA
SAUDADE DOS SANTOS
MAX GINA MARIA
Conjunto de Guitarras de
RAUL NERY
Cantares de Portugal com
FLORA PEREIRA
O formidável
Conjunto JORGE MACHADO
e ainda os populares artistas
BERTA LORAN
HUMBERTO MADEIRA
Um espectáculo sem igual no MONUMENTAL
a preços popularissimos desde 5$00

DAQUI FALA O MORTO!
PELA COMPANHIA TEATRO ALEGRE
HOJE NO
Teatro Carlos Manuel em Sintra
(Maiores 12 anos)
5.ª Feira em Santarém — 6.ª Feira em Alcobaça — Sábado na Marinha Grande — Domingo nas Caldas da Rainha

---

NO TEATRO
MONUMENTAL
Amanhã e depois
2 ÚNICOS DIAS
com a divertida comédia
A BARRACA
Para maiores de 12 anos

5.ª-Feira ás 21.45 horas
(M/ 12 ANOS)
O grande recital de CAUBY PEIXOTO
Um espectáculo unico
Bilhetes á venda

NACIONAL
HOJE, 21 e 45
12 ANOS
ULTIMA SEMANA
PARA CADA UM SUA VERDADE
com PALMIRA BASTOS
RAUL DE CARVALHO

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

RAUL SOLNADO
FLORBELA QUEIROZ
ARMANDO CORTEZ
SANTOS CARVALHO
HELENA VIEIRA
BATISTA FERNANDES
LITA COSTA
PALMIRA FERREIRA
LOURDES CABRAL
e JOSÉ ALBERTO
na formidável comédia de ALFONSO PASO

VAMOS CONTAR MENTIRAS

Hoje em **Pombal**
Amanhã em **Tomar**
4.ª-feira em **Vila Franca**
e a partir de 6.ª-feira
em estreia sensacional
no Teatro MONUMENTAL
Para maiores de 12 anos

LISBOA como nas GRANDES CAPITAIS aplaude o mais premiado, elogiado, e discutido espectáculo da actualidade...

O MILAGRE DE ANA SULLIVAN

a famosa obra de
WILLIAM GIBSON
com magistral desempenho de
EUNICE MUÑOZ
FERNANDA BORSATTI — CARLOS JOSÉ TEIXEIRA — ISABEL DE CASTRO — FERNANDA DE SOUSA — JOÃO LOURENÇO — RODOLFO NEVES
e a grande revelação
a pequena
GUIDA MARIA
12 semanas de enchentes
no Teatro AVENIDA
Hoje ás 21,45 horas

Para maiores de 12 anos

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O POLITEAMA

CONTINUA A APRESENTAR OS MELHORES FILMES DE AVENTURAS DO MUNDO!

AMANHÃ ESTREIA

UM ESPECTÁCULO IMPOSSÍVEL DE IGUALAR PELO SEU IMPREVISTO E PELA SUA BELEZA EMPOLGANTE!

CINCO SEMANAS NUM BALÃO
(FIVE WEEKS IN A BALLOON)
com
BASEADO NO CÉLEBRE LIVRO DE JÚLIO VERNE
RED BUTTONS
FABIAN
BARBARA EDEN
CEDRIC HARDWICKE
PETER LORRE
RICHARD HAYDN
BARBARA LUNA
e
BILLY GILBERT
HERBERT MARSHALL
COMO PRIMEIRO MINISTRO
20th CENTURY FOX
M/12 anos

POR ARES E VENTOS E NUVENS, POR CIMA DE REGIÕES MISTERIOSAS E INEXPLORADAS!

E APRESENTANDO CHESTER THE "HUMAN" CHIMP
Prod. e Realiz. IRWIN ALLEN
Argumento de CHARLES BENNETT, IRWIN ALLEN e ALBERT GAIL

OIÇA BROTHERS 4 e FABIAN CANTAREM O GRANDE ÊXITO "FIVE WEEKS IN A BALLOON"

CINEMASCOPE
COR DE LUXE

BRANCO

PRAIA DA TORRE—OEIRAS—Tel. 2430880
NOVA GERÊNCIA — (MAIORES 17 ANOS)
A «BOITE» DA MODA!

AVISO: A «boite» deste restaurante está hoje encerrada para descanso do pessoal

---

NO
MARIA VITÓRIA
Telef. 3 17 40

Hermes Portela apresenta
2 sessões, às 20.45 e 23 h.
A NOVA E GRANDE REVISTA POPULAR

A. Baptista

BATE CERTO!

Costinha

Original de José Cabrão, Fernando Santos e João Nobre
Encenação de João Nobre e João de Vasconcelos
INTERPRETADA PELO MAIOR E MELHOR ELENCO DOS ÚLTIMOS ANOS

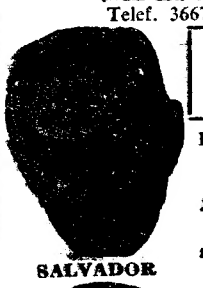
José Viana

Ana Baptista
Costinha
José Viana
Maria Helena
Luísa Durão
Emílio Correia
e do grande e querido actor cómico
António Silva
e ainda
Borroso Lopes
no seu número
Mª do Espírito Santo
Lucinda Amaral
A grande atracção internacional
Mary Avril
do «Folies Bergère» de Paris
Manuel Seia - Alberto Graziane
Cely Sara e «Os 5 de Portugal»
A revista que o público e a crítica afirmam ser melhor que as anteriores

António Silva
no
«D'artagan»

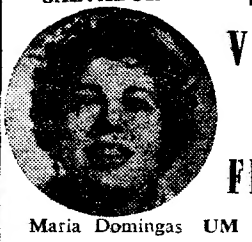
17 ANOS

NO
abc
Telef. 366745


SALVADOR

4.ª FEIRA
24
EM 2 SESSÕES ÀS 20.45 e 23 h.
JOSÉ MIGUEL apresenta
a nova revista popular

VAMOS À FESTA!


Maria Domingas

Camilo de Oliveira

UM NOVO E ALEGRE ESPECTÁCULO POPULAR, PARA DIVERTIR O PUBLICO. POR UM NOVO E GRANDIOSO ELENCO!!!
A BILHETEIRA ABRE HOJE, ÀS 13 HORAS

17 ANOS

QUE FUTURO ESTARÁ RESERVADO AOS MARIDOS PERANTE...
OS DIREITOS DA MULHER
UMA NOITE DE NÚPCIAS EM QUE SUCEDE TUDO... MENOS O QUE SE IMAGINA!

(Continuação da 3.ª página)

Gina Santos, Cecília Guimarães, Ana Paula, Catarina Avelar, Maria Corte Real, Luís Filipe, Manuel Correia, Carlos Rosa e José Cardoso.

«La Contesse» estreia-se ainda este mês

Procede-se já á montagem dos cenários de «La Contesse», a famosa peça de Maurice Druon, que Bernardo Santareno traduziu para Amélia Rey Colaço e um grande elenco. Lucien Donnat será também uma das vedetas do sensacional espectáculo, pois toda a realização cénica lhe pertence. Dirige os ensaios o brilhante actor e realizador Pedro Lemos, que segue a encenação apresentada, com êxito, no Théatre de Paris.

IMAGEM DO DIA

TIVOLI apresenta esta noite o filme recentemente premiado pela Academia de Hollywood, com o «Óscar» do melhor filme estrangeiro do ano: «OS DOMINGOS DE CYBELE» («Les Dimanches de Ville d'Avray»). Trata-se de uma autentica obra-prima de Serge Bourguignon, feita com uma pureza e uma poesia inigualáveis, assombrosamente interpretada por HARDY KRUGER e NICOLE COURCEL. No papel de «Cybele» destaca-se a talentosa estreante PATRICIA GOZZI.

O festival de homenagem a Álvaro Pereira no Coliseu dos Recreios

O actor cómico Alvaro Pereira, uma das figuras mais populares do nosso teatro ligeiro, completa 50 anos de actividade no palco e vai retirar-se da vida artística. Por esse motivo, uma comissão de amigos e admiradores do prestigioso actor vai promover, na próxima segunda-feira, dia 29, um festival de homenagem no Coliseu dos Recreios, gentilmente cedido para o efeito pelo empresário sr. Américo Covões.

Nesse espectáculo, que será a consagração de uma invulgar carreira de actor que se deu inteiramente ao publico e á sua profissão, colaboram os artistas Aida Baptista, Berta Loran, Elisa de Guisette, Hermínia Silva, Humberto Madeira, José Viana, Maria Helena, Maria do Espírito Santo, May Avril, Max, Raul Solnado, Carlos Ramos, Constança Baptista, Fernando Farinha, Fernanda Maria, Fernanda Peres, Manuel Fernandes, Alfredo Duarte Junior, Artur Ribeiro, Joaquim Cordeiro, Maria Pereira, Alberto Graziano, Trio Harmonia, David Pantoja, Nelo do «Twist», Conjunto Bártolo de Valença, Rapsódia dos Rapazes do Ritmo, Terno de Paus, Zeca do «Rock», Simone de Oliveira, Alice Amaro, Mara Abrantes, Gina Maria, Maria Fernanda Soares, Maria Marize, Paula Ribas, João Maria Tudela, Os Parodiantes de Lisboa, os grandes artistas líricos Guilherme Kjolner, Luís Andrade, Domingos Marques e Casimiro Chagas. Grandes atracções nacionais e estrangeiras gentilmente cedidas pelo Casino Estoril; Maxime, com a acordeonista Eugénia Lima, seus conjuntos musicais e danças regionais do folclore; Bailares e Cantares de Portugal, com o característico baile dos Açores. «Recordações do Passado», com os célebres fados do «Ganga», «Cauteleiro», das «Iscas», «Rosa Enjeitada» e «D. Chica e senhor Pires», sendo este excepcional espectáculo animado pelos locutores Artur Agostinho, Henrique Mendes, Jorge Alves, Fernando Correia, Marques Vidal, José Castelo e Igrejas Caeiro. Direcção artística de Rosa Mateus e ainda 2 orquestras dirigidas pelos maestros António Melo e João de Vasconcelos.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «Os domingos de Cybele».
Título original — «Les dimanches de ville d'Avray».
Produção — Franco-italo-germanica.
Realização — Serge Bourguignon.
Intérpretes — Hardy Kruger, Nicole Courcel, Patrícia Gozzi, Daniel Ivernel e Michel de Re.
Argumento — Uma amizade estranha e dramática.
Distribuição — Columbia.
Processo — Franscope.
Classificação — 17 anos.

No Coliseu

Título — «Homens de ferro».
Produção — Americana.
Intérpretes — Don Kelly, Marjorie Hellen e Edward S. Robinson Jr.
Argumento — Episódio da guerra na Asia.
Distribuição — Internacional Films.
Processo — Normal, a preto e branco.
Classificação — 17 anos.

No Olímpia

Título em português — «Pistolas de ouro».
Realização — Miguel M. Delgado.
Intérpretes — Luz Maria Aguilar e Alberto Mariscal.
Argumento — A história de um homem atormentado pelo seu passado.
Distribuição — Columbia Filmes.
Processo—Normal, preto e branco.
Classificação — 12 anos.

EM SINTRA

representa-se esta noite a comédia «Daqui fala o morto!»

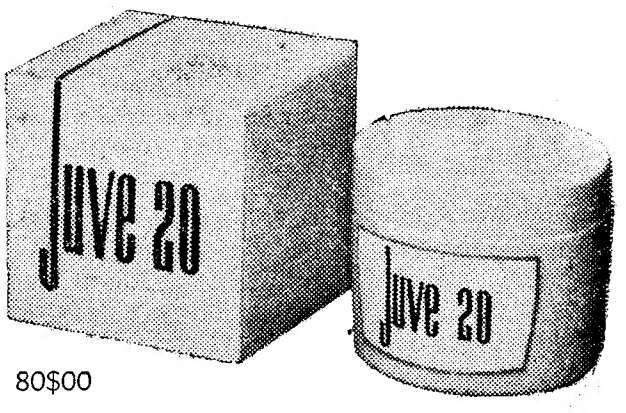
A Companhia de Teatro Alegre apresenta, hoje, em Sintra no Teatro Carlos Manuel, um dos mais cómicos espectáculos dos ultimos anos, a farsa de Carlos Llopis, «Daqui fala o morto!», com Henrique Santana no protagonista; na quinta-feira, em Santarém; na sexta, em Alcobaça; no sábado, na Marinha Grande, e no domingo nas Caldas da Rainha.

UMA NOVA CURA DE JUVENTUDE

Algo mais do que um creme de beleza . . .
Juve 20
abre uma nova era
na ciência cosmética

Juve 20

CREME INVISÍVEL DE ACÇÃO INTRACELULAR E HIDRATANTE



PREÇO ESC. 80$00

«Juve 20» é um produto estudado e experimentado na América em milhares de casos. Não contém hormonas, mas uma substância, «Intrapregnin», que penetra directamente nas células da pele, hidratando-as e vitalizando-as para a sua actividade normal, quando abalada pelos anos e pelos agentes naturais que a traumatizam (calor, frio etc.).

«Juve 20», pelos seus constituintes, de base científica e cuidadosamente escolhidos depois de muitos testes, pode usar-se em todas as peles, pois pràticamente não dá alergias. É um creme hipoalérgico.

Ao fim de 2 a 4 semanas de uso contínuo obtêm-se resultados maravilhosos mas, para que estes resultados se mantenham, deve-se continuar a usá-lo todos os dias, quer de manhã, quer à noite.

Em qualquer idade, todas as senhoras devem usar «Juve 20», pois com a sua aplicação, cuidada e persistente tanto de dia como de noite, a epiderme toma o aspecto da juventude, tornando-se ao mesmo tempo mais elástica, mais firme e mais bela.

MARCA

UM PRODUTO PAOLO COCCO, LDA.

VIVEU 13 DIAS NUM TÚMULO E MORREU QUANDO O RETIRARAM

VIENA, 22 — Quando passava numa álea pouco frequentada de um cemitério desta cidade, um coveiro foi testemunha, anteontem, de um facto estranho: Saíam gemidos de dentro de um tumulo.

Afastando com dificuldade a pesada pedra tumular, o coveiro descobriu um homem esquelético, com grandes barbas, que soltava gritos inarticulados.

Tirado com dificuldade do tumulo, o «enterrado vivo», um operário de 25 anos, Josef Schleifer, desaparecido de casa dos pais no passado dia 7, «morreu» no hospital para onde o transportaram imediatamente.

A despeito dos 13 dias de ausência, ninguém se inquietou com o seu desaparecimento visto que, como se apurou no inquérito, Schleifer era dado a fugas semelhantes.

Embora o jovem operário se encontrasse tão depauperado pela sua sinistra aventura, em que perdera 40 kg de peso, que lhe foi impossível responder ás perguntas que lhe dirigiram, os investigadores conseguiram apurar as circunstancias prováveis do drama.

Assim, é de crer que Schleifer que, no Domingo de Ramos havia comprado três garrafas de cerveja, tenha penetrado no tumulo para «não o incomodarem» e ficasse aprisionado, involuntàriamente, pela pedra demasiado pesada e mal escorada.

Schleifer conseguiu explicar, ainda, que se refugiou no tumulo vazio para dormir, tendo deixado cair a pedra da tampa para se abrigar do frio. Quando acordou não teve força para levantar novamente a pedra, pois cada dia que passava sem comer ia ficando mais fraco. — (A.N.I. e F.P.)

A C. E. E. FOI UM DOS MERCADOS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS DE MAIS RÁPIDO DESENVOLVIMENTO

— REVELA UM RELATÓRIO PUBLICADO PELA F. A. O.

ROMA, 22 — A forte tendência para a baixa que os preços dos produtos agrícolas manifestavam, desde o primeiro trimestre do ano passado, foi interrompido no ultimo ano e as cotações da maior parte dos produtos mais importantes consolidaram-se ou têm permanecido relativamente estáveis — revela o relatório publicado pela F. A. O.

A produção da maior parte dos produtos agrícolas continuou a aumentar mas, na maioria dos casos, os progressos verificados em relação ao ano anterior foram muito fracos. Prevê-se que, a curto prazo, a situação se caracterizará, no que respeita aos principais produtos agrícolas, por um aumento da produção e da procura, bem como por uma estabilidade relativa dos preços.

O relatório salienta igualmente que embora a produção de numerosos produtos agrícolas tivesse continuado a aumentar no ano passado, os progressos foram, de uma maneira geral, muito fracos «e o seu índice quase igual ao do crescimento demográfico mundial».

O documento faz notar que «o volume do comércio da maior parte dos produtos registou aumento» e que o Japão, a Europa Oriental e a C. E. E. foram os mercados de desenvolvimento mais rápido.

Refere também que «o ano de 1961 se caracterizou por uma redução dos «stocks» da maior parte dos produtos agrícolas em excesso».

Com excepção do trigo, dos cereais secundários, dos lacticínios e do café, «o nível dos «stocks» de outros produtos agrícolas importantes não é de molde a causar preocupações sérias».

A PRODUÇÃO DO CACAU EM ÁFRICA SERÁ AFECTADA POR INSECTOS NOCIVOS

Além disso, e segundo as indicações actuais, a produção do trigo aumentará no norte mas registará um certo decréscimo na Europa Ocidental, onde as culturas sofreram os efeitos do Inverno rigoroso. Na Asia, as culturas de arroz anunciam-se satisfatórias. Deverá aumentar, também, a produção do chá, da borracha e do leite.

Em contrapartida, a produção do açucar e do café poderá registar nova diminuição. Prevê-se que a produção do cacau, na Africa Ocidental e particularmente no Ghana, será afectada pela acção de insectos nocivos.

«O ano de 1963 será assinalado por novo avanço do comércio internacional da maior parte dos produtos agrícolas. Nem o refreamento da expansão económica ou até mesmo a sua interrupção nalguns países, nem a inquietação que a balança internacional dos pagamentos suscita, deverão influenciar, profundamente, a procura nos principais mercados do Mundo, pelo que as vendas comerciais serão, de novo, muito importantes», com excepção das vendas de trigo o de cereais secundários — acrescenta o relatório da F. A. O. — (F. P.).

O orçamento alemão da Defesa para 1963 estabelece um aumento de 1,5 biliões de marcos

BONN, 22 — O projecto de orçamento da defesa da Republica Federal Alemã para 1963 elevar-se-á a 18,4 biliões de marcos, o que representa um aumento de 1,4 biliões sobre o projecto inicial apresentado pelo Governo Federal, no fim do ano passado, segundo indica o relatório da Comissão Orçamental do Bundestag.

Nesta soma, a contribuição para as despesas de infra-estruturas da N. A. T. O. é de 200 milhões de marcos (um aumento de 50 milhões sobre o projecto inicial), enquanto que os encargos com as instalações estrangeiras utilizadas pela Bundeswher passam de 23 para 28,5 milhões de marcos e a contribuição para o orçamento militar da N. A. T. O. de 28 para 30 milhões.

Os encargos com a compra de aviões militares e de material aéreo devem atingir 2,17 biliões (mais 250 milhões), com a compra de navios, 462 milhões (mais 30 milhões), com a compra de veículos de combate, 890 milhões (mais 300 milhões), e com a compra de munições, 1,28 biliões (mais 130 milhões). — (F. P.).

A Espanha e a França decidiram intensificar a cooperação técnica

MADRID, 22 — Um comunicado conjunto publicado ontem á tarde em Madrid, anuncia que «as conversações de Valery d'Estaing, ministro francês das Finanças com o seu colega espanhol, Navarro Rubio, nos dias 19 e 20, permitiram «proceder a exame aprofundado das relações económicas e financeiras entre a França e a Espanha».

O ministro francês, acrescenta o comunicado, convidou Navarro Rubio a ir, em breve, a Paris para continuar as conversações que acabam de efectuar-se. Estas futuras conversações — esclarece o comunicado — destinam-se a «estudar o meio de adaptar os processos franceses de crédito á exportação, as particularidades do mercado espanhol, assim como determinar os sectores da economia espanhola em que poderiam ser desenvolvidas as vendas de equipamento francês».

O comunicado indica, por outro lado, que os dois ministros verificaram com satisfação a ausência de contencioso financeiro entre os seus países. Revendo a aplicação do acordo franco-espanhol de cooperação aduaneira, congratularam-se com os primeiros resultados obtidos. Os dois ministros convieram, igualmente, em apressar a entrada em vigor da convenção para evitar as duplas imposições, entre a França e a Espanha, assinada em 8 de Janeiro passado.

GISCARD D'ESTAING PARTIU PARA PARIS ANTES DA HORA PREVISTA NO PROGRAMA

Navarro Rubio e Valery Giscard d'Estaing, — diz ainda o comunicado — abordaram também o problema da exportação de equipamento francês para Espanha e a parte que essas vendas poderão tomar na execução do plano de desenvolvimento espanhol.

Reconheceram o interesse que neste aspecto apresenta a intensificação da cooperação técnica franco-espanhola. Para este efeito os dois ministros consideraram conveniente aumentar o intercambio de especialistas entre os dois países e encorajar a cooperação de repartições de estudos francesas e espanholas para o financiamento e execução em comum de estudos de projectos importantes que façam parte do plano de desenvolvimento da Espanha.

Ontem, Giscard d'Estaing não teve qualquer actividade oficial e passou o dia em Toledo. Regressou hoje a Paris, antes do meio-dia. O programa oficial previa a partida ao fim da tarde.

Entre o termo das conversações e a distribuição do comunicado conjunto decorreram mais de 24 horas, tudo levando a crer que não se progrediu muito nos esforços para um acordo relacionado com uma abertura de créditos á Espanha. — (F. P.).

Novas concepções no processamento electrónico

Com numerosa e qualificada assistência representativa dos nossos mais destacados meios oficiais e económicos (Organismos oficiais e de utilidade publica, Bancos, Seguros, Petróleos, etc.) teve hoje início, na Divisão Univac da SOLOR, o primeiro Curso de divulgação da moderna processadora electrónica de dados Univac «1004».

Aberta a sessão pelo Administrador Senhor Duarte Costa, iniciaram-se seguidamente os trabalhos com as lições proferidas pelos Directores da Divisão, Senhores Dr. Fernandes Costa e Sobral Dias que prenderam com o mais vivo interesse toda a assistência.

A este curso, que terá a duração de cinco dias, seguir-se-ão outros para os quais continua aberta a inscrição.

Tal série de cursos precede a demonstração em Portugal da Univac «1004», a efectuar em fins de Junho próximo.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

JOGOS DE RUA

Mal chegam os dias bonitos de Primavera, quando o tempo se põe de Sol e a chuva cessa de apoquentar, o asfalto seco das ruas menos movimentadas cobre-se de traçados estranhos, uns simples, outros bizarros na sua fantasia, que as crianças de mão sábia e experimentada desenham a giz. Lá andam acocoradas, na paixão da sua faina, cobrindo as passadeiras negras das ruas daquela enredada traça de grafitos, com frequência de forma surpreendente, e, em certos casos, para nós incompreensível na sua misteriosa concepção. Por onde quer que se vejam são identicos uns aos outros, como iguais são os rastos que deixam na terra certos bichos — os traços brilhantes que nas paredes ficam da baba do caracol.

São os tabuleiros de alguns dos seus jogos preferidos, a maioria das vezes riscados em linhas muito simples, sumárias simétricas, que se repetem segundo velhas regras consagradas, de alternadamente um e dois rectangulos, mais ou menos alongados e dispostos no enfiamento de um eixo convencional. Empurrando ao pé-coxinho de casa para casa a malhinha de pedra, ou saltando, ora com um pé só, ora com ambos, para os devidos espaços, sem nunca pisar o risco ou proceder de maneira que a malha sobre ele caia e fique — «Alto lá, perdeste!» —, assis a petizada passa na rua as belas tardes, depois da escola, agora que os dias começam a ser mais longos e só anoitece para a hora do jantar.

Estes traçados são vulgarmente quase tão singelos como o de um pedaço de tabuleiro de xadrez, de marcação de um rigor geométrico e sumário, e neles os garotos em suas brincadeiras fazem ás vezes como que um bailado de saltinhos, com voltas e reviravoltas, em movimentos de agilidade tão viva que lembra a dos pássaros. No entanto, a fantasia de cada um não consente que tudo se limite a estes preceitos rígidos, e eis que de subito o esquema se transforma num avião, ou aparece um intrincado caracol, ou então longas e caprichosas bichas, labirinticas em seu colear, sempre com as mesmas casas, obrigando aos mesmos saltinhos e ás mesmas regras de jogo no conduzir da malha. A imaginativa dos mais espertos e destros inventa complicações, cria formas novas e mais complexas, decerto sempre no intento velhaco de enrascar o jogo ao parceiro.

Como tudo quanto é criação do poder imaginativo do homem, mesmo nas suas manifestações e formas mais primárias, também estas brincadeiras infantis revelam o seu particular engenho e bem mereciam um estudo que as explicasse em tantos dos segredos e truques, no que representam de engenho e encanto. Se é jogo que seduza e prenda de interesse as crianças, decerto algo de vivo e maravilhoso deve ter.

MANUEL MENDES

PEQUENAS NOTÍCIAS

Pelos hospitais

DESASTRE NO TRABALHO — O estivador sr. Artur da Silva Francisco, de 28 anos, morador na Rua da Fábrica da Pólvora, 28, foi atingido por um balde de carvão na doca do Jardim do Tabaco. Foi conduzido, gravemente ferido, ao Hospital de S. José, encontrando-se na sala de observações.

COLHIDO MORTALMENTE — O sr. António Crisóstomo Santos, de 61 anos, residente em Casais de Mem Martins, «Vivenda Esperança», foi colhido por um automóvel na estrada de Sintra, próximo de Mem Martins. Transportado ao Hospital de S. José, chegou ali sem vida, pelo que o corpo foi removido para a Morgue.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P.S.P. (Governo Civil), além de um piriquito: um par de luvas, dois isqueiros, quatro porta-moedas com dinheiro, a cédula pessoal da sr.ª D. Ermelinda Teixeira Vilela, uma tarola bateria, um saco com artigos escolares, um friso de automóvel, um aro e dois tampões de rodas; uma peça metálica, um par de luvas, uma luva e argolas com chaves.

— No Sindicato dos motoristas estão depositados: um casaco de senhora, um saco em plástico com um prato, dois pares de luvas, uma argola com chaves, uma sombrinha, dois bilhetes de identidade, um chapéu-de-chuva, um livro em francês e uma pasta com um livro.

COMEÇOU HOJE a reunião anual do Episcopado português

Principiou hoje, no Seminário Maior de Cristo-Rei (Olivais), a habitual reunião anual do Episcopado português, a qual se prolongará até quarta ou quinta-feira.

Participam na reunião os vários prelados ou seus auxiliares das dezassete dioceses do Continente e ilhas adjacentes, bem como o sr. arcebispo de Luanda.

Às 13 horas, no refeitório do seminário houve um almoço em que tomou também parte o nuncio apostólico, mons. Maximiliano de Fuerstenberg.

Durante a tarde, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, efectuou-se a primeira sessão de trabalhos.

É de autores portugueses

o primeiro busto de bronze do rei Hassan II do Marrocos a quem será oferecido dentro de dias

Testa ampla, nariz típicamente muçulmano e queixo avançado, voluntarioso e denotando uma personalidade bem definida—tais os traços que, desde logo, se salientam no busto do rei Hassan II do Marrocos, executado nos «ateliers» do artista Ticiano Violante. O trabalho nasceu da iniciativa deste como penhor da gentileza e amabilidade que as entidades oficiais marroquinas lhe foram concedidas a quando da realização das Feiras Internacionais de Casablanca, em 1961 e 1962. E foi, então, que Ticiano Violante resolveu oferecer um busto ao soberano do Marrocos, que o distinguira com palavras e gestos de muito apreço, as maquetas que o artista português apresentava nesses certames.

A concepção e execução do busto são da autoria do escultor João Fragoso, seu colaborador e distinto professor da Escola de Belas-Artes, que se serviu apenas de fotografias de Hassan II. Apesar deste facto se tornar ingrato para a execução da obra, esta ficou, realmente, magnífica — um busto expressivo, moldado na nobreza do bronze.

Acabado e pronto a ser oferecido, o que será feito, pessoalmente, por Ticiano Violante, no próximo dia 26, em Casablanca e na presença do rei de Marrocos, o busto foi hoje visto, uma vez mais, pelo adido de Imprensa á Embaixada marroquina em Lisboa. Este teve ensejo de manifestar áqueles dos artistas, a sua satisfação pelo facto, não só do busto ser efectivamente o retrato fiel do seu soberano, como também por esta iniciativa representar um excelente veículo de amizade luso-marroquina e, concretamente, de boa relação com Hassan II. Disse, ainda, enquanto observava o busto, que o seu soberano vai ficar satisfeito com tão significativa oferta por um artista português que estima e admira.

É curioso saber-se que será a primeira obra do género a figurar no palácio de Hassan II: uma presença a lembrar Portugal na residência do soberano do Marrocos, e fora de quaisquer subtilezas ou implicações de ordem política.

Ticiano Violante e João Fragoso, agradeceram as cativantes palavras e sentiram-se, desde já compensados por uma iniciativa, louvável e util, e por um trabalho bastante ingrato, dadas as circunstancias em que teve de ser executado.

A cerimónia de inauguração do busto far-se-á, em Casablanca, com a presença do rei e seu séquito, e de Ticiano Violante, um artista ligado áquele país por trabalhos que tem efectuado para organismos industriais e oficiais, nomeadamente a concepção de maquetas de agregados fabris.

O decreto

que promove por distinção a comodoro o comandante Aragão

Com as assinaturas do Chefe do Estado, do Presidente do Conselho e dos ministros da Defesa e da Marinha, foi hoje publicado no «Diário do Governo», com data de 21 de Março, o decreto que promove por distinção ao posto de comodoro o capitão-de-mar-e-guerra António da Cunha Aragão.

No preambulo desse diploma lêem-se as seguintes palavras:

«O capitão-de-mar-e-guerra António da Cunha Aragão, em 18 de Dezembro de 1961 e como comandante do aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», sustentou duro combate contra forças inimigas muito superiores em numero e poder ofensivo, defendendo com bravura o porto de Mormugão, no Estado da India Portuguesa, até cair gravemente ferido.

Tal feito de armas praticado contra inimigo externo merece ser classificado como notável, conferindo ao seu autor o direito ás mais elevadas distinções».

Também foi publicada hoje, com a assinatura do ministro da Marinha, uma portaria que promove por distinção a título póstumo: ao posto de cabo, os marinheiros artilheiros António Ferreira e Aníbal dos Santos Fernandes Jardino, mortos em combate a bordo da lancha de fiscalização «Vega»; e ao posto de marinheiro, o 1.º grumete José Manuel Rosário da Piedade, morto em combate a bordo do aviso «Afonso de Albuquerque».

PINGUIM

Sapateiros fabricantes

SAPATOS DE CATEGORIA A PREÇOS ACESSÍVEIS

★

R. da Assunção, 53-2.º

CASAMENTO

Lanches a 50$, 55$, 60$ por pessoa incluindo todos os vinhos, e salão próprio sem aumento de preço.

PASTELARIA S. JOÃO

Av. de Paris, 3-A — T. 725600

O chapéu de chuva que arrematou parece satisfazer plenamente a sua nova proprietária

Mais um leilão

de remessas e objectos abandonados nos comboios da C. P.

Uma vez mais e como é normal todos os anos, iniciou-se esta manhã o leilão de remessas que não foram retiradas nos prazos estabelecidos e de volumes e objectos abandonados e não reclamados, nos comboios das redes da C. P., em todo o País. A hasta publica efectuou-se na estação do Rossio e reuniu muitos licitantes.

Sob a direcção do sr. José da Costa Patriarca, subchefe da Secção de Reclamações, o leilão começou a funcionar ás 10 horas e proponga-se, nas horas uteis, até á próxima sexta-feira.

Estão a ser arrematados cerca de 5000 volumes, muitos mais do que no ano passado. Trata-se de lotes de guarda-chuvas (bastantes dezenas), cabazes, malas com roupa e outros objectos, pipos, canastros, sacos de batatas, embrulhos, peças de vestuário, sapatos, encerados, ferros, brincos e alfinetes de ouro, saquinhos de mão... — essa infinidade de coisas que toda a gente leva, ao viajar de comboio, e que toda a gente perde ou não levanta por falta de dinheiro... ou não valer a pena.

Assim, a voz pausada, e com um treino de 30 anos, do velho leiloeiro, sr. Diamantino Soares, vai anunciando:

— Dois sacos de mão, com um lenço, duas chaves, um binóculo e três meias... 20 escudos. Quem dá mais?

Ninguém deu mais e, por 20 escudos, esse espólio de qualquer senhora, de qualquer parte do País — talvez, uma recordação de velhos tempos — foi parar ás mãos de uma adeleira.

E as trocas de objectos por algumas notas e cobres vai prosseguindo, por vezes, monótona: dezenas e dezenas de guarda-chuvas e cabazes saiem do armazém para as mãos dos arrematantes. Uns revelam a sua origem provinciana, outros não escondem a marca citadina.

— Esta antiga sombrinha de seda bordada e pé de marfim. Quanto vale? Cinquenta escudos?...

— Sessenta.

Mais ninguém fala e lá vai a sombrinha para quem a irá vender a um antiquário.

E tudo leva, assim, um destino, bem diferente, com certeza, daquele que sonhariam os possuidores desses milhares de objectos e volumes. Pelo balcão de tábua tosca desfila um mundo de coisas, simbolizando gentes e terras: o chapeirão do pastor da Estrela, a saia colorida de Viana, o avental negro de Aveiro, o guarda-sol do Alentejo, o cabaz do Algarve, o saco de batata beirã, a cama desmontável do «maltês» do Douro... a sombra, enfim, de vidas e terras.

O busto do rei do Marrocos, vendo-se junto dele o adido de Imprensa á Embaixada marroquina em Lisboa, o escultor João Fragoso e Ticiano Violante

Está bem guardada

a gruta de Montemor-o-Novo

Um arquitecto e três finalistas de pintura da Escola de Belas-Artes de Lisboa — entre os quais duas senhoras — dirigiram-se anteontem á freguesia de Santiago do Escoural, Montemor-o-Novo, no intuito de visitarem a gruta recentemente descoberta. Era uma visita de estudo e de recolha de elementos para um trabalho de Arqueologia que estão a preparar e uma tentativa de identificação dos utensílios e da civilização a que os habitantes da gruta pertenciam.

A visita era patrocinada pelo «Diário de Lisboa», que se propunha publicar, para os seus leitores, o fundamental das conclusões e imagens obtidas por esse grupo de artistas.

Entretanto, a gruta fora ocupada já por um delegado da Direcção-Geral do Ensino Superior e de Belas-Artes, que impediu, pura e simplesmente, a entrada daquele grupo e nem sequer lhe forneceu quaisquer indicações.

E' mais um exemplo de um mal típico nosso: ou oito, ou oitenta. Neste domínio, ou se deixam ao abandono anos e anos, descobertas de interesse, permitindo-se toda a casta de vandalismos, roubos e degradações, ou se levanta uma barreira de «aço» intransponível, sem ter em conta casos especiais como este que, sem causar prejuízos, poderia oferecer oportunidade de dar ao publico, com um mínimo de idoneidade, uma série de elementos curiosos e uteis. Até com a colaboração da entidade responsável, evidentemente.

Mas entendeu-se que era mais importante trancar a entrada da gruta, quer para os ladrões, quer para os estudiosos. E' um critério...

EM TRÊS LINHAS

Foi exonerado a seu pedido das funções que exercia no Secretariado Técnico da Presidência do Conselho o dr. António Duarte de Monsaraz.

///

O dr. José Jerónimo Ferreira Graça foi nomeado presidente da Junta de Comércio Externo de Cabo Verde.

///

O Diário do Governo» publica hoje o contrato colectivo de trabalho para os hoteis e pensões do Sul.

«Burocracia e imprevidência»

A falta de espaço impede-nos de publicar hoje, o que procuraremos fazer amanhã, uma carta que o sr. secretário nacional da Informação nos dirigiu a propósito da «Nota do dia» em que nos ocupávamos, sob a epígrafe acima, de algumas deficiências e dificuldades que se opõem ao desenvolvimento do turismo no nosso País.

VIAS RESPIRATÓRIAS
CALDAS DE VIZELA
DOENÇAS DE PELE

ALIANÇAS!

De compromisso e de casamento
Procure na Grande Ourivesaria
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. BARROS QUEIROZ — 56
Ouro — Pratas — Jóias — Relógios

VIDA POL

Presidência da Repú

O Chefe do Estado recebe n... se est... xima quinta-feira, ás 11 horas, ... audiência solene, no Palácio Na... do nal de Belém, o novo em... baixa... da Suíça em Lisboa, sr. d... a F... Naville, que lhe entregará a... s já ... que o acreditam junto do Ge... dign... português.

Presidência do Conse

Com o sr. prof. dr. Oliveira S... zar trabalharam, esta manhã, os ... ministro dos Negócios Estrange... e subsecretário de Estado da P... sidência do Conselho.

● Assembleia Nacional

Prosseguem amanhã, á hora ... mental, os trabalhos da Asse... Nacional, que iniciará a discus... na especialidade, para efeitos de... tação, da proposta de lei com a... rações á Lei Orgânica do Ultra...

● Ministro do Interior

O governador civil de Aveiro, ... Manuel dos Santos Lousada, avi... tou-se hoje com o titular da pas... do Interior, sr. dr. Santos Junio... com o qual apreciou vários assu... tos que interessam á vida política... administrativa daquele distrito.

● Ministro da Marinha

O sr. almirante Fernando ... Quintanilha, titular da pasta da M... rinha, entrega depois de amanh... ás 15 e 30, no seu gabinete, a m... dalha de prata do Instituto de S... corros a Náufragos aos pilotos Je... Pierre Couturier e Claud Fourca... e aos mecanicos Paul Efcallé e ... dré Noinard, componentes da gu... nição do helicóptero que, em 17 ... Março findo, levou a efeito o s... vamento dos 27 tripulantes do ... vio liberiano «Silver Valley», en... lhado na barra do Porto.

Abril de 1943

Abril de 1963

No vigésimo aniversário do heróico levantamento do «ghetto» de Varsóvia, recordamos alguns dos mais impressionantes documentos escritos sobre a tragédia que ainda tão recentemente se abateu sobre o perseguido povo judeu.

EXODUS
por Leon Uris
Col. «Século XX» Esc. 78$

DESENRAIZADOS
por Erich-Maria Remarque
Col. «Século XX» Esc. 40$

O ULTIMO JUSTO
por André Schwarz-Bart
Col. «Século XX» Esc. 40$

A MORTE É O MEU OFÍCIO
por Robert Merle
Col. «Século XX» Esc. 35$

O FLAGELO DA SUÁSTICA
por Lord Russel of Liverpool
Col. «Estudos e Documentos» Esc. 35$

e ainda o grande romance directamente inspirado pelo acontecimento que se comemora este mês:

MILA 18
por Leon Uris
Col. «Século XX» Esc. 68$

EUROPA - AMÉRICA
PUBLICAÇÕES
R. das Flores, 45 - Lisboa 2

POLÍTICA

Ministro da Saúde

O sr. prof. Pedro Soares Martinez, ministro da Saude e Assistência, visita na próxima quinta-feira, á t... a Casa de Saude do Telhal, o... e presidirá a uma sesão solene, d... rante a qual serão entregues os ...plomas aos alunos finalistas do ...rso auxiliar de enfermagem.

Ministério do Ultramar

O secretário provincial de Angola, sr. eng. José Luís Abecassis, que veio á Metrópole em missão de serviço e hoje á noite regressa a Luanda, esteve esta tarde no Ministério do Ultramar, tendo trabalhado, durante largo tempo, com o titular da pasta, sr. comandante Peixoto Correia.

— Segue esta noite para Angola e Moçambique, em missão de serviço, o sr. eng. Cabral Moncada, inspector-superior de Economia do Ministério do Ultramar, o qual trabalhou hoje, durante o dia, com os srs. prof. Silva Cunha e dr. Mário de Oliveira, subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarinos.

Governo Civil

Reune-se amanhã, ás 17 horas, no salão nobre do Governo Civil, a assembleia anual das 53 Juntas de Freguesia do Concelho de Lisboa, para discussão do relatório e contas da gerência de 1962 e eleição dos membros da assembleia geral e dos vogais da comissão central da União de Freguesias. Presidirá aos trabalhos o chefe do distrito, sr. dr. Osório Vaz.

Recordando Viana da Mota
por ocasião do 95.º aniversário do seu nascimento

Aquela mão, esculpida no mármore e rodeada de livros, condecorações e fotografias históricas, é bem o símbolo perfeito de um destino. Está pousada sobre a secretária da graciosa sala de trabalho que pertenceu a mestre Viana da Mota. E' uma afirmação da presença do insigne artista, presença que os seus descendentes conservam com carinho na casa onde o pianista viveu oito anos, e continua a ser a residência de sua família. E' um pequeno museu onde se conservam alguns dos objectos pessoais e documentos que um dia hão-de servir aos historiadores da musica portuguesa para assinalar devidamente o capítulo dedicado a um dos homens que, já no nosso século, contribuiram decisivamente para o seu movimento de renovação.

Num dos cantos, sobre a estante, está colocado um retrato do rei D. Fernando, príncipe alemão de Saxe-Coburgo, casado com D. Maria II. Foi o seu protector desvelado enquanto viveu, tal como a condessa de Edla, cantora alemã de grande merecimento que vivia numa vivenda no parque da Pena, bem perto do palácio onde vivia o rei consorte...

E' uma história romantica que assinala o aparecimento desse menino-prodígio que o rei e a cantora escutam aos 8 anos e enviam, aos 14, para a Alemanha. E' aí, onde permanece cerca de trinta anos, que José Viana da Mota se torna um dos dilectos discípulos de Liszt, do qual se pode ver também, na casa-museu onde morreu o compositor, uma fotografia com afectuosa dedicatória do grande romantico do poema sinfónico.

E. pois, á Alemanha que Viana da Mota deve a celebridade como grande virtuose do piano, que percorreu as cinco partidas do Mundo, transportado aos ombros das multidões que o escutavam. Mas Portugal igualmente lhe fica a dever inestimáveis serviços, para além do prestígio de um nome e de uma celebridade, pois o compositor voltou ao seu País de origem com 49 anos e aqui morreu, octogenário, depois de permanecer vinte anos na direcção do Conservatório Nacional de Musica de Lisboa.

Ficou a dever-se-lhe a reforma dos estudos, que ainda hoje é a mesma que orienta os cursos com quase meio século, e uma notável actividade docente e de divulgação musical, com a realização de concertos e palestras. Várias vezes durante a sua longa vida foi alvo das homenagens dos seus alunos como dos seus pares. A sua morte, ocorrida em 1948, deixou um vazio imenso na vida musical portuguesa que não será fácilmente preenchido.

Um centenário que se avizinha

Se fosse vivo, completaria hoje 95 anos o genial pianista português. Os homens têm fraca memória, no nosso País, e são dados ao esquecimento daqueles que alguma vez saíram da craveira da mediocridade para se transformarem em verdadeiros expoentes internacionais no exercício de qualquer actividade. O facto é especialmente notório no campo das artes, raras vezes logrando os artistas atingir, em vida ou depois de mortos, a consagração dos seus méritos.

A mão, de mármore, de Viana da Mota, no pequeno museu que foi sua residência

De hoje a cinco anos comemorar-se-á o centenário do nascimento daquele pedagogo e compositor. Assim se saiba aproveitar o tempo que falta para assinalar essa efeméride, que merece ser comemorada de modo muito especial, não podem deixar de ser os votos de quantos entre nós pensam que ainda vale a pena olhar para o passado não como acto saudosista, parado e morto, mas como fonte criadora de nova actividade e preito de justiça que só honra quem o presta.

Um programa da R. T. P.

O programa semanal da R. T. P. «Falando de musica», que vai para o ar hoje, ás 19 e 35, é dedicado ao aniversário de Viana da Mota.

Uma equipa de técnicos, acompanhada pelo titular do programa, esteve na casa de Viana da Mota onde obteve as imagens que hoje serão oferecidas aos telespectadores.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Registamos e agradecemos as felicitações que nos apresentaram, pela passagem do 42.º aniversário do «Diário de Lisboa» a Associação de Ténis de Mesa de Lisboa, o nosso prezado colaborador prof. J. Dias Agudo, e os jornais «Diário dos Açores», «Comércio de Portimão» e «Os Belenenses».

O motivo mais predilecto no ambiente da arte em que vivia Viana da Mota: o seu piano, que lhe dava sempre os primeiros ecos do seu prodigioso poder criador de musica e de harmonia

BAILE DE GALA EM HONRA DE GRACE E DE RAINIER

FILADÉLFIA, 22—A família real do Mónaco passou ontem um domingo tipicamente norte-americano: missa, pela manhã, e jantar ao ar livre, ao anoitecer.

O príncipe Rainier e a princesa Grace, que se encontram instalados no palacete onde a princesa passou a sua infancia, levantaram-se cedo e levaram os filhos, o príncipe Alberto e a princesa Carolina, até á igreja de Santa Brígida. As crianças, porém, ficaram no carro e regressaram, depois, a casa, enquanto os pais assistiam á missa juntamente com centenas de paroquianos.

O par recolheu ao palacete dos Kelly depois da missa e não reapareceu, a não ser findo o almoço. Durante a tarde, Rainier e Grace saíram com os filhos, dirigindo-se de automóvel para Gledwyne, nos suburbios, a fim de visitarem a irmã da princesa e o cunhado, Donald Caldwell Levine, em cujo pátio se organizou um típico berbecue».

A alta sociedade de Filadélfia foi hoje convidada para um baile de gala em honra dos soberanos monegascos.—(A. N. I.).

Abril na Nazaré
com touros e folclore americanos e vinho tinto

Entardecia. Na vasta praia, sentavam-se mulheres, novas e velhas, feias e bonitas, limpas e sujas. Agrupadas a quatro ou a cinco, conversavam a meia voz. Em todas uma nota comum — a típica saia nazarena negra, a ultima das sete que faz parte da indumentária regional feminina da mais bela terra portuguesa de pescadores, puxada sobre a cabeça. Não gritavam «tá-mar, tá-mar». Cochichavam sobre o aspecto das dezenas de turistas estrangeiros que tinham invadido as ruas da vila e a praia.

As ondas, no seu bater monótono vinham quebrar-se cadenciadamente sobre a praia. Os pesqueiros, as bateiras e os bataréus tinham sido encalhados na areia, ao lado das redes e do peixe miudo, postos a secar. Era domingo, domingo de Abril, com um pôr do sol tranquilo, a lembrar o Outono, que iluminava com brandura os mastros montados ao longo do cais, onde tremulavam bandeiras coloridas, encimadas por florões regionais, feitos com pinhas bravas, pintadas de várias cores. Era dia de festa, de expectativa e curiosidade e a musica constantemente lançada no ar por dezenas de alto-falantes prometia-nos um fim de dia e uma noite de festa verdadeiramente portuguesas.

Velhinhas inglesas e americanas ondulantes

Tudo, aliás, permitia fazer vaticínios optimistas sobre o êxito do programa de ontem do «Avril au Portugal», elaborado pelo S. N. I. A partida de Lisboa das camionetas com estrangeiros e portugueses, convidados para passar o dia na Nazaré, foi antecedida de uma breve troca de impressões com o

(Continua na 11.ª página)

Missão científica e cultural ao Brasil
pelo prof. Fraga de Azevedo

Correspondendo a um convite do Gabinete Português da Baía, em ligação com a Faculdade de Medicina da respectiva Universidade, seguiu para o Brasil o prof. dr. J. Fraga de Azevedo, que fará uma série de lições e de conferências não só naquela cidade como noutros centros culturais brasileiros.

A missão daquele cientista, que durará cerca de três semanas, principiará pela Baía, onde o prof. dr. J. Fraga de Azevedo pronunciará as primeiras lições na Faculdade de Medicina e na Fundação Gonçalves Moniz, que é uma instituição científica de larga projecção na vida cultural brasileira. Seguir-se-ão conferências no Gabinete Português de Leitura e no Instituto de Estudos Afro-Orientais.

O prof. dr. J. Fraga de Azevedo deslocar-se-á depois ao Rio de Janeiro, a convite da Universidade do Brasil, para proferir igualmente conferências no Instituto de Microbiologia e no Hospital das Clínicas, e terminará a sua missão no Recife, onde irá dar lições no Instituto de Medicina Tropical.

A par dos temas de carácter científico, que aquele professor abordará com a sua reconhecida autoridade, o prof. dr. J. Fraga de Azevedo tratará ainda de alguns assuntos de particular oportunidade, tais como a acção médica e cultural dos Portugueses nos trópicos e a contribuição dos Portugueses para o desenvolvimento da Medicina Tropical, o que constituirá, pois, mais um serviço que o antigo director do nosso Instituto de Medicina Tropical presta ao País.

A linha directa — 7

A intervenção da União Soviética na guerra do Extremo Oriente foi o tema predominante nas relações russo-americanas antes e depois da Conferência de Ialta (Fevereiro de 1945). Quando esta se reuniu, os conselheiros militares de Roosevelt, Marshall, Leahy, MacArthur, King, sobre a base de previsões minuciosas tinham chegado á conclusão de que, sem ela, aquela guerra se prolongaria por um prazo imprevisível — o mínimo de um a dois anos—e que o seu resultado era duvidoso. A dramática experiência feita com o desembarque em Okinawa (Dezembro de 1944) produziu na opinião pública americana uma impressão profunda. Roosevelt, recentemente eleito para um quarto mandato, viu a dificuldade de convencer os seus compatriotas a consentir novos sacrifícios, entre os quais a perda de um milhão de vidas.

Durante a conferência os americanos viveram horas de ansiedade, de que temos testemunho na declaração do senador Wiley que, em Julho de 1945 (entre a vitória na Europa e o fim da luta no Extremo Oriente), dizia: «Em milhões de lares americanos, mães, noivas, filhas esperam, ansiosamente, notícias da atitude da Rússia. Todos sabem que, se ela intervier, se os seus exércitos avançarem na Manchuria e os seus navios sairem de Viadivostok, tudo acabará depressa. E' essa a condição imprescindível da vitória. Só ela obrigará os japoneses á rendição rápida. Da decisão soviética depende a sorte de inumeros soldados e marinheiros americanos. Manifestamos o ardente desejo de que os russos decidam intervir e, por mim, faço-o humildemente como senador que não falseia nem ilude a sua missão».

Que aconteceria se os russos deixassem aos Estados Unidos o encargo de liquidar a resistência japonesa? Os depoimentos dos chefes militares americanos, revelados mais tarde, apareciam dominados por um pessimismo irreprimível. James Forrestal, procurado por Mac Arthur, ouviu este falar com uma clareza que dissipava a esperança de se conseguir, só com o esforço americano, a rendição do Japão. No seu «Diário» transcreveu ele as palavras do seu interlocutor, que lhe disse: «E' indispensável a cooperação soviética para acabar a luta no Extremo Oriente. Os russos devem intervir na Manchuria com forças poderosas para paralisar os japoneses que ali estão. Só depois estaremos em condições de agir, com a solene garantia de que nos acompanharão até ao fim». Mac Arthur calculava que seriam precisas sessenta divisões soviéticas para esse empreendimento. O general Wedemeyer, comandante das forças americanas na China, corroborava o ponto de vista de Mac Arthur e acrescentou que «só a intervenção soviética apressaria o fim da guerra, dando a garantia de que esta seria concluída vitoriosamente».

Em Fevereiro (1945), quando se reuniu a Conferência de Ialta, as dúvidas e inquietações dos americanos dominavam todas as outras considerações militares, políticas e psicológicas. Só o compromisso assumido por Estaline, em troca de compensações territoriais, assegurou a mobilização das sessenta divisões soviéticas de que Mac Arthur falou a Forrestal, tranquilizando-os, embora na população a dúvida se conservasse até o ultimo momento, pois o segredo foi rigorosamente guardado pelos que dele tiveram conhecimento e eram em pequeno numero. Foi esse o ultimo, e um dos maiores, serviços que Roosevelt prestou ao seu país.

C. F.

Couto é a Pasta Medicinal que evita as doenças da bôca e suas complicações

Jóias antigas e modernas
Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Menina Nídia da Conceição de Carvalho Viegas Paes

Nídia da Conceição de Carvalho Viegas Paes

Em Colónia, Alemanha, faleceu a menina Nídia da Conceição de Carvalho Viegas Paes, de 18 anos, estudante, filha muito extremosa da sr.ª D. Lídia da Conceição de Carvalho Viegas Paes e do sr. dr. João Soares Paes, irmã do menino Artur Luís Viegas Soares Paes, neta da sr.ª D. Leonilde da Costa Soares Paes e do sr. general Luís António de Carvalho Viegas, e sobrinha do sr. dr. Luís da Conceição Carvalho Viegas, médico em Leiria, casado com a sr.ª D. Maria da Piedade Moreira de Carvalho Viegas.

Hoje, á tarde, o corpo será trasladado da Igreja de Santo Eugénio (Bairro da Encarnação), para a Igreja de S. João de Deus, onde amanhã, ás 10 horas, será celebrada missa de corpo presente, realizando-se o funeral ás 11 horas, para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Barata.

John B. Nathan

John B. Nathan

O sr. John B. Nathan, que faleceu no dia 9 do corrente, após breve doença, no Hospital Monte Sinai, em Nova York, contando apenas 61 anos, era um dos mais importantes dirigentes da cinematografia americana. Exerceu papel importante na expansão da Paramount Pictures no estrangeiro, não só na Europa como, também, na América Latina, e desempenhou diversos cargos directivos da maior importancia, até se radicar definitivamente em Paris, em 1946. Exercia, na Europa, o lugar de director-geral da Paramount para o continente europeu, a Africa do Norte e o Médio Oriente. Recentemente, fora condecorado pelos governos francês e italiano, incluindo-se a Medalha da Cidade de Paris entre as suas mais honrosas condecorações.

O profundo conhecimento que tinha de idiomas, incluindo espanhol, português, francês, italiano e alemão, facilitou muito a sua actividade na Europa. Era conhecido como hábil e sério porta-voz da industria cinematográfica, e chamado, por isso, frequentemente, para informar e aconselhar o Departamento de Estado, em Washington, e a Motion Picture Association of America.

Sobre a personalidade e os raros méritos de John B. Nathan, manifestaram-se em termos bem significativos os principais dirigentes da Paramount Pictures Corporation:

Disse o sr. Barney Balaban, presidente: — «As suas grandes simpatia e compreensão fizeram dele o perfeito embaixador da industria cinematográfica americana no estrangeiro». O sr. George Weltner, vice-presidente do executivo: — «John Nathan viveu uma vida admirável, retribuindo a todos aqueles que trabalharam com ele a simpatia e a afeição que lhe dedicaram. O seu falecimento deixa uma grande e insubstituível lacuna nas fileiras dos pioneiros da Paramount». E o sr. James E. Perkins, presidente da Paramount International Films, Inc.: «O falecimento de John Nathan é, para mim, uma perda irreparável, assim como para os seus amigos e colaboradores, não só da Paramount como de toda a industria cinematográfica nacional e estrangeira».

Francisco Rodrigues Fatal

Faleceu o sr. Francisco Rodrigues Fatal, de 63 anos, segundo-oficial reformado da Administração do Porto de Lisboa. Era casado com a sr.ª D. Maria da Piedade Fatal e pai dos srs. Miguel Rodrigues Fatal, D. Julia Hermínia Rodrigues Fatal, Armando Rodrigues Fatal e Fernando Rodrigues Fatal.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja do Santo Condestável para o Talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—555301—66 27 72—28 00 22

+

Engenheiro

Vasco Francisco Mendes de Sousa

Missa do 1.º aniversário

Pelo eterno descanso da alma do seu querido Filho, manda sua mãe, rezar missa amanhã, dia 23, ás 12.30, na Igreja dos Mártires. Agradecendo desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

+

Nídia da Conceição de Carvalho Viegas Paes

FALECEU

João Soares Paes e sua mulher Lidia da Conceição de Carvalho Viegas Paes e filho, Leonilde da Costa Soares Paes, Luis António de Carvalho Viegas, Luis da Conceição Carvalho Viegas, sua mulher e filhos participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina presença no passado dia 18 do corrente, em Colónia, Alemanha, a sua muito querida e extremosa filha, irmã, neta, sobrinha e prima.

Hoje, ás 18 horas, será trasladada da Igreja de Santo Eugénio (Bairro da Encarnação), para a Igreja de S. João de Deus, onde amanhã, ás 10 horas, será celebrada Missa de corpo presente, realizando-se o funeral ás 11 horas, para jazigo de familia, no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

Diário da Outra Banda

O Barreiro pretende ter a sua comarca

BARREIRO, 22 — Para tratar do problema da criação da comarca barreirense, aspiração de grande interesse local, a comissão concelhia da U.N., desta vila, é recebida, amanhã, em Setubal, pelo chefe do distrito.

As forças vivas deste grande centro laborioso projectam formar uma comissão, na qual se incluam personalidades marcantes ligadas ao importante sector industrial do Barreiro, para conjugar todos os esforços em prol da criação da nova comarca.

Actividades culturais do Grupo Desportivo da Cuf

O Grupo Desportivo da Cuf continua a desenvolver notáveis actividades, não só desportivas, mas culturais.

Assim, no próximo dia 25, pelas 18 e 30, inaugura, no Cinema-Ginásio, no Barreiro, a exposição «Panoramica da Fotografia Barreirense», que apresentará cerca de uma centena de trabalhos de amadores ligados ao clube; e no dia seguinte, ás 21 e 30, no mesmo local, o seu Grupo de Teatro interpretará a comédia «As velhacarias de Scapin», de Moliére.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «O fugitivo de Zahraih» (12 anos). — *Academia* — A's 21 e 15: «Sete noivas para sete irmãos» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo*—A's 21 e 15: «Can-Can» (17 anos): *Sociedade Piedense* — A's 21 e 15: «Viver é o que importa » (17 anos).

Farmácias de serviço

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Avenida Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALCOCHETE — *Gameiro*—L. António dos Santos Jorge, 15 (Telef. 234100).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032)

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Oliveira* — Largo da Misericórdia (Tel. 22488).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560).

Francisco Rodrigues Fatal

FALECEU

SORENSA—SOCIEDADE TÉCNICA DE ELECTRICIDADE, LDA., participa a todos os seus clientes, fornecedores e amigos, o falecimento do pai do seu sócio Miguel Rodrigues Fatal e que o funeral se realiza, amanhã, 23, pelas 11 horas, saindo da Igreja de Santo Condestável, para o cemitério do Alto S. João

AGÊNCIA SALGADO

Francisco Rodrigues Fatal

FALECEU

O Pessoal da firma SORENSA, participa o falecimento do pai do Sr. Miguel Rodrigues Fatal e que o funeral se realiza amanhã 23 pelas 11 horas da Igreja de Santo Condestável, para o cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA SALGADO

Francisco Rodrigues Fatal

FALECEU

SINTONAL — SOCIEDADE METALURGICA, LDA., participa a todos os seus clientes, fornecedores e amigos, o falecimento do pai do seu sócio Miguel Rodrigues Fatal e que o funeral se realiza amanhã, 23, pelas 11 horas, saindo da Igreja de Santo Condestável, para o cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA SALGADO

A ópera «Linda di Chamounix», no S. Carlos

Para ultima ópera da temporada no São Carlos, houve-se por bem escolher uma ópera de Donizetti, ausente dos cartazes do São Carlos desde que nos conhecemos. Foi, no entanto, uma das partituras que mais contribuiram para a fama do autor. Teatralmente, é um exagerado simplismo, manejando os acontecimentos com um flagrante artificialismo, num tom que vem a ser muito mais falso do que a desenfreada bufoneria de óperas jocosas. Mas entre os seus mais indiscutíveis méritos, conta-se, num efeito repetido de orquestra e numa ou noutra cena da representação, o prenuncio dramático do «Rigoletto» de Verdi, o que não é pequeno pergaminho, e as largas oportunidades dadas ao puro bel-canto, **prima-donna** no mais destacado lugar. Como urdidura, é feliz também a interrupção da abertura orquestral pelo coro por trás da cortina ainda fechada, e são excelentes, no ultimo acto, as intervenções do coro na acção.

Apesar de sermos «aficcionada» de ópera mas não de puro bel-canto, é de mera justiça dizer que se sobrelevaram todos os cantores sem excepção, na actual representação, pelas qualidades de formosura vocal e de justo estilo. Logo no princípio do 1.º acto, a soprano portuguesa Maria Teresa de Almeida, «Madalena», mãe de «Linda», se houve com toda a classe, colocando-se em seguida ao nível do magnífico barítono Renato Capecchi, «António», o pai da heroína. Sómente, quase poderíamos achar demasiada fidalguia no tom do discurso musical e no recorte da figura do rendeiro. Mais adiante, desenrolou-se com idêntica equivalência de valores a cena a duo por Capecchi e o extraordinário barítono português Alvaro Malta, que entremeou a sua importante actuação no papel do «Prefeito» desta ópera com os seus papéis de primeira plana no espectáculo do G.E.O.C. E desta vez, em São Carlos, Alvaro Malta também compôs devidamente a máscara. A entrada de Renato Cesari, no «Barão de Boifleury», confirmou logo e nitidamente uma feição humorística, que se manteve de ponta a ponta com uma segura composição da personagem e uma belíssima articulação vocal; podia chocar-nos um pouco, apenas, o tom de plebeismo que deu á sua propositada bufonaria. No papel de Pierotto tradicional «travesti», que contém do melhor Donizetti como melodias de sentimento singelo, Annamaria Rota deu realce ao bonito e emotivo timbre da sua voz de meio soprano, levando todo o seu papel com a possível propriedade.

E agora Gianna d'Angelo... Gianna d'Angelo, aguardada com o vivo interesse e simpatia pelo publico no qual nos contamos, assegurou-nos desde a sua primeira — e de resto muito importante ária, da seriedade da sua preparação, não alterados os seus invulgares dotes revelados em épocas anteriores, entre os quais uma rara finura de timbre, e consolidadas as particularidades fenomenais próprias dos «virtuoses» com o seu tipo de voz, assim exploradas pelos autores — e pelos próprios cantores da «grande época», que inventavam e variavam os floreados a seu bel-prazer. É certo que Gianna d'Angelo nos pareceu poupar, de certo modo, o seu volume de voz, no 1.º e no 2.º actos, guardando para a cena final do 3.º acto um colorido e um brilho triunfantes. Mas não seria forçoso que a sua gentileza e a sua distinção no palco se desdobrassem com uma certa timidez na representação, ao passo que, histriónica como vocalmente, Renato Capecchi vinca com paixão o dramatismo do 2.º acto, fazendo-lhe «pendant» a azeda comicidade de Renato Cesari.

Não falámos ainda do tenor Enzo Teix que, para o romantico papel de «Visconde de Silval» ainda não amacia suficientemente as inflexões de voz, mas que não chega a destoar no conjunto. E Fernando Ser fim teve um tão breve apontament no «Intendente» que não poderia fortalecer as nossas esperanças em mais um cantor lírico português de classe.

E se este espectáculo, como outros de semelhante natureza, fosse montado para ocupar algum tempo no cartaz, valeria a pena que o cenarista Furiga equilibrasse melhor os seus já tão esforçados esboços — sendo dignos de nota alguns pormenores de apetrechos de cena. Julgamos que seriam limadas, também, as desigualdades de execução da orquestra e do coro, que a representação se desenrolaria toda num plano de sonoridades bem tratadas de linhas bem combinadas, que em muitas passagens obtiveram da Orquestra Sinfónica Nacional e do Coro do Teatro N. de S. Carlos, o vivás talento de director de ópera do maestro Runo Bartoletti e o sempre denonado trabalho dos maestros de coro Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

FRANCINE BENOIT

A inauguração do Pavilhão de Tecnologia da Escola de Farmácia

Inaugura-se depois de amanhã, ás 16 horas, na Cidade Universitária, o novo Pavilhão de Tecnologia da Escola Superior de Farmácia, construido com o auxílio da Fundação Gulbenkian.

Ao acto inaugural estarão presentes, entre outras individualidades, os srs. eng. Arantes e Oliveira e prof. Galvão Teles, ministros das Obras Publicas e da Educação Nacional; prof. Paulo Cunha, reitor da Universidade Clássica de Lisboa; dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian; prof. Mendes Ribeiro, director da Escola de Farmácia; e eng. Lousa Viana, da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias.

Rui de Mascarenhas

regressou a Lisboa vindo dos Estados Unidos e Canadá

Regressou hoje a Lisboa o popular cançonetista português Rui de Mascarenhas que durante mais de um mês actuou, com gande êxito, no Canadá e nos Estados Unidos.

Rui de Mascarenhas participou em mais de 40 espectáculos durante a sua permanência na América do Norte. Cantou musica ligeira portuguesa e foi acolhido com grande simpatia tanto pelo publico como pela crítica artística dos dois países.

Madalena Iglésias

parte esta tarde para o Rio de Janeiro

Parte esta tarde para o Rio de Janeiro, onde vai actuar em diversos espectáculos, a popular cantora Madalena Iglésias.

Abastecimento de água

a Marialva (Meda)

MARIALVA, 22 — Esteve nesta localidade o director dos Serviços de Urbanização do Distrito da Guarda, que escolheu o lugar para a captação da água destinada ao abastecimento da população e em cujos trabalhos, de abertura do poço, serão gastos 45 contos. O melhoramento suscitou grande entusiasmo popular.

Baile de beneficência

a bordo do «Funchal»

Por deferência da Empresa Insulana de Navegação, há, no próximo dia 30, a bordo do paquete «Funchal», atracado ao Cais da Rocha, um jantar de beneficência seguido de baile. Os bilhetes podem ser requisitados pelos telefones 48443 e 727027.

VIDA RELIGIOSA

A imagem da Senhora de Fátima em Moita do Ribatejo

MOITA DO RIBATEJO, 22 — Chegou a esta vila, procedente do Barreiro, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, em visita aos concelhos do Sul.

Trânsito restabelecido

Está restabelecido o transito na Estrada Nacional 3-2, entre Ponte de Reguengo e Valada.

TAUROMAQUIA

Amadeu em Badajoz

BADAJOZ, 21. — Numerosos portugueses vieram hoje a esta cidade para ver Amadeu dos Anjos após os grandes êxitos que elevaram o nosso compatriota á primeira fila dos novilheiros em Espanha. Com boa entrada lidaram-se novilhos de Manuel Escudero, de bom tamanho e cumprindo na generalidade. Coube o primeiro ao sevilhano José Moran «Facultades» que tem prática do ofício mas carece de características pessoais e não esteve feliz a matar. Amadeu, sofrendo os complexos da presença dos muitos portugueses, tal como dizia o inesquecível Simão da Veiga que lhes sentia o peso quando toureava perto da fronteira, confirmou, porém, a sua actual posição.

Foi ovacionado com a capa e ouviu musica com a «muleta», matando tão bem que julgamos ser dos portugueses que melhor o fazem. Sem estar numa das tardes felizes, e tendo-lhe saído o pior lote, deixou em todos os portugueses o desejo de o vermos pronto na nossa terra, se tal lhe permitirem os muitos contratos que tem em Espanha e em França.

O triunfador da tarde foi o cordovês Manuel Cano «El Pireo», um jovem novilheiro que reune magníficas condições e que permite abrigar as melhores esperanças. Com a capa, as bandarilhas, a «muleta», e matando, mereceu o corte de três orelhas, volta á arena e saída em ombros, recordando-nos o que já há dois anos nos diz Emílio Fernandez: «Ojo al Pireo».

Amadeu brindou a quem estas linhas escreve, e «Pireo» a António Bienvenida, dois decanos.—«*El Terrible Perez*».

Manuel dos Santos no México

MÉRIDA (México), 22.—Manuel dos Santos teve excelente actuação na corrida ontem aqui realizada.

Com a praça cheia, Manuel lidou toiros de Santa Maria, três bons e quatro que cumpriram. Ao primeiro que lhe coube, recebeu-o com «verónicas» suaves, escutando as primeiras ovações. Seguiu-se um vistoso «quite» por «gaoneras», também premiadas com ovação. A sua «faena» de muleta foi artística e variada, com «derechazos» rematados de peito. Adornos, dois «pinchazos» e estocada, dando volta á arena no meio de ovações e agradecendo por fim nos «medios».

Ao quarto da tarde, Manuel dos Santos não pôde dar grande brilho á sua actuação, já que o inimigo era muito perigoso. Deu-lhe a lide que requeria e matou-o com prontidão, escutando mesmo assim ovações.

Actuaram com o português o rejoneador Juan Cañedo (orelha) e os «espadas» Manuel Capetillo (cumpriu — aplaudido) e António del Olivar (orelha — ovação).—(A. N. I.).

Português triunfante na América

Outro novilheiro português está triunfando na América, João da Gama, antigo aluno da Escola Arena e que ali foi tentar o êxito. Segundo lemos nos jornais de Cali, foi tal que na Monumental daquela cidade cortou orelha e saiu da praça em ombros. João da Gama projecta apresentar-se brevemente em Portugal.

Se...

Do semanário «Vida Ribatejana» transcrevemos com a devida vénia:

— «Como esta época seria uma época em cheio SE...»

— o espectáculo fosse orientado por um Regulamento que a todos desse a certeza de que os direitos de todos seriam acautelados e os deveres impostos, cumpridos integralmente;

— artistas, criadores e empresários dessem o seu melhor para que o espectáculo dos toiros se tornasse querido do grande publico e o atraísse ás praças com a mesma intensidade com que o fazem outros espectáculos; e, para tanto:

— os artistas pusessem nas suas actuações toda a verdade, todo o pundonor e todo o respeito que lhes deve merecer o publico (dono e senhor do espectáculo); que os criadores não mandassem para a lide senão aquelas reses que lhes merecessem a devida confiança; que os empresários organizassem os cartazes de modo a contentar a maioria (já não há humanamente a possibilidade de satisfazer todos ao mesmo tempo);

— os espectáculos de toiros pudessem ser mais acessíveis ás bolsas menos recheadas, fossem espectáculos para as massas populares portuguesas e não apenas privilégio de nababos ou turistas estrangeiros em transito;

— fossem apresentados muitos artistas, variados frequentemente os elencos, em vez de se usar e abusar do cartaz sempre repetido, desde domingo de Páscoa até ao fim de Outubro, dos matadores A e B com os cavaleiros C e D;

— nesta mesma ordem de ideias, se dessem mais oportunidades aos novos ou «segundas estrelas» que também aspiram a um lugar ao sol e a quem o tal cartaz tipo atrás citado, tapa todas as esperanças de sairem do «montão»;

— os que assistem ao espectáculo dos toiros entrassem para a praça com a confiança e a certeza de que ele acabaria a uma hora decente sem se arrastar molemente ao longo de três e meia intermináveis horas com o aborrecimento da quase totalidade dos assistentes (como há gostos para tudo, sempre haverá um que outro que delire com a ideia de ver os cabrestos na praça na média de 15 minutos para a recolha de cada toiro...)».

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «Contrabando de fogo» e «Enfermeira para todo o serviço» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 17 e ás 21 e 30: «Anastásia» (12 e 17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Costa* — Av. Sabóia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

ARTES PLÁSTICAS

Charters de Almeida e Siqueira no Palácio Foz

Estamos numa nova era, sem duvida alguma. A' beira de uma transição da História também as artes plásticas vão tomando novas formas e movimentos a que não estávamos habituados nos formalismos anteriores e nas fórmulas clássicas. Os novos artistas em novas escolas vão-se adaptando a novos moldes, ou melhor, vão sentindo de forma diferente e expressando-se de forma diferente.

E' esta reflexão que instintivamente acorre ao pensamento de quem entra no salão do S. N. I. onde Charters de Almeida apresenta os seus gessos e bronzes, desde aquela cabeça de mulher que lhe valeu o Prémio de Mestre Manuel Pereira á estátua de Nuno Alvares junto e alguns pormenores. Essa para Tomar, de que se expõe o conestátua foi encomendada pelo Colégio de Nuno Alvares, de Tomar, e está moldada com um vigor e uma expressão verdadeiramente estranhos, reveladora da chama que anima o escultor. Toda a escultura de Charters de Almeida é movimento, onda, aspiração.

Aqui e além sente-se a inspiração, ou melhor, o mesmo sopro anímico que orienta aqueloutro artista na escultura de Charters de Almeida. Não terá aquela mulher sentada, que tem o n. 6, a inspiração de umas figuras de Henry Moore?

Com as esculturas de Charters de Almeida apresentam-se os óleos de Nuno de Siqueira, também artista galardoado e, como Charters de Almeida, jovem. Para ele a harmonia do colorido suave, os tons macios, uma aspiração digamos, são os valores que contam. E' uma arte na verdade estranha esta de Nuno de Siqueira e que se impõe até o mais refractário ás novas formas de expressão. Ainda que a não compreendam, sentem-lhe o fluido e o poder de atracção.

Exposição de pintura na cidade de Evora

EVORA, 22 — No Museu Regional de Evora e com a presença de muito publico e autoridades civis e militares eborenses, foi inaugurada a exposição de pintura de D. Irene Seixas. A exposição é constituída por 31 quadros. Entre os motivos que inspiraram a pintora contam-se alguns monumentos e recantos de Evora e muitas paisagens alentejanas.

A exposição ficará patente ao publico até ao fim do corrente mês.

O Salão de Primavera da Junta de Turismo da Costa do Sol realiza-se em Maio

Realiza-se na segunda metade do mês de Maio o Salão de Primavera da Junta de Turismo da Costa do Sol. A exposição efectua-se na sede daquele organismo cuja actividade em prol das artes plásticas é de pôr em relevo.

Os trabalhos de pintura, escultura, ceramica, desenho e gravura terão de ser entregues pelos artistas concorrentes até o dia 11 de Maio, na sede do mesmo organismo, com os respectivos boletins devidamente preenchidos.

«Avril au Portugal»

(Continuação da página central)

director dos Serviços de Turismo do S. N. I., eng. Álvaro Roquete, que esclareceu os representantes da Imprensa acerca da maneira como têm decorrido aquelas festas da Páscoa e quais os projectos traçados para o futuro, em matéria de turismo. Foi uma nota agradável que dispôs bem e *deu o tom* pelo qual iria afinar-se a convivência de todos até ao regresso a Lisboa, já ás primeiras horas da madrugada de hoje.

No autocarro em que seguiam os jornalistas e seus familiares, viajaram também alguns estrangeiros — americanos, ingleses, franceses e mexicanos. E não se pode dizer, em boa verdade, que se não tenham divertido imenso, e por vezes apaixonadamente, estes vários espécimes nos quais se incluiam algumas simpáticas e típicas velhinhas britanicas, bem como estonteantes americanas, platinadas e ondulantes.

Tarde de toiros

Debruçada sobre o mar, com largos horizontes á sua frente, quase implantada no meio do areal da praia, fica a praça de touros da Nazaré.

Não fica longe do *Sitio*, e no seu interior, pequeno mas vistoso, deve caber talvez meio milhar de espectadores.

Quando lá chegámos, para assistir a uma tourada á portuguesa, a praça já estava semi-cheia e na arena volteavam já touro e toureiro.

Duas horas de «lide» a cavalo, intermeadas com as pegas de um valoroso grupo de forcados, emocionaram quantos não são conhecedores do género e fácilmente se deixam impressionar por uma pega de caras ou de cernelha, precedido de um espectacular derrote. Como nos aconteceu a nós, aliás, e á maioria dos presentes. Aos estrangeiros espantou especialmente o facto de alguém ter a coragem de enfrentar assim um touro, com tanta valentia, tal como prendeu a elegancia dos cavaleiros e dos cavalos a destacarem-se do colorido dos trajos.

Noite de folclore

Cada vez nos convencemos mais de que não há como um bom jantar, regado a primor com o generoso vinho português, para fazer, por algumas horas, a felicidade de qualquer ser humano.

Talvez uns cem estrangeiros preenchiam metade da sala de jantar do Hotel da Nazaré. Quando começaram o repasto estavam suaves na postura e no falar. Alheios, e vagamente melancólicos. Uma hora depois, quando voltámos a entrar na sala, pareceu-nos que as salvas de palmas e os «bravos» eram para nós. Mas seriam? Não parecíamos todos amigos de há cem anos?

Estava criado o clima ideal para o festival de folclore que, daí a momentos, começaria numa das praças da vila, onde se aglomeraram cinco ou seis milhares de pessoas, entre elas os representantes do S. N. I., com o secretário nacional da Informação á frente.

E juramos-lhe uma coisa, leitor: não dançámos o «Bate certo», ou qualquer um dos outros viras, malhões ou chulas, por vergonha. Bem... e a verdade é que, mesmo sem vergonha, não havia espaço. Acredite, tivemos pena!

Ás 3 horas da madrugada ainda havia grupos a desfilar pelos estrados da praça da Nazaré. Quem tinha de trabalhar, logo a seguir, voltou a Lisboa. Com pena de alguns e protestos de outros. As danças e cantares das terras-norte do litoral português tinham exercido o seu feitiço sobre todos. Fabricados uns, originais outros, todos os grupos possuiam em si uma nota de ingenuidade que nos prendeu.

Na camioneta, as velhinhas inglesas, arrebitadas nos seus chapéus floridos, pareciam querer dançar o vira. Era tarde. O cansaço de um dia em cheio, os excessos de mesa, de canto e de dança, aliados ao *rom-rom* do motor do autocarro, proporcionaram-nos duas horas de sono. Lá ao longe Lisboa voltou a brilhar com os seus *néons*.

Qual será o próximo numero do «Avril au Portugal»? — *L. d'O. N.*

O PORTO PELO TELEFONE

Novo comandante da G. N. R.

PORTO, 22. — Depois de ter tomado posse, no Comando-Geral da G. N. R., do cargo de 1.º comandante do Batalhão n.º 4, desta cidade, o sr. tenente-coronel Francisco Eduardo Medeiros Antunes Sousa Nazaré assume as respectivas funções na próxima quarta-feira, pelas 9 horas, no Quartel do Carmo.

O sr. tenente-coronel Francisco Nazaré é uma pessoa geralmente estimada nesta cidade, onde exerceu funções na P. S. P. e na Guarda Fiscal.

Vítima de intoxicação

Recolheu ao Hospital de Santo António a sr.ª D. Carolina da Conceição Dias, de 34 anos, casada, residente na Rua das Sobreiras, 396, que ingeriu uma poção tóxica.

Queda grave

Em consequência de ter dado uma queda na residência, deu entrada no Hospital de Santo António a sr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues, de 70 anos, casada, moradora em Valongo, que sofreu fractura dos ossos da bacia e de uma perna.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45 «O homem e as armas», de Bernard Shaw (12 anos).

COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Pássaros de asas cortadas» (17 anos).

RIVOLI — Ás 21 e 30 — «Uma rapariga chamada Tamiko» (17 anos).

SA DA BANDEIRA — Ás 16 e ás 21 e 30: «Barrabás» (12 anos).

VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «O cavalo branco» (6 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A corda» (17 anos).

AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O comediante» (17 anos).

S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O pagador de promessas» (17 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Fantasmas em Roma» (17 anos).

TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um plano diabólico» (17 anos).

NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Amor de perdição» (12 anos).

OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O conde de Monte Cristo» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «Jogo da vida» e «Ladrões de automóveis» (17 anos).

ODEON-CINE — Ás 21 e 30: «Vénus de Bagdad» (12 anos).

CONFERÊNCIAS

Do prof. japonês Ko Harada e de sua esposa

Com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, pronuncia amanhã, ás 10 horas, na Faculdade de Direito de Lisboa, uma conferência sobre «Problemas de ciências politica e filosofia legal relacionados com a sociedade política no Japão», o doutor Ko Harada, professor de Direito e Ciência Política da Universidade de Chuo-Tóquio.

— Sua esposa, a sr.ª D. Toshi Harada fará também amanhã, no Conservatório Nacional, pelas 17 horas, uma palestra sobre «Musica tradicional do Japão».

Prof. dr. George Gaillard

A convite da Aliança Francesa chegou a Lisboa no avião da TAP o sr. dr. George Gaillard, professor de História e Arte da Universidade de Paris, que vem proferir em Portugal diversas conferências, a primeira das quais hoje, na sede da Aliança Francesa, em Lisboa.

O professor Gaillard irá depois a Coimbra, Porto, Braga, Viana do Castelo, Evora e Faro.

A COREOGRAFIA das marchas populares

As marchas populares, feliz iniciativa da Camara Municipal tão do agrado do povo lisboeta, interessam o coreógrafos teatrais. Assim, Carlos Alberto ensaiará a Marcha da Mouraria, para a qual Carlos Dias já escreveu a musica. Peggy Astor dirigirá a Marcha do Alto do Pina e Isaac Teixeira a de Campolide.

JORNADA AGRÁRIA EM BEJA

BEJA, 22 — Decorreu hoje nesta cidade, por iniciativa da brigada técnica da 14.ª Região Agrícola e da delegação agronómica da C.U.F., em Beja, uma jornada agrária, que reuniu algumas dezenas de lavradores.

De manhã, foram efectuadas diversas visitas de estudo a campos experimentais do concelho, e ás 13 horas, o chefe do distrito, sr. dr. Marques Fragoso, presidiu a um almoço oferecido pela C. U. F.

A's 15 horas, no salão dos Bombeiros Voluntários de Beja, o sr. eng.-agrónomo Henrique Costa Neves, director da Estação de Fruticultura de Setubal, proferiu uma conferência intitulada «A citricultura e os novos regadios do Alentejo».

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «Radiopatrulha» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque — Estefania (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (T. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

REGRESSARAM os universitários que foram a Paris e a Berlim

Num avião da Força Aérea americana regressaram hoje a Lisboa os estudantes das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra, que visitaram Berlim e Paris, a convite da Comissão Portuguesa do Atlantico.

O grupo, chefiado pelo sr. dr. Fortunato de Almeida, percorreu a zona ocidental da antiga capital alemã e esteve nas sedes da N. A. T. O. e da O. E. C. E., em Paris, onde assistiu a palestras sobre economia política, cultura e cooperação não militar na N. A. T. O.

Sessão privada com «Amor sem barreiras» («West Side Story»)

Amanhã á noite, estreia-se no Monumental o filme «West Side Story», de Robert Wise, famoso e prestigioso espectáculo cinematográfico que entre nós tomou o título de «Amor sem barreiras».

O filme, rodeado de justificada expectativa, dado até o numero excepcional de «Oscars» que obteve, foi esta manhã exibido naquele cinema, em sessão privada para a Imprensa e outros convidados.

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA

especial * especial * es

MODAS EM BRASÍLIA

★ **Pela primeira vez em sua história, o Palácio da Alvorada será aberto no próximo dia 18 do corrente para uma festa de carácter social .Trata-se de um desfile de modas, promovido pela senhora de João Goulart, em benefício das obras de conclusão da catedral de Brasília.**

PETRÓLEO BRUTO

★ **Divulga-se que a produção de petróleo bruto da Petrobrás, em Janeiro e Fevereiro do ano corrente, atingiu o total de 946 mil 898 metros cubicos (5 955 988 barris), ultrapassando em 221 857 metros cubicos (1 395 480 barris) a obtida em igual periodo do ano passado. A média diária de produção tem sido da ordem de 101 mil barris.**

CAFÉ

★ **Até o ultimo sábado, mais de dois milhões de sacas de café foram exportadas este ano do porto de Paranaguá, principal escoadouro paranaense. Esse importante centro de embarque cafeeiro alcança assim uma cifra nunca atingida anteriormente.**

O VINHO NA SUÉCIA

O consumo de vinho e dos espirituosos aumentou, consideràvelmente, na Suécia, em 1962. Foram vendidos 29 milhões de litros de vinho (27 milhões, em 1961), o que equivale a um aumento de 5,8 por cento.

No ano passado, a Suécia consumiu, ainda, 47 milhões de espirituosos contra 46 milhões, no ano antecedente, o que corresponde a um

acréscimo de 6 por cento. Por litros e por habitante, este consumo foi de 9,14 em 1962 (8,89 em 1961), anualmente.

Esta tendência, tanto no que respeita a vinhos como a espirituosos, é para aumentar, principalmente quanto aos vinhos naturais. Estes são de origem francesa, espanhola, portuguesa, italiana e alemã.

Tais numeros significam que os suecos vão perdendo o hábito de beber licores a partir do alcool destilado, acostumando-se ao vinho.

— Porque é que tu só me deixas dançar com aquelas duas senhoras?

A língua da baleia

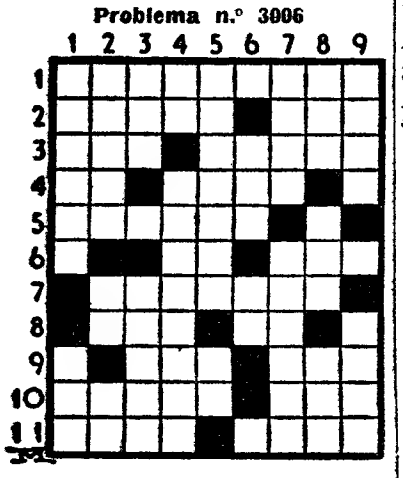
A língua de uma baleia vulgar, quando adulta, dá, segundo medidas rigorosamente exactas, nove hectolitros de óleo.

O comprimento de um desses cetáceos, no seu completo desenvolvimento, é de uns vinte e dois a vinte e cinco metros, atingindo o peso de cento e cinquenta toneladas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3006



HORIZONTAIS: 1 — Recompusera. 2 — Salvo-conduto. Condão. 3 — Sossego. Osso do braço. 4 — Laço (inv.). Ligeireza. 5 — Padeceu. 6 — Batráquio. Sovar. 7 — Deu caça. 8 — Agradável. Frequentar. 9 — Libras (abrev.) Maior. 10 — Alimentação. Partida. 11 — Deus grego do Amor. Supões.

VERTICAIS: 1 — Manhoso. Levante. 2 — Anão. Prefixo que designa afastamento, oposição. Sufixo designativo de qualidade, estado. 3 — Realiza. Caule das gramíneas. 4 — Grito de dor. Despedaces para abrir. 5 — Enjoo. Senhor (abrev.). 6 — Imperfeito. Nota de musica. 7 — Seguis. Repousar no sono. 8 — Grande quantidade. Cacete. Poesia. 9 — Grande afeição. Épocas.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3005

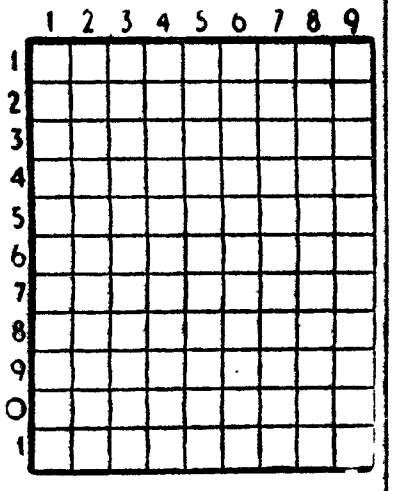
HORIZONTAIS: 1 — Vaixá. Pai. 2 — Encanto. 3 — Reatou. NO. 4 — Dirá. Caos 5 — Aro. Tanta. 6 — Dó. VINHO. 7 — Povoará. 8 — Rate. Ir. 9 — ESTA. Atam. 10 — Arabe. A. 11 — Salamim.

VERTICAIS: 1 — VERDADE. Ena. 2 — Aneiro. Rs. 3 — Icaro. Patas. 4 — Xata. Votara. 5 — Ano. Tive. Al. 6 — Tucano. Aba. 7 — Pó. Anha. Tem. 8 — Notória. 9 — Idosa. Armam.

(Provérbio: NO VINHO ESTA A VERDADE).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 5051



HORIZONTAIS: 1 — Cobre. Pedra dura que risca o vidro e o quartzo. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Nome de um planeta. Artigo definido. 3 — Artéria. Seguiam. 4 — Ofego. Solitário. 5 — Respeita. 6 — Falda. 7 — Larva das feridas dos animais. Camareira. 8 — Assuadas. 9 — Pega. Cólera. 10 — Símbolo químico do berilo. Em partes iguais 11 — Nome de homem. Gera.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Itália. Empregava. 2 — O mesmo que arão. Não cozinhados. 3 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Da Arábia. 4 — O mais. Vazia. Artigo definido (ant.). 5 — Artigo indefinido. Nome de um mês. 6 — Neste momento. Letra grega. Antes de Cristo. 7 — Cólera. Transferir para outro dia. 8 — Causem dor. Fechar as asas para descer mais depressa. 9 — Rumine. Guarnecida de asas.

Solução do problema n.º 5050

HORIZONTAIS: 1 — Democrata. 2 Ares Arai. 3 — ML. As. 4 — Loas. Arca. 5 — Ás. Arc. Aí. 6 — Criei. 7 — Ricardo. 8 — Se. Asa. Ra. 9 — Elas. Riam. 10 — Desmaiara. 11 — Arão. Amas.

VERTICAIS: 1 — Dá. Lãs. Seda. 2 — Ermos. Reler. 3 — Mela. Cl. Asa. 4 — Os. Sarcasmo. 5 — Rias. 6 — Rã. Aceraria. 7—Arar. Id. Iam. 8—Tasca. Orara. 9 — Ai. Amas.

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da

93, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Taunus 17M super...

PROVAS MOBIL DE ECONOMIA, EM 14 PAÍSES:

MÉDIA 6.97 l/100 Km

CONCURSOS DE ELEGÂNCIA E CONFORTO AUTOMÓVEL

ESTORIL E FIGUEIRA DA FOZ:

9 PRIMEIROS PRÊMIOS!

1 SEGUNDO PRÉMIO!

3 TAÇAS DE HONRA!

1 TROFEU DE HONRA!

...sempre na vanguarda

PORQUE:

A SUA **ECONOMIA**

De combustível e manutenção. Isento de lubrificação. Mudança de óleo cada 10.000 Kms. Mudança da valvulina de caixa e verificação do nível no diferencial cada 20.000 Kms. Baixo custo inicial;

A SUA **SEGURANÇA**

Suspensão «Mac Pherson», travões de disco e grande área total de travagem;

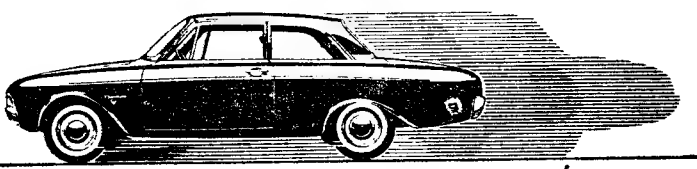
O SEU **CONFORTO**

Potente motor e 4 velocidades sincronizadas. Autênticos 6 lugares de 1 vrete. Mala de 0,65 m³ para bagagem.

A SUA **BELEZA**

Linhas aerodinâmicas que estão a fazer escola. Interior luxuoso. Vencedor incontestável em Elegância e Conforto.

...são características ainda hoje não atingidas em carros da sua classe!



CENTENÁRIO HENRY FORD

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

EM LISBOA: LINCURI, LIMITADA — STAND MODERNO

Avenida da República, 32-A

Avenida Fontes Pereira de Melo, 15-A

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

475

A MORTE
DO HOMEM ENGRAÇADO
por FRANK GRUBER

FOLHETIM SEMANAL DO
Diario de Lisbôa

CAPÍTULO I

Charlie Boston segurou o braço de Oliver Quade.

— Vê! Um estudio de cinema! — e Ollie torceu o volante todo á direita e parou a caranguejola.

— O anuncio diz «Slocum Estudios» — produtora dos filmes do «Homem Engraçado».

A voz de Charlie denotava certa veemência, mas Quade limitou-se a perguntar:

— Acaso terás contigo algum dólar desgarrado?

— Sabes bem que me apanhaste a ultima moeda no Arizona.

— Nesse caso, presumo que terei que trabalhar.

— E onde pensas tu arranjar emprego?

— Ali mesmo — disse Quade — Olha para aquela malta aglomerada aos portões dos estudios. Se trabalhar depressa, não precisarei de tirar licença de vendilhão.

Ollie abriu a porta do carro e ficou com o fecho na mão. Atravessou a rua, parou de costas para a parede e ergueu as mãos em atitude dramática, enquanto a sua voz ressoava por todo o Wilshire Boulevard:

— Eu sou Oliver, a «Enciclopédia Humana»! Conheço as respostas a todas as perguntas. As distancias que vão da Terra á Lua. Os nomes de todos os presidentes e vice-presidentes dos Estados Unidos. Os «records» de atletismo! Eu sou a «Enciclopédia Humana». Um autêntico compêndio ambulante do conhecimento humano!

Em trinta segundos, a voz retumbante de Ollie atraíra uma multidão considerável. Hollywood é a cidade onde há mais papalvos.

— Responderei a quaisquer perguntas que me façam — prosseguiu Quade — sobre história, ciência, matemática, psicologia, sociologia ou desportos. Perguntem, meus senhores! A «Enciclopédia Humana» está ás vossas ordens.

2

Surgiram as primeiras perguntas. Quade ia respondendo rápida e acertadamente. O interrogatório prosseguiu durante dez minutos, mas de repente Ollie interrompeu-se.

— E agora vou-lhes dizer como qualquer pessoa pode ser tão sábia como eu.

Estendeu a mão e Charlie, de uma mala que tirara do carro, atirou-lhe um livro.

— Justamente! Eu vendo este grosso e valioso tomo apenas por dois dólares e noventa e cinco!

Charlie deu um passo em frente e sussurrou:

— Desaparece!

Um homem fardado de azul abria caminho entre a multidão.

— Eh! Você, aí! Mr. Slocum quer trocar duas palavras consigo a respeito dessa voz.

A multidão começou a dispersar e, precedidos pelo guarda, Quade e Charlie passaram por uma fileira de escritórios. Finalmente, abriu-se uma porta que só um soba de Hollywood ou um empresário no pináculo da fama sonharia possuir.

— «Miss» Hendricks conduzi-los-á a Mr. Slocum — disse o guarda dos estudios. — É este o homem que o patrão ouviu falar.

— Espera-me aqui, Charlie — ordenou Quade, atravessando os portais do santuário de Thomas Slocum. Um jovem baixo e ainda novo, envergando umas calças cheias de joelheiras e uma camisa toda amarrotada, saltou de detrás de uma secretária juncada de papéis e bradou para Oliver:

— É capaz de *ladrar?*

— Se sou capaz de ladrar?

— Sim. Como um cão. Tente!

— Assim? — E Ollie ladrou: Ruuu.. AU! HAU! HAU!

Slocum açoitou o ar com impaciência.

— Não! Não! Ladre como um mastim furioso! Ponha sentimento nesse ladrar!

Ollie inspirou fundo... e rosnou como um «São Bernardo» que acaba de descobrir que lhe roubaram do pescoço o barrilito de aguardente.

— Esplêndido! — gritou Slocum. — Bem me parecia a mim, depois que o ouvi berrar daquela maneira na rua. Você serve, rapaz! Você serve!

3

Ollie olhou em torno da sala, e Thomas continuou:

— Nós somos os criadores do cão «Desmond» dos desenhos animados. Eu sou Thomas Slocum, o produtor. E o homem que faz o ladrar de «Desmond», tem laringite. Precisamos de alguém que ladre amanhã de manhã. Apresente-se ás nove. É trabalho apenas para duas horas e recebe cinquenta dólares. *Okay*

— Mr. Slocum — retrucou Ollie, calmamente. — O senhor mandou-me chamar por um polícia. Interferiu com o meu negócio, uma vez que o seu guarda fez que a minha freguesia se dispersasse. Eu não me queixei. Se acedi em vir, foi na crença de que um grande produtor tivesse um palpite sobre o meu talento. O senhor é universalmente conhecido. Mas afinal, que faz o senhor? Insulta-me...

— Está bem — interrompeu o famoso produtor. — Dou-lhe cem dólares.

— E eu estarei aqui ás nove — disse Quade, saindo a correr do escritório e por pouco não cortando o fôlego de um dos homens mais altos que se pode ver na rua. O homem arregalou os olhos:

— Oliver Quade!

— Chris Buck! — exclamou Oliver. — O mais famoso detective de todo o Mundo!

O homem alto dardejou um olhar aflito em roda e pelo canto da boca, murmurou:

— Silêncio!

— Anda a seguir alguém? — perguntou Quade, também num sussurro.

— O mesmo palhaço de sempre! — trovejou Buck.

Ollie soltou uma risadinha.

— Que faz você na Meca do cinema, Buck? Nunca me passou pela cabeça que você atravessasse a pradaria.

— E vocês? Como vieram? Às boleias?

— Quase — respondeu Quade com uma gargalhada. — Charlie! Não te lembras deste poste telegráfico? O nosso velho amigalhaço, Christhoper Buck.

— Claro que me lembro — disse Boston. — Eu só esperava que ele não me reconhecesse.

4

Os olhos de Buch franziram-se de repente.

— Que fazem vocês por estas bandas?

Quade encolheu os ombros.

— Bem, sabe bem como são as coisas. Quando Hollywood nos chama... Acabo de fechar contrato para um filme.

— Deixe-se de palhaçadas! É verdade que o vi sair do escritório de Slocum. Ele contratou-o?

— Contratou, sim senhor.

— Escute uma coisa, Ollie. Já trabalhámos juntos. Podemos trabalhar novamente. Você presta-me as informações e dividimos as gorjetas, hein?

Quade animou-se. Piscou o olho para Boston.

— Não me desagrada a ideia. Vamos lá conversar a esse respeito entre duas trincadelas.

Buck dirigiu-se para um «coupé» muito catita:

— Venham no meu carro — convidou.

— Talvez não valha a pena. O «Derby» fica mesmo ao cimo da rua — disse Quade. — Gosto do ambiente daquela «caixinha» (ele nunca lá estivera em toda a sua vida).

Meteram-se no carro e não tardou que Chris se engolfasse no transito.

— Há quanto tempo está cá, Quade? — perguntou.

— Não há muito. Mas o bastante para apanhar certas «coisas».

— Que coisas?

— Calma, Buck! Primeiro vamos lá saber o que quer você

Chris fez uma careta mal humorada.

— Espertinho como sempre, hein? Bem, quem é o seu cliente... Tommy Slocum?

— Quem é o seu?

— Stanley Maynard... o Homem Engraçado dos desenhos animados. É ele quem me paga. E não quer que Slocum saiba quem mandou fazer as investigações.

Entraram num restaurante, sentaram-se a uma mesa e começaram a estudar a gigantesca lista. De subito Buck não pôde mais.

— Muito bem, Quade! O que tenciona Slocum fazer?

— O que sempre faz. Calma, meu velho! A pergunta é: que vai o Maynard fazer?

5

— Vai para a frente com o processo. Tem o Slocum na mão. A brincadeira vai custar um milhão a Tommy. A entrada de Wentworth...

— Pois claro — comentou Quade, ainda completamente ás escuras.

— Thelma Wentworth? — perguntou Charlie.— O escandalo da sociedade? O «New Look» do Cinema?

— Sim, Thelma Wentworth! A unica coisa que ainda não compreendi é como foi possível que uma rapariga como ela viesse a conhecer Willie Higgins.

— Higgins... — murmurou Quade. — Mau carácter e com a marca de Alcatraz.

— Você sabia, é claro, que o homem está cá fora. Como vê, a coisa complicou-se mais do que se pensava. Slocum... Maynard... a Wentworth e Higgins, todos embrulhados uns nos outros. E talvez haja mais. Há dinheiro que chegue para dois «olhos». Se trabalharmos juntos e com lealdade, podemos cobrar uns cinco ou dez mil.

— Conhecendo-o como o conheço, Buck, custará cinco vezes mais do que isso.

Chris largou uma risada.

— E quanto lhe paga Slocum?

— Bem, você sabe perfeitamente que não sou um profissional. O dinheiro geralmente não chega para os meus... hum... serviços de detective.

— Ah! — fez Buck. — Quer então dizer que Slocum está a pagar-lhe em notas grandes. Isso só prova que o tipo receia Maynard.

Um brilho luziu-lhe no olhar enquanto Boston e Quade comiam. Finalmente, Ollie poisou o garfo.

— Desculpe-me por um minuto, mas tenho uma chamada importante a fazer. — Levantou-se, dirigiu-se aos privados, lavou as mãos e depois voltou para a mesa!

— Surgiu um contratempo, Chris. Tenho que me pôr ao fresco!

— Espere! — exclamou Buck — Eu vou consigo. — Pagou a conta e foi ter com Ollie á entrada. — Volta para os estudios? Eu levo-os no carro.

Quando se metiam no automóvel, Boston segredou junto ao ouvido de Quade:

6

— Resultou!

Buck parou o carro em frente aos portões do estudio. O detective preparava-se também para entrar, mas Ollie estendeu-lhe a mão:

— Você vá á sua vida, Buck:

O outro esboçou uma careta de raiva.

— Se é o que deseja, está bem. Mas lembre-se de uma coisa, Quade! Estou metido no caso e um dia destes havemos de nos encontrar.

— Pois claro! Não há ressentimentos, pois não? Chris retirou-se e Boston não pôde refrear mais a curiosidade.

— Mas que quer isto dizer, Ollie?

— Voltámos a ser detectives — replicou Quade. — Chris veio de Nova York em missão de serviço. E julga que me encontro aqui na mesma missão. A propósito, Charlie, quem é essa tal Thelma Wentworth?

— Nunca lês revistas de cinema, Ollie? É a ultima sensação da tela. A ela conheço eu bem, mas quem são Maynard e Higgins? Esse «Higs» será o mesmo que consideravam o Inimigo Publico N.º 1?

— Sim. Maynard, ainda não sei quem é. Mas é um tipo que julga ter Slocum nas unhas. E amanhã, Tommy vai pagar-me duzentos dólares por duas horas de trabalho.

— A fazer o quê?

— A ladrar. Vou imitar o «Desmond».

Boston largou uma gargalhada enorme e Quade afastou-se, resmungando pragas selvagens. De subito, abriu uma porta e esbarrou com uma das «garotas mais sumarentas» que viria até então. Era uma jovem alta, esbelta e loira, de olhos preto-azulados que irradiavam hipnotismo.

— Oh! O senhor assustou-me!

— As minhas desculpas. Julgo ter-me equivocado. A quem pertence este gabinete?

(Continua)

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telf.: 721195/722760
LISBOA

AUTOS SEM CONDUTOR

AUTOMÓVEIS AMOREIRAS

Ricos carros a ópt. preços. Volkswagen, Taunus 17 M Super, Rekord, Kapitan, Chevrolet, etc. Avenida João Crisóstomo, 89-A — Telefones 50060 e 51047 (a S. Sebastião).

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1. ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção CASA [illegible]AIRES. Rua da Prata, 291 2. [illegible] — Telefones 325487 - 370618

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

CARIMBOS

Rápido e perfeito. ANIBAL, grav. Rua Nova do Almada, 64 T. 326162

VINTE MILHÕES DE HOMENS PREFEREM JÁ A PHILISHAVE

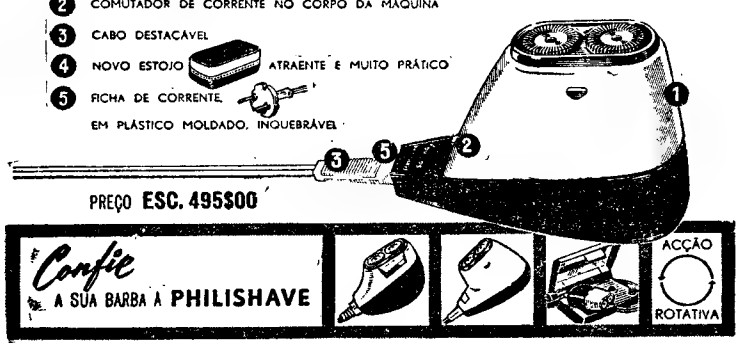
APESAR DESTE ÊXITO MUNDIAL, A **PHILIPS** NÃO PÁRA AS SUAS PESQUISAS LABORATORIAIS, NO SENTIDO DE INTRODUZIR NOVAS FACILIDADES NO INCÓMODO TRABALHO DO BARBEAR QUOTIDIANO

PHILIPS

a nova PHILISHAVE 120 S

APRESENTA O CONJUNTO DESSAS VANTAGENS
E O FRUTO DA LARGA EXPERIÊNCIA **PHILIPS**

1. LINHAS MODERNAS E ELEGANTES
2. COMUTADOR DE CORRENTE NO CORPO DA MÁQUINA
3. CABO DESTACÁVEL
4. NOVO ESTOJO ATRAENTE E MUITO PRÁTICO
5. FICHA DE CORRENTE EM PLÁSTICO MOLDADO, INQUEBRÁVEL



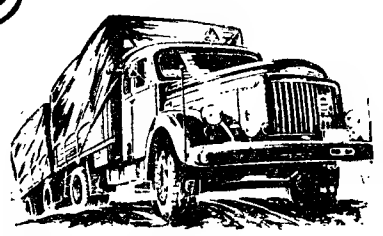
PREÇO **ESC. 495$00**

Confie A SUA BARBA À **PHILISHAVE**

ACÇÃO ROTATIVA

VOLVO

UMA GAMA COMPLETA DE CHASSIS DE CARGA!



Chassis de caixa curta ou long-frame de 6 a 14 toneladas de carga útil aprox.

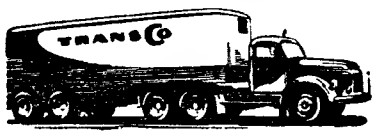
Básculas suecas ou nacionais de descarga traseira, lateral ou de 3 sentidos

MOTORES DIESEL DE:

95, 125, 162 H. P. e de 150 e 195 H. P. c/ turbo compressor

•

Reductor ao diferencial — Blocagem do diferencial — Travões de ar e de montanha — Chassis reforçados — Cabines metálicas



Chassis especiais para reboques, semi-reboques e todo o terreno

UM CAMIÃO PARA CADA TIPO DE TRABALHO!

EM EXPOSIÇÃO NO **AGENTE GERAL**
DO SUL E ILHAS ADJACENTES

SIMMA, LDA.

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 14 A — LISBOA
Telefones 72 71 31 / 2 — 72 70 34 • 72 29 55
OU EM QUALQUER DOS SUB-AGENTES OFICIAIS

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

ROLLS

MODELO RAPIDE DE LUXE

★ COM HIDRO-EXTRACTOR ACOPLADO
★ COM AQUECIMENTO DA ÁGUA
★ COM LAVAGEM POR AGITAÇÃO E CIRCULAÇÃO DA ÁGUA
★ COM 2 BOMBAS INDEPENDENTES
★ COM RODAS NA BASE
★ COM UMA TAMPA EM FÓRMICA, À PROVA DO CALOR

A FAMOSA MÁQUINA DE LAVAR INGLESA
agora à venda em Portugal
AO PREÇO SENSACIONAL DE **6.950$00**

À VENDA EM TODO O PAÍS

Agentes Gerais para Portugal e Províncias Ultramarinas
SOCIEDADE TÉCNICA DE FOMENTO, LDA.
PORTO LISBOA

FESTA DE SÃO TELMO EM TUY

Nos dias 21 e 23 de Abril

Por motivo desta festa a C. P. tem á venda nalgumas estações (entre as quais Lisboa (Santa Apolónia), Porto (S. Bento), Coimbra, Guimarães, Braga, Barcelos, Viana do Castelo), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos para a estação de Tuy.

Período de venda — 16 a 23 de Abril.

Validade para regresso — 21 a 28 de Abril.

Sitel

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ÁGUAS QUENTES - ÁGUAS FRIAS

AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 7-A
LISBOA

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, em ANADIA, no «Café Anadia».

Em BRAGANÇA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência do sr. ANTÓNIO GUEDES.

SEJA PRUDENTE!

NÃO DEIXE ROUBAR O SEU AUTOMÓVEL!

Instale o aparelho de «Ignição de Segurança»

«DEWEKO»

contra o roubo de Automóveis
E DORMIRÁ TRANQUILO
Distribuidores exclusivos:

AUTO PORTUGUESA

Rua Rodrigues Sampaio, 50-A
Telefs. 47496 - 42527

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«VERA CRUZ» 10 de Maio, ás 12 horas	Directo para **LUANDA** e **LOBITO.** Carrega em Lisboa até 7 de Maio.
«PÁTRIA» 11 de Maio, ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** (se necessário) e **PORTO AMÉLIA.** Carrega em Lisboa de 5 a 8 de Maio.
«LUANDA» 15 de Maio	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega em Lisboa de 9 a 13 de Maio.
«INFANTE DOM HENRIQUE» 23 de Maio, ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA.** Carrega em Lisboa de 18 a 20 de Maio.
«AMBOIM» 25 de Maio	Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega em Lisboa de 20 a 23 de Maio.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 27 de Maio ás 18 horas	**Com escala por VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO** e **PORTO EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — **PORTO:** Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

FEIRA DE ABRIL EM SEVILHA

Nos dias 23 a 28 de Abril

Por motivo desta feira a C. P. tem á venda nalgumas estações (entre as quais Lisboa (Santa Apolónia), Entroncamento, Santarém, Tomar, Coimbra, Portalegre, Elvas e Faro), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos para a estação de Sevilha.

Período de venda — 18 a 28 de Abril.

Validade para regresso — 23 de Abril a 3 de Maio.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Abril de 1933 publicava:

«Os franceses enviaram aos Estados Unidos o sr. Herriot que em Novembro quis pagar a prestação vencida e devida ao antigo aliado. Os americanos, ao vê-lo, dirão:

— E' um homem simpático!

Mas, lembrando-se de que o seu rico dinheiro ainda não regressou ao porto de abrigo, franzirão o sobrolho:

— A França envia-nos sempre bons embaixadores, embora às vezes se esqueça de lhes meter nas algibeiras uma fatia do nosso pão».

RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s. — A's 17: Fados; 17 e 30: Estrela da tarde, programa juvenil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: Crónica tauromáquica; 19: Alegria no trabalho, uma produção da F. N. A. T.; 19 e 30: Musica ligeira alemã; 20: Valsas; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: As nossas canções; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22: 11.º episódio do folhetim «Um Amor para Além da Morte»; 22 e 20: Bailarico; 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: De tudo um pouco; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. — A's 18: Canta o meio soprano Ebe Stignani; 18 e 20: «Sonata para dois pianos e percussão» (Bela Bartok); piano, Edith Picht-Axenfeld e Carl Seemann; 18 e 50: Noticiário regional; 19: «Sinfonia n.º 4, em mi bemol» «Romantica» (Bruckner), pela Orquestra Sinfónica de Pittsburg; 20: Noticiário; 20 e 15: Concerto, realizado na igreja de S. Roque; 20 e 55: «Dois arabescos de Debussy», pelo pianista Walter Gieseking; 21 e 5: «Sonata em dó menor» (Frederico — O Grande); flauta, Jean Pierre Rampal, e cravo Robert Vyron-Lacroix; 21 e 15: Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Pierre Colombo, e em que colabora o Trio de Lisboa, constituído por Nella Maissa (pianista); Leonor de Sousa Prado (violoncelista); «Sinfonia n.º 38, em ré maior» «Praga» (Mozart); «Triplo», concerto em dó maior, op. 56 (Beethoven); 22 e 28: 2.ª parte do concerto sinfónico: «Nocturnos» (Debussy); «O Aprendiz de Feiticeiro» (Paul Dukas); 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — A's 23: Musica de tecla, de Beethoven; 23 e 30: Canções; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Os nossos artistas; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18 e 30: Melodias de Espanha; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Momento brasileiro; 20 e 50: Artista; 21: Noticiário; 21 e 30: Banda de som; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Conjuntos; 22 e 30: Solistas; 22 e 45: Hot Clube; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Uma voz; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 19 e 45: Canconetas; 20: Noticiário; 20 e 10: Brasil; 20 e 30: Conjuntos ligeiros; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: Os grandes esquecidos; 21 e 50: Variedades; 22 e 30: Curso de língua inglesa; 22 e 45: Tempo de musica; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: A hora do Concílio (repetição); 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2 horas: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

MARES

PREIA-MAR

Dia 22 — À 1 e 47 (4,19 m); 14 e 13 (4,17 m).

Dia 23 — A's 2 e 33 (4,34 m); 14 e 59 (4,30 m).

Dia 24 — A's 3 e 19 (4,40 m); 15 e 39 (4,34 m).

BAIXA-MAR

Dia 22 — Às 7 e 39 (0,61 m); 19 e 59 (0,66 m).

Dia 23 — A's 8 e 22 (0,49 m); 20 e 42 (0,52 m).

Dia 24 — A's 9 e 02 (0,46 m); 21 e 20 (0,50 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 15 — «A Barraca».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O milagre de Ana Sullivan».
NACIONAL — A's 21 e 45 — «Para cada um sua verdade».

CINEMAS

MONUMENTAL — «O dia mais longo».
EDEN — «F. B. I. Código 98».
POLITEAMA — «Os 3 magníficos»
AVIS — «A grande família».
ODEON — «O cavalo branco».
LYS — «Uma rapariga nos teus braços».
ROYAL — «Guilherme Tell».
JARDIM CINEMA — «O filho do capitão Blood».
ARCO-IRIS — «Uma espada na sombra».
OLIMPIA — «Pistolas de ouro».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

TRINDADE — Ás 21 e 45 — «Milagre da rua».
MARIA VITÓRIA — Ás 20 e 45 e ás 23 — «Bate certo».

CINEMAS

TIVOLI — «Os domingos de Cybele».
S. LUIZ — «Escravos do vício».
IMPÉRIO — «Uma rapariga chamada Samiko».
S JORGE — «Sodoma e Gomorra».
CONDES — «O pagador de promessas».
ALVALADE — «Escravos do vício».
OLIMPIA — «A ilha do Inferno»
RESTELO — «Como ser feliz ao amor».
ROMA — «O pagador de promessas».
CAPITÓLIO — «A casa assombrada».
PROMOTORA — «Guerra dos planetas».
CAMPOLIDE — «Para além dos muros altos».
CHIADO TERRASSE — «O mestre impostor».
COLISEU — «Homens de ferro»
IDEAL — «O prisioneiro da cadeira eléctrica».

R-T-P PROGRAMA

HOJE — Ás 19 e 30: Telejornal; 19 e 37: Falando de musica, por José Atalaia, com a colaboração da pianista Maria Manuela Araujo; 20: «Let's Learn English»; 20 e 20: «Os Vinhos e a Mesa», por Maria de Lourdes Modesto e eng.º Virgílio Dantas; 20 e 50: Loretta Young, «Show»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Pequeno teatro: «Encontro ás Onze», de António Cunha; 22 e 25: «Cinema 63», por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 22 e 50: Figuras e factos do domingo desportivo 23 e 20: Programa musical; 22 e 50: Ultimas notícias; 0: Fecho

AGA TELEVISORES AGA

AMANHÃ — A's 19 e 30: Abertura e Telejornal — Edição da tarde: 19 e 37: «Os 10 Terríveis»; 19 e 45: «Onde a Ciência Começa», um programa de divulgação científica, pelo sr. dr. Ramiro da Fonseca; 19 e 55: «Terça-Feira á Tarde», um programa juvenil para as raparigas; 20 e 20: Transmissão dos estudios do Porto: programa dedicado á Queima das Fitas; 20 e 45: «TV-Motor»; automobilismo, motociclismo, motonáutica e aviação; 21 e 20: Telejornal — Edição da noite; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «7.ª Arte»; «O Homem que Chegou para Jantar», com Bette Davis e Monty Wooley; e 0: Telejornal — Ultimas notícias.

FARMACIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Caramão da Ajuda**, Est da Cruz, 20-C-D (633248)
ALCANTARA — **A. César**, R. Prior do Crato, 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — **Castro**, Av. Almirante Reis, 91-A (44373).
ALTO DO PINA — **Iberia**, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — **Sanex**, Av. da Igreja, 31-C (776905) * **Aeroporto**, Av. Gago Coutinho, lote 318, loja D. (722384) * **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — **São Jorge**, Av. Rovisco Pais, 32 (734027).
AREEIRO — **Algarve**, Av de Roma, 7-B (777478) * **Nova Lisboa**, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — **Bastos**, R Morais Soares 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno**, Av. da Republica, 58-D-B (771661) * **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * **Novais**, Av Luís Bivar 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — **Portugal**, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — **Bom Sucesso**, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — **Santa Cruz**, Av. Gomes Pereira, 34, (784838) * **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — **Sanitas**, Pr Luís de Camões, 24 (322798)
CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro**, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
CAMPO DE SANTANA — **Silmar**, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — **Cabrita**, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — **Judice de Oliveira**, R de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE RENDONDO — **Sales**, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição**, Calç. de D. Gastão, 30 (381279) * **Pereira, Suc.**, R do Paraíso, 98 (863224).
ENTRECAMPOS — **São Miguel**, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — **Tagus**, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485). * **Mota Capitão**, R de S Félix, 45-A-B (660720)
GRAÇA — **Silva**, Calç de St. André, 16 (862074) * **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725) * **Renascença**, Rua Damasceno Monteiro 104, A/B (831504).
JANELAS VERDES — **Guerreiro Costa** R. Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — **Central**, R do Lumiar 77 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — **Liberal**, Av Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — **Olivais**, R Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — **Curie**, Av Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St Engrácia (728395-720703).
RATO — **Vicente de Jesus**, Largo do Rato, 3-C-D (681947)
REGO — **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160, (761035).
SANTO AMARO — **Gomes**, R da Junqueira, 326 (638193) * **Dilena**, R. Aliança Operária, 49 (636620) * **Costa**, R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — **Fénix**, R da Cruz dos Poiais, 52 (321031).

MILAIR
A VIDA NOS SEUS CABELOS
BREVEMENTE EM PORTUGAL

Confraternização
dos antigos alunos da Escola Nacional

O banquete de confraternização dos antigos alunos da Escola Nacional será, este ano, em 5 de Maio, na Pastelaria Marques. Presidirá o antigo director da escola, sr. major Joaquim da Encarnação e Sousa, que, nesse dia, completa 102 anos.

As inscrições fazem-se por intermédio do sr. Cassiano de Araujo, Rua do Ouro, 261, telefone 307810.

Legião Portuguesa

EVORA, 22 — Foi nomeado comandante distrital de Evora da Legião Portuguesa, o sr. major Domingos André, comandante, interino, do Batalhão n.º 2 da Guarda Fiscal.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1 10 ...	—	—	647$00
Cons. 3 % T. 10	—	—	685$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	796$00
Centenários 4 % 1940...	—	—	1.850$00
Obg. Fes. 2 1/2 % 1942	—	1.012$00	1.015$00
Obg. Fes. 2 1/2 % 1943	—	1.012$00	—
Obg. Fes. 2 1/2 % 1944	—	1.012$00	—
Externo 1.ª série.....	—	1.150$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.220$00	1.210$00	1.250$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.190$00	—
Externo 3.ª série	—	1.350$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.360$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	220$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$50	—
Gás. Elect. 3 3/4 %	922$00	920$00	—
Gás. Elect. 4 %	955$00	950$00	960$00
Gás. Elect. 4 1/2 % ...	980$00	980$00	982$00
Gás. Elect. - %	1.003$00	1.002$00	1.005$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	90$00	91$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	98$50	99$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	997$00	997$00	999$00
H. E. S. Est. 5 % ...	—	995$00	—
P. 4 1/2 %	—	1.012$00	1.014$00
Metropolitano	970$00	970$00	973$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	650$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	1.890$00
Portugal	—	—	1.800$00
Ultramarino	—	1.100$00	—
Agricultura	—	47$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	281$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.000$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	520$00	540$00
Ag. das Neves	—	55$00	—
Agric. Colonial	90$00	85$00	95$00
Açucar de Angola	—	590$00	620$00
Boror	—	95$00	—
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	820$00	1.000$00
Colonial do Buzi	—	72$00	76$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	820$00	1.000$00
Moçambique	—	34$00	—
Zambézia	44$00	44$00	46$00
Diamantes	425$00	425$00	430$00
Lobito	325$00	322$00	330$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	715$00	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	575$00	600$00
Nacional Navegação ...	—	615$00	—
Colonial Navegação ...	—	450$00	—
Port. de Celulose	—	3.200$00	3.220$00
Portuguesa de Pesca...	—	770$00	790$00
Port. de Tabacos	226$00	225$50	226$50
Tabacos de Portugal...	—	450$00	490$00
Águas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934.....	—	350$00	—
Aguas Lisboa 1935.....	—	—	350$00
Eléct. das Beiras	—	1.650$00	1.720$00
Gás e Electricidade ...	294$00	294$00	294$50
H. Alto Alentejo	152$50	152$50	153$00
H. E. Cávado s/d	1.070$00	1.060$00	1.080$00
H. E. Zêzere	1.194$00	1.190$00	1.195$00
Nac. de Electricidade	—	1.200$00	1.220$00
União Eléctrica Port.	—	147$00	148$00
H. E. do Douro	1.075$00	1.070$00	1.080$00
H. E. Portuguesa	—	75$00	—
H. E. S. Estrela 5 %...	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$50	39$50
Alemanha	7$07	7$27
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$18	$22
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$04,2	$05,1
Canadá	26$25	26$75
Congo	$08	$12
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco) ...	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,53	$04,7
Marrocos	5$25	5$55
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	279$00	289$00
Portugal — Barra	32$30	33$00
Portugal — Barra fino	32$50	33$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
Telef. 321273

Em BISSAU o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da firma Handlings, Ld.ª

KENNEDY VOLTOU A CONVOCAR O CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL PARA DISCUTIR A CRISE NO LAOS

WASHINGTON, 22 — O presidente Kennedy convocou para hoje o Conselho de Segurança Nacional, o que sucede pela segunda vez em três dias, para discutir a grave crise no Laos.

Funcionários norte-americanos ocupam-se atentamente da situação para verem se a trégua temporária, com a qual se concordou ontem para pôr termo aos combates no Norte da planície dos Jarros, é observada.

Fontes norte-americanas autorizadas disseram que o presidente Kennedy esperava que a União Soviética utilizaria a sua influência para fazer com que as forças comunistas do Pathet Laos retirassem da planície dos Jarros, onde travaram recontros com as forças neutralistas do general Kong Le. Essas fontes acrescentaram, porém, que era possível uma «demonstração de força» por parte dos Estados Unidos, se tal se tornasse necessário para impedir o malogro do acordo sobre o Laos, concluído o ano passado em Genebra. — (R.).

Adenauer (á esquerda) e o ministro da Economia, Ludwig Erhard, que o chanceler se recusa a aceitar como sucessor

Os partidários de Adenauer tentarão hoje resolver o problema da sua sucessão

BONN, 22.—O problema da sucessão do chanceler Adenauer entra hoje numa fase de preparação directa. A direcção do grupo parlamentar cristão-democrático reune-se esta tarde, com a participação do chanceler, pensando-se nas esferas políticas que os dirigentes daquele partido tentarão vencer a resistência de Adenauer á designação do ministro da Economia, Ludwig Erhard.

Amanhã, todo o grupo parlamentar será informado das decisões adoptadas na reunião de hoje e, na sexta-feira, a discussão situar-se-á no plano do directório cristão-democrático.

A maior parte dos jornais da Alemanha Federal começam a mostrar-se impacientes com a demora na solução do caso e consideram — como o «Die Welt» — que novas hesitações ameaçariam provocar uma crise do C. D. U.—(F. P.).

Fidel Castro vai libertar os americanos presos em Cuba

HAVANA, 22.—Um informador da embaixada suíça, que trata dos assuntos dos Estados Unidos neste país, confirmou hoje que o Governo cubano concordou em libertar todos os 27 cidadãos norte-americanos que estão presos nesta capital, graças ás negociações aqui efectuadas pelo advogado James Donovan, — o mesmo que negociou o resgate dos 1113 prisioneiros cubanos que tomaram parte na malograda invasão da Baía dos Porcos.—(A. N. I.).

RESTAURANTE

CORPO SANTO

TRAV. DE CORPO SANTO, 27

TEL.: 323748 — 322672

JOSEF FRIMAN

convida os Ex.mos Clientes e Amigos para a inauguração na próxima 4.ª FEIRA do seu Salão completamente RENOVADO

Serviço de 1.ª categoria

Pratos desde 16 Escudos

DOMINGOS ENCERRADO

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Agravou-se o estado do presidente de Israel

JERUSALEM, 22 — Um boletim oficial hoje publicado informa que piora o estado de saude do presidente de Israel Yitzhak Ben-Zvi. As dores tornaram-se menos intensas, mas a fraqueza aumenta. — (R.).

● De Gaulle visita a França

PARIS, 22 — O presidente de Gaulle partiu hoje desta capital para uma visita de uma semana á província, durante a qual percorrerá quatro departamentos da região de Champagne e das Ardenas, em companhia dos ministros do Interior, Roger Frey e da Informação, Alain Peyrefitte. Trata-se da 18.ª viagem do presidente á província. — (A. N. I.).

● Conversações indo-paquistanesas

KARACHI, 22 — Começou ontem nesta cidade a quinta série das conversações indo-paquistanesas sobre a disputa das fronteiras. Foi uma simples sessão formal de abertura. As discussões devem começar esta tarde. — (R.).

HARRIMAN CHEGOU A PARIS

PARIS, 22 — O secretário norte-americano, Averell Harriman, chegou hoje a esta cidade para conferenciar com Maurice Couve de Murville, ministro dos Negócios Estrangeiros francês, sobre a crise do Laos. Harriman recusou-se a fazer declarações e deve visitar ainda esta tarde Couve de Murville. — (R.)

O ALMIRANTE FELT PARTIU PARA BANGKOK

PORTO DAS PÉROLAS (Hawai), 22. — O almirante Harry Felt, comandante-geral das forças norte-americanas do Pacífico, partiu ontem, inesperadamente, para Bangkok, quando esperava a visita, a seu convite, do general Yoshio Tanaka, director dos serviços do Estado-Maior japonês.

Recorda-se que Bangkok é o centro operacional das forças militares norte-americanas no Sueste Asiático. — (F. P.).

O baile real em honra de Alexandra de Kent

(Continuação da 1.ª página)

da Baviera, Don Juan Carlos de Espanha e a esposa, a princesa Sofia da Grécia, assim como o príncipe Charles do Luxemburgo.

JOIAS VALENDO MILHÕES DE LIBRAS FORAM JÁ RETIRADAS DOS BANCOS

Joias valendo milhões de libras, guardadas habitualmente nos cofres dos bancos, vão ficar alguns dias sem qualquer vigilancia especial nas residências elegantes de Londres. Com efeito, os convidados do baile oferecido amanhã pela rainha e, ao casamento, depois de amanhã, da princesa Alexandra, retiraram já ou retirarão amanhã as suas joias dos Bancos, onde se encontram seguras.

A Scotland Yard considerando que tal facto não deixará de interessar certos indivíduos com ficha nos seus arquivos mantém apertada vigilancia sobre os mais capazes de tentar esta rara oportunidade.

Mas a segurança das joias não é o unico problema da Polícia, que tem também de ocupar-se com as pequenas «negociatas» que uma ocasião destas proporciona. Por exemplo, circula já uma reprodução do programa oficial de recordação do casamento, posta a circular a um preço quatro vezes mais barato que a edição original.

OS ORGANIZADORES DA CERIMÓMIA RECEIAM QUALQUER INCIDENTE COM A PERNA DO NOIVO

Entretanto, está tudo preparado para o casamento da princesa Alexandra. Realizaram-se todos os ensaios e o programa não admite imprevistos. Um unico ponto inquieta os organizadores da cerimónia: o noivo, ou melhor, a perna do noivo, com efeito, uma das pernas de Angus Ogilvy nunca se recompôs completamente de um desastre de esqui, ocorrido há anos, quando era instrutor do exército britanico na Austria.

O baile, que reunirá 2000 convidados, é a cerimónia mais brilhante organizada no Castelo de Windsor no último século

O «Daily Express» anunciou esta manhã que o noivo da princesa sofreu uma nova luxação na perna, há três semanas, e só pode andar apoiado a uma bengala. Ogilvy consultou um médico — acrescenta o jornal — e, embora, a sua perna se encontre sólidamente ligada, bastará um passo em falso para voltar de novo a coxear. — (F. P.).

A Rússia lançou um novo satélite

MOSCOVO, 22.—A Russia lançou hoje o satélite artificial «Cosmos XV», não tripulado, segundo revelou a agência Tass.

O «Cosmos XV» está a descrever órbitas em volta da Terra a altitudes compreendidas entre 173 e 371 quilómetros.

A Tass informou, ainda, que o período inicial de órbita é de 89,77 minutos, ou seja cerca de três minutos menos do que o «Cosmos XIV».

Os emissores do satélite funcionam na frequência de 19.996 megaciclos e o equipamento científico instalado a bordo está a funcionar normalmente.—(R.).

ENTREVISTA COM KRUCHTCHEV

(Continuação da 1.ª página)

recentes acerca da arte soviética e os novos julgamentos oficiais sobre a era de Estaline não poderiam ser tomados como indicativo de uma reviravolta da política de destalinização, o chefe do Governo russo respondeu que a coexistência pacífica entre as nações não se estendia a ideologias. «A coexistência pacífica de Estados de estruturas sociais diferentes não implica a coexistência pacífica no campo da ideologia» — frisou.

Atacando o que classificou de «propanganda burguesa ocidental», Kruchtchev afirmou que embora a União Soviética trabalhasse constantemente pela paz, «nós, comunistas, nunca aceitámos nem aceitaremos o princípio de coexistência pacífica de ideologias».

Comentando as diferenças de opinião entre Moscovo e Pequim, Kruchtchev declarou que tentar dividir o movimento comunista era «um empreendimento desesperado». —(R.).

Percepções extra-sensoriais foram utilizadas nas buscas de uma jovem desaparecida

CORNWALL (Ontário), 22 — Cerca de 500 voluntários procederam ontem a buscas numa área de 6500 km2 á procura de uma rapariga alemã depois de dois sacerdotes — que são gémeos e vivem em continentes diferentes — terem predito que o seu corpo seria encontrado amanhã perto desta cidade.

Os padres fizeram as suas previsões por meio de «percepção extra-sensorial», mas as buscas de ontem não conseguiram descobrir o paradeiro de Ineke Verkuylen, de 17 anos, que desapareceu de sua casa, perto desta cidade, há mais de três meses. Mais tarde foi assinalada em North Bay.

Os dois gémeos — um no seu seminário e o outro em Fort Wayne, no Estado de Indiana — predisseram, sem se consultarem, que o corpo da rapariga seria encontrado num raio de 60 a 160 km desta cidade, numa velha cabana, junto a um rio. — (R.)

O novo Governo jordano usará «mão de ferro» contra os que provocarem agitação e tentarem alterar a ordem

PARIS, 22 — A situação na Jordania continua muito tensa. A Legião Árabe — guarda especial do rei Hussein — patrulha as ruas de Jerusalém, onde vigora a ordem de recolher total. Só os peregrinos do Mundo inteiro, numerosos nesta quadra do ano, são autorizados a circular duas horas por dia. A's manifestações dos que reclamam a adesão incondicional da Jordânia á R. A. U. — o que supõe a deposição do rei Hussein — o novo Governo de Ibn Nasser, tio do soberano, entende replicar, ao que anuncia, com «mão de ferro».

No Cairo, a Imprensa e a radiodifusão falam de prisões em massa, de terror, de mais de 100 mortos e feridos em lutas nas ruas. O rei Hussein — afirma o Cairo — enviaria a esposa e o filho para Londres. Por outro lado, o Cairo diz que o rei Hussein é protegido por Israel.

Sabe-se, entretanto, a atenção vigilante com que o Governo israelita acompanha os acontecimentos na Jordânia e conhece-se a determinação, tantas vezes repetidas, de intervir neste país, em cujas fronteiras se concentram as suas forças se Nasser ali se manifestasse. Qualquer modificação do «statu quo» actual a favor do chefe da R. A. U. seria considerada ameaça directa ao território israelita.

Tel-Aviv registou com agrado o desmentido do Departamento de Estado norte-americano aos rumores de que os Estados Unidos seriam favoráveis á abdicação do rei Hussein. Mas os círculos dirigentes israelitas estão apreensivos com a gravidade da situação e a deterioração da autoridade do regime jordano.

Por outro lado, em Djedda, o príncipe Faiçal, primeiro-ministro da Arábia Saudita, regente do país na ausência do irmão o rei Saud, em regime de tratamento em França declarou que o seu país se mantém fiel ao pacto que assinou o ano passado com a Jordania e está pronto a dar-lhe todo o seu auxílio Com efeito, a Arábia Saudita sente-se tão ameaçada como a Jordania. Hussein e Saud representam, no mundo árabe, os ultimos regimes que se opõem á quarta e á quinta estrela da bandeira da R. A. U. — (F. P.).

DECLARAÇÕES DO NOVO PRIMEIRO MINISTRO

AMÃ, 22 — «A missão do novo Governo limita-se a organizar eleições honestas e livres, segundo as instruções contidas na carta em que o rei Hussein me incumbiu de formar o Ministério» — disse ontem, á noite, o novo primeiro-ministro Hussein Ibn Nasser. E continuou: «Terão estas eleições por objectivo a formação de uma assembleia representativa que exprima a autentica vontade do povo, o estabelecimento de um ambiente de compreensão com os Estados árabes irmãos e o reforço das diligências que levarão á unidade ou á federação da nossa imortal nação árabe. Desejando o Governo resolver esta questão da maneira mais clara e proteger a segurança ameaçada, pede a todos os cidadãos que não dêem ocasião a que elementos subversivos se infiltrem entre si... O Governo punirá severamente quem tentar alterar a ordem e provocar agitação. Nunca permitirei que se especule com os sentimentos patrióticos em proveito de interesses pessoais». — (F. P.).

A POSIÇÃO DA INGLATERRA

(Continuação da 1.ª página)

graph» — reafirmar-se abertamente, durante esta visita, que não será tolerada qualquer interferência exterior nos problemas do Commonwealth».

E prossegue:

«Lamentável que no vizinho Congo, onde as Nações Unidas se arrogaram amplos poderes, as deploráveis condições de ilegalidade e caos não sejam consideradas, como em toda a parte, entraves para o progresso Pressões maiores do que as que se exercem sobre a Inglaterra estão a forjar-se contra Portugal, cujos territórios são contíguos á Rodésia. E a Inglaterra deveria apoiar moralmente Portugal na sua resistência á interferência em Angola e em Moçambique.

Nesse ponto, é dever da Inglaterra permanecer ao lado do seu aliado, bem como das comunidades europeias da Africa Central e do Sul. Que haja reformas onde elas são precisas, mas não impostas por intrometidos. É tarde para a franqueza mas seria muito melhor que a Inglaterra se aproveitasse desta visita da comissão colonial das Nações Unidas para falar claro» — (A. N. I.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco ou moderado de sudoeste, o céu estava muito nublado para norte, por influência de uma massa de ar maritimo transportada na circulação de uma depressão centrada a sudoeste do cabo Finisterra.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 12°; Penhas Douradas, 4°; Lisboa, 14°; Faro, 16°.; Funchal, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmostera, 16°,2; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 18°; mínima, 10°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18°,7; mínima, 13°,2.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — A norte do Tejo céu muito nublado, vento moderado de sudoeste, por vezes com rajadas fortes para norte da região Lousã-Estrela; períodos de chuva ou chuvisco; a sul do Tejo, ou por vezes muito nublado, vento fraco ou moderado de sudoeste, possibilidade de chuva ou chuvisco.

APLAUSOS PARA OS PORTUGUESES

Os alunos, audaciosamente, corrigiram os mestres

O «onze» lusitano sereno e unido jogou para se impor e quebrar o grupo adversário

As selecções dos dois países, com a equipa de arbitragem, escutando os hinos de Portugal e do Brasil. Em baixo: Pelé e Vicente travam luta emotiva trocando um sorriso de mutua admiração

OBRA VICENTINA

LIMPIDEZ...

Na vitória e na exibição — até que enfim! — a selecção de Portugal logrou escrever uma bela página futebolística, num estilo acessível — fácil e brilhante.

Não ficaram duvidas. De nenhuma espécie. O mérito do triunfo

por FERNANDO SOROMENHO

assentou como uma luva. Como se tivesse sido fabricado, por encomenda especial.

O publico, o grande juiz, que andava zangado com a sua equipa nacional, reconciliou-se e, no final, em atitude de invulgar significado, tributou uma calorosa ovação a quem (aos jogadores) soubera lutar para não ficar mal colocado no confronto com tão categoriza-

(Continua na página central)

Os campeões do Mundo pintados ainda de fresco perderam sem atenuantes

A irregularidade posicional, que impediu o 2-0, marca que seria mais justa, não invalida a beleza que o esforço de José Augusto reflecte ao cabecear a bola. Uma bela composição escultórica

Bonito mas «off-side»

O «REGRESSO» DA SELECÇÃO

Por onde teria andado a verdadeira selecção portuguesa (com jogo e com brio), que há tanto tempo a não víamos?! Ela regressou ao nosso convívio, na tarde luminosa de ontem, e oxalá tenha voltado para ficar...

*

Quando foram tocados os hinos dos dois países, as equipas tinham de permeio as bandeiras nacionais. Os pavilhões «verde-rubro» e «ver-

por FRANCISCO CAMILO

(Continua na página central)

Diario de Lisboa
DESPORTO

MAGAZINE

Aos «velhos» de 30 anos

É vulgar falar-se, entre nós, da velhice dos jogadores que entram ou andam na casa dos trinta anos. Pois esses elementos não passam de umas crianças imberbes se os compararmos com Bill Meredith, famoso futebolista britanico que ***abandonou a actividade com cinquenta anos de idade.***

Não sabemos se Meredith tinha netos. Idade para isso, sem duvida que contava. Em caso afirmativo, devia ser engraçado para os filhos dos seus filhos ir aos campos aplaudir o avô.

Os juniores também são gente

A exemplo do que fizemos com os jogadores das II e III Divisões, apresentamos hoje duas selecções formadas por juniores, que estão a disputar o respectivo «Nacional».

ZONA NORTE — Tojou (S. Felix); Prega (Monção) e Berrincha (Covilhã); Verderame (Naval), Ferrinho (Covilhã) e Isabelinho (Avintes); Ronca (Monção), Hino (Vila Real), Barraca (S. Felix), Pera (Oliveirense) e Patilhas (Naval).

ZONA SUL — Favinha (Serpa); Gaiolas (C. U. F.) e Marreiro (S. L. Evora); Galdírias (Atlético), Nabo (S. L. Evora) e Rações (Serpa); Meldor (Seixal), Binato (Estoril), Lecas (Portimon.), Bugio (C. U. F.) e Sol Posto (C. U. F.).

Suborno

Em Itália, acaba de ser preso um individuo que se dedicava a um negócio rendoso: o suborno. Vejamos como procedia o referido personagem:

Arranjava forma de se acercar de alguém com influência num clube interessado em determinado jogo e propunha o negócio: são cinquenta contos (por exemplo) pela vitória. A seguir, fazia o mesmo com outra pessoa em idênticas circunstancias, mas pertencente á colectividade adversária.

No final, devolvia a importancia ao homem ligado ao grupo que perdera o desafio, com a desculpa de que «eles não foram nisso».

E ficava com o dinheiro do outro...

A honra dos paraguaios

Laguardia é um jogador paraguaio e Constancia um clube espanhol. Este interessou-se pelo concurso daquele e passou-lhe 150 000 pesetas para as mãos. Precipitadamente, pois, acto contínuo, o futebolista evaporou-se.

O Constancia, porém, não deve ter perdido o seu dinheiro. Os paraguaios que jogam em Espanha — Martinez, Cardona, Re, Amarilla e outros — ofereceram-se ao clube lesado para participar num encontro em que a receita serviria para cobrir a falha registada.

Um belo gesto — o dos paraguaios.

A maratona do amor

Pascal Wildien, um moço atleta de Casablanca, enamorou-se de Vittoria Ziny, uma argentina de se lhe tirar o chapéu, e não só o chapéu... Até aqui, tudo natural.

O pior é que Vittoria trocou Casablanca pela bela Roma, o que ia matando de saudades o apaixonado Pascal. Mas o amor pode tudo e o rapaz, sem dinheiro para as viagens, resolveu fazer o percurso a pé.

Na sua maratona amorosa, Pascal perdeu já dez quilos e ainda não chegou á Cidade Eterna. O pobre arrisca-se a chegar junto da amada e escutar da sua boca:

— O' filho Estás tão fraquinho...

Cabeçadas

Um futebolista italiano chamado Italo Grasso estabeleceu um «record» original, como consequência de uma aposta. Deu oito mil cabeçadas numa bola em quarenta e nove minutos e cinquenta e cinco segundos.

Grasso bateu, assim, o máximo anterior, que pertencia ao jugoslavo Zevic, com seis mil cabeçadas numa hora.

E há quem, com uma só cabeçada, se julgue muito importante...

Classifique-se a si mesmo

Seis respostas certas — excelente; cinco — muito bom; quatro — bom; três — suficiente; duas — mediocre; uma — mau; zero — péssimo.

1 — Que jogador brasileiro foi conhecido pelo apodo de «Diamante Negro»?

2 — Onde se realizaram os primeiros Jogos Olímpicos?

3 — Hermínio Barreto é um praticante de...

4 — E Luís Choi?

5 — Onde fica o Campo da Avenida?

6 — E o Estádio de S. Luís?

Soluções

1 — Leonidas.
2 — Atenas (Grécia).
3 — Basquetebol.
4 — Tenis de mesa.
5 — Espinho.
6 — Faro.

O Olhanense em evidência no «Nacional» de juniores de futebol

O Campeonato Nacional de juniores, interrompido há três semanas, voltou ontem a dar sinais de vida, já meio esquecido e sem que se encontre uma razão fortemente justificada para a paragem da competição.

Ao retomar-se o curso da prova, as 48 equipas intervenientes no certame voltaram á liça com o mesmo entusiasmo que antes revelaram. É que embora as «poules» em que todas andam envolvidas sejam de curta duração, ainda se estava a tempo de alimentar esperanças. Com efeito, só cinco equipas mantinham a invencibilidade — melhor, só com equipas não haviam cedido pontos e só outras tantas não haviam obtido pontos.

E posto isto, analisemos de relance, o que a jornada de ontem proporcionou. Começamos, como é natural pela Zona Norte.

Na 1.ª série ganharam todos os visitados — Vianense, Monção e Amarante — e folgadamente. Os «leaders», ficando a quatro pontos dos mais próximos, ao mesmo tempo que o Vila Real recebeu o «lanterna vermelha».

Na 2.ª série, ao contrário do que aconteceu na anterior, nenhum visitado ganhou e todos os resultados deixam transparecer nivelamento de forças. A Sanjoanense aumentou o seu avanço sobre os mais próximos.

Na 3.ª série, deve assinalar-se a quarta vitória consecutiva do F. C. Porto e a primeira do Beira-Mar, que relegou a Naval 1.º de Maio para 2.º lugar.

Na 4.ª série, pode dizer-se do Académico de Viseu o que ficou dito para o F. C. Porto. Os albicastrenses também somaram dois pontos, mas o Santacombadense e o «Vilanovenses» continuaram sem vencer comprometendo ainda mais as suas aspirações.

*

Vejamos, agora a Zona Sul. Na 5.ª série, o facto mais sensacional foi a primeira derrota do Marinhense (ainda por cima «em casa») imposta pelo Caldas. A Académica de Santarém venceu folgadamente o Portalegrense e o Almeirim, empatando, conquistou o primeiro ponto.

Na 6.ª série, o Benfica continuou invicto e marcou nítida superioridade sobre o Sporting; o Vitória de Setubal surpreendeu, indo empatar com a C. U. F. no Barreiro; e o Belenenses perdeu o 2.º lugar, em luta com o Barreirense.

Na 7.ª série, no jogo que se julgava ser o mais equilibrado, o Atlético excedeu as melhores previsões derrotando, por margem de cinco tentos o Oriental; o Estoril consentiu uma derrota («em casa»), quando se esperava que obtivesse a sua primeira vitória; e o Almada adiantou-se ao Seixal.

Finalmente, na 8.ª série, o «leader» — S. L. Evora — teve o primeiro desaire, frente ao Portimonense e, assim, «caiu» de 1.º para 3.º lugar. O Olhanense deu-se ao luxo de chamar a si o melhor resultado da jornada.

INSTANTÂNEOS DE DOMINGO

- **Brilhante vitória da selecção nacional de futebol contra o Brasil. Não nos recorda ter visto o «onze» das quinas com a personalidade de ontem. Simplesmente magnífica.**
- **Mil contos foi a receita. Conclusão: a TV transmitiu de «borla» a grande partida.**
- **O automobilista Horácio de Macedo é o provável vencedor da «Taça de Ouro», do Clube 100 á Hora.**
- **A R. A. F. bateu a selecção de Lisboa de raguebi por 50-18 — superioridade inequívoca dos ingleses.**
- **Laurentino Mendes, da Ovarense, conquistou o título de campeão nacional de fundo, em ciclismo.**
- **No «Nacional» de juniores de futebol houve três 5-0: Sporting-Benfica, Académica de Santarém-Portalegrense e Atlético-Oriental. Foram os resultados mais amplos da jornada.**

Automobilismo

Horácio de Macedo, favorito da «Taça de Ouro»

Só esta tarde, o Clube 100 á Hora, organizador da competição, fornecerá os resultados da prova automobilística «Taça de Ouro», que constitui uma das mais duras lutas do campeonato nacional de condutores, depois da Volta a Portugal. Todavia, tudo leva a crer que Horácio de Macedo somará mais uma vitória, continuando assim a demonstrar que não tem adversário á sua altura — que é muita.

Entretanto, além dos melhores tempos efectuados na prova de maneabilidade, que foram os seguintes: Luís Fernandes, 54 s; Horácio de Macedo, 49,14 s; Isidro de Sousa, 1 m 2,12 s; António Peixinho, 53,78 s; José Baptista Santos, 55,3 s; Luís Neto, 51,83 s; Jorge Passanha, 51,21 s; Rodrigo Cambara, 54.81 s; César Torres, 52.38 s e José Galvão Teles, 58,18 s, podemos registar os nomes dos vencedores em cada uma das provas complementares, que foram os seguintes: Em Vila Nova de Ourém, Luso, Figueira da Foz, Covilhã e Lisboa — Horácio de Macedo; em Viseu — Jorge Passanha.

Verificaram-se as seguintes desistências: Basílio Santos, por ferimentos sofridos num desastre ocorrido próximo da Sertã; Rui Martins Silva, por incêndio no automóvel; Maurício Macedo por, na recta de Sintra, se ter partido um semieixo; José Nunes e Carlos Faustino por não terem aparecido no «contrôle» a partir da Figueira da Foz.

O INTER

cada vez mais «leader»

ROMA, 22 — Resultados da jornada de ontem para o campeonato de Itália: Atalanta-Spal, 1-0; Catania-Lanerossi, 1-0; Fiorentina-Mantua, 5-0; Inter-Bolonha, 4-0; Modena-Juventus, 0-0; Palermo-Nápoles, 7-1; Roma-Génova, 1-0; Sampdoria-Veneza, 3-1; Turim-Milan, 0-0.

O Inter, no comando, tem agora 45 pontos, mais 4 do que o Juventus, mais 7 que o Bolonha e mais oito que o Milan. — (F. P.).

Chaves e Beja só com vitórias no final da 1.ª volta do «Nacional» da 3.ª Divisão

Terminou ontem a primeira volta das oito provas da fase inicial do «Nacional» da 3.ª Divisão. Duas equipas atingiram-na só com vitórias: Chaves e Desportivo de Beja. E outras duas apenas consentiram empates: Sporting de Lamego e Sintrense.

Zona A, 1.ª Série — O Chaves tem 10 pontos, o Famalicão, 8 e o Vila Real, 6. Por enquanto, boa luta entre dois clubes trasmontanos e um minhoto. Resultados dos jogos de ontem: Vila Real, 5-Vizela, 1; Gil Vicente, 0-Chaves, 2; Famalicão, 8-Bragança, 2. Excelente êxito dos flavienses.

Zona A, 2.ª Série — O Leverense é o guia, com 7 pontos, seguido do Tirsense, com 6 e do Vilanovense e do Lusitania, com 5. Resultados: Tirsense, 0-Vilanovense, 1; Penafiel, 1-Progresso, 0; Leverense, 6-Lusitania, 0. Não se esperava que o Tirsense soçobrasse em casa.

Zona B, 3.ª Série — O União de Coimbra encontra-se no comando, a 1 ponto da Ovarense e a 2 do Naval. Boa luta entre clubes de Aveiro e Coimbra. Resultados: Naval, 6-Arrifanense, 2; Lamas, 6-Marialvas, 1; União, 4-Ovarense, 0. Os unionistas alcançaram magnífica vitória em casa. Lamas, campeão de Aveiro, parece querer «despertar»...

Zona B, 4.ª Série — O Sporting de Lamego tem 1 ponto de avanço sobre o Lusitano de Videmoinhos. Estes já se distanciaram apreciávelmente dos restantes. Resultados: Mortágua, 4-Guarda, 2; Lusitano, 4-Spt. Gouveia, 0; Carregal do Sal, 0-Spt Lamego, 0.

Zona C, 5.ª Série — «Os «Leões» comandam, com 2 pontos de vantagem sobre o Torres Novas e União de Tomar. Resultados: Tramagal, 8-Cernache, 0; União de Tomar, 2-«Os Leões», 0; Campo-maiorense, 1-Torres Novas, 0. Surpreende um pouco a derrota sofrida pelos scalabitanos em Tomar e também a que os torrejanos registaram em Campo Maior.

Zona C, 6.ª Série — O Sintrense é o «leader», a 2 pontos do Vitória. Duas equipas de Lisboa que estão a dominar a situação. Resultados: Sintrense, 4-Desportivo dos Olivais, 0; Vitória, 4-Loures, 2; Nazarenos, 2- Caldas, 0.

Zona D, 7.ª série — Sesimbra e Amora comandam, seguidas a 1 ponto do Paio Pires e dos Pescadores da Caparica. Os clubes de Setubal estão a exercer flagrante supremacia e a travar luta emotiva. Resultados: Caparica, 1-Amora, 3; S. L. Olivais, 4-Vendas Novas, 0; Paio Pires, 1-Sesimbra, 1. Bons resultados do Amora e do Sesimbra.

Zona D, 8.ª Série — O Desportivo de Beja tem tido excelente carreira e no Juventude de Evora o mais directo adversário. Estão separados apenas por 2 pontos. Os outros seguem já com sensível atraso Resultados: Desportivo de Beja, 4-Juventude de Evora, 2; Spt. Ferreirense, 5-S. Domingos, 1; União de Montemor, 3-S. L. Faro, 3. O encontro de mais importancia disputou-se em Beja e terminou com a preciosa vitória dos locais.

PRIMEIRO DIA DE REMO EM 1963

Foi ontem a abertura da época de remo. A Federação assinalou-a com o «Dia do Iniciado», em que participaram tripulações da C.U.F., Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada e do União Vila-Franquense. Os cufistas deram mais uma nota da sua colaboração com tripulações de «yolles» de 4 e de 8. O C. N. O. C. A. com um «quatro», um «oito» e um «double scull» dos futuros oficiais da Marinha; e o União Vila-Franquense, presença de boa vontade, simpática, vencendo as tantas dificuldades que quase lhe aniquilam o desejo de praticar o remo.

Nas regatas do «Dia do Iniciado» a prova de «yolles 8» entre as tripulações da C. N. F. e do C. N. O. C. A. constituiu boa competição. Mil e quinhentos metros de bom despique, com o C. N. O. C. A. em plano de evidência. Perto da meta, ainda, o «oito» do C. N. O. C. A. estava á frente, mas os cufistas, num «estirão» de boa têmpera, venceram os ultimos metros e ganharam a regata pela diferença de meio marco.

O «skiffista» da C. U F., Joaquim Beato, fez boa prova ganhando desde o começo grande avanço a Soares da Fonseca, do C. N. O. C. A.

A luta entre os «yolles» de 4 da C. U. F. e do União Vila-Franquense, foi só a das primeiras remadas. Os cufistas avançaram, avançaram e concluiram com grande vantagem. A boa vontade dos vila-fran-

(Continua na 7.ª página)

A SEMANA DESPORTIVA DO GINÁSIO CLUBE PORTUGUÊS

Na sede do prestigioso Ginásio Clube Português, que está a festejar o 88.º aniversário, começa esta noite a «Semana Desportiva», englobada no programa comemorativo do aniversário, que é o seguinte:

Hoje — Demonstrações de halterofilismo e judo, por atletas do G. C. P.

Terça-feira — Ginástica educativa, pelas classes de rapazes, dos 10 aos 12 anos (G. C. P.), mista (Boa União), meninas dos 8 aos 11 anos (Ateneu), senhoras e homens (Ateneu).

Quarta-feira — Ginástica pré-aplicada e aplicada. Preparação especial (G. C. P.), movimentos livres, homens (G. C. P. e Benfica), feminina (Ac. Amadora), paralelas, homens (G. C. P. e Benfica), senhorinhas (Alvalade) e argolas (G. C. P. e Benfica).

Quinta-feira — Noite Feminina Ginástica. Meninas, dos 4 aos 6 anos; movimentos livres; meninas, dos 7 aos 9 anos; senhoras (musicada); trave olímpica; senhoras (rítmica); e paralelas assimétricas.

Sexta-feira — Ginástica educativa e pré-aplicada. Infantil mista dos 5 aos 6 anos (Ginásio do Sul); meninas, dos 4 aos 6 anos (Campolide); rapazes dos 7 aos 9 anos; meninas e rapazes, dos 10 aos 14 anos (Ginásio do Sul), pré-aplicada, meninas (Benfica).

Sábado — Sarau de encerramento. Actos cerimoniais; classes de meninas e rapazes, dos 7 aos 9 anos; masculina; feminina (musicada); paralelas assimétricas; argolas; ginástica rítmica; saltos de mesa alemã; e, baile.

Domingo — Almoço de confraternização.

O VELEJADOR Joaquim Fiuza à frente

do «Nacional» de «Stars»

Na baía de Lagos, começaram a disputar-se anteontem as provas respeitantes ao campeonato nacional de «stars». Realizaram-se três regatas. Faltam, portanto, duas. Das já efectuadas sairam vencedores Mardel Correia e Joaquim Fiuza (a 2.ª e a 3.ª).

A classificação geral é no momento:

1.º, Joaquim Fiuza e Rebelo de Andrade, 50 pontos; 2.º, Mário Quina e José Quina, 46; 3.º, conde de S. Lourenço e F. Lima Belo, 44; 4.º, Duarte Belo e José Bustorff, 43; 5.º, Carlos R. Ferreira e Vasco R. Ferreira, 40; 6.º, A. Mardel Correia e António Rocha, 38.

O REAL MADRID conquistou o título de campeão de Espanha

MADRID, 22 — Terminou ontem o campeonato de Espanha. O Real Madrid conquistou o 3.º título consecutivo, pormenor inédito na competição. O seu dianteiro Puskas foi o melhor marcador da prova. Resultados dos jogos correspondentes á ultima jornada: Atlético de Bilbau, 0-Real Madrid, 1; Atlético de Madrid, 0-Oviedo, 0; Cordova, 5-Elche, 0; Corunha, 2-Bétis, 1; Maiorca, 2-Barcelona, 0; Osasuna, 3-Malaga, 0; Sevilha, 3-Valencia, 1; Saragoça, 6-Valladolid, 2. Classificação final: 1.º, Real Madrid, 40 pontos; 2.º, Atlético de Madrid, 37; 3.º, Oviedo, 33; 4.º, Valladolid, 33; 5.º, Saragoça, 32; 6.º, Barcelona, 31; 7.º, Valencia, 31; 8.º, Elche, 29; 9.º, Bétis, 28; 10.º, Atlético de Bilbau, 28; 11.º, Sevilha, 27; 12.º, Cordova, 27; 13.º, Maiorca 26; 14.º, Corunha, 25; 15.º, Osasuna, 24; 16.º, Malaga, 20.

Sobem automáticamente Pontevedra e Murcia. Descem Osasuna e Malaga. No torneio de promoção tomam parte Maiorca, Corunha, Espanhol e Levante. — (F. P.).

ATLETISMO

Boas marcas nas pistas do Jamor

O lote de boas marcas e tempos foi, agora, aumentado, neste começo de temporada, com mais um «record» nacional, na categoria de uniores (lançamento de peso) e outro igualado, na categoria de cadetes (60 metros).

O primeiro pelo universitário Reis Santos, que já em Africa, fizera 13,03 m, mas que não foi ainda homologado dado que a Federação, até este momento, ainda não recebeu a folha do juri com a anotação daquela marca. Assim, oficialmente, a marca obtida no sábado (12,98 m), pelo atleta Reis Santos é a que figura como máximo absoluto da sua categoria. O segundo «record», alcançado pelo benfiquista João Santos, veio criar na tabela dos máximos um «dueto», pois Manuel da Costa, do Sporting, tem, também, marca igual, registada em 9-4-60 (7,3 s).

Estes dois apontamentos podem, na verdade, considerar-se os factos mais importantes dos torneios de atletismo do fim de semana. Entretanto, há que realçar que no computo geral das especialidades contidas na programação das competições, disciplinas houve em que os tempos ou as marcas se cotam como as melhores da temporada que decorre.

Finalmente, outro facto, que não pode passar despercebido, pois revela o valor dos participantes em todas as categorias e o seu grau de preparação. Queremos dizer, que para início da época e depois de uma ligeira confusão na elaboração dos calendários, os atletas em luta deram-nos uma ideia quanto possível real do que poderá ser o embate, daqui por diante, das diversas equipas, nomeadamente, os «velhos rivais».

Este ano, os dirigentes mais empenhados no progresso e mais integrados no pensamento de que o atletismo se fez para os jovens, deram nova estrutura organica ao «Torneio de Abertura». O seu trabalho neste sentido merece aplauso e daí não assistirmos àquela indesejável atitude de se procurar pontos de qualquer maneira ou feitio...

Anteontem, como ontem, os atletas em acção, desde os mais jovens (14 anos) aos mais velhos (veteranos) voltaram a dar que falar estabelecendo uma série de marcas e tempos que são máximos pessoais.

No «Torneio de Abertura», as figuras principais no embate entre «leões» e «encarnados» foram: Manuel de Oliveira (800 e 1500); Miguel Jesus (1500); José Rocha (200); Julio Fernandes (triplo e comprimento); Pedro de Almeida (110 bar., peso e dardo); Fernando Moniz (400 bar.); Fernando Gonçalves (400); Carvalho Santos (100); A. Mendes (dardo); Hélio Andrade (triplo e comprimento); António Silva (vara); Jorge Coelho (400 bar.); Neves da Silva (400); António Roque (800); e Dias Santos (3000). No segundo caso: António Faria (100 e 200); Carlos Tavares (1500 e 3000); Manuel dos Santos (vara); Manuel Goulão (peso e disco); José Galvão (disco); Manuel Almeida (1500 e 3000); José Pereira (100); Mário Paiva (400); José Henriques (vara); Armando Amendoeira (disco); Lídio Duarte (800); Eleutério Matias (800); José Piedade (vara); e Carlos Eufrásio (800).

Fora do embate entre os rivais houve atletas que chamaram as atenções e estão neste caso; Reis Santos (U.) no disco e peso; Luís Feist (U.) nos 200 m; José Sales (U.), no comprimento; Manuel Antão (U.) no disco; Luís Arouca, também, como discobolo e Miguel Queirós, do Tramagal, nos 800 m.

No «Nacional de Cadetes», o Benfica, somou maior numero de títulos: (5) — 80 m bar., peso, 4×60 m, 600 m e 60 m, contra (3) do Universitário — disco, comprimento e altura; e (1) do Sporting — 4×600 metros.

Excelentes jornadas a afirmar a vitalidade da modalidade, principalmente, entre a camada mais jovem.

João Santos, João Alves, José Pires e Carlos Chagas, do Benfica, campeões nacionais de cadetes da estafeta 4×60 metros

OS CAMPEÕES ABSOLUTOS nas três categorias

SENIORES

M. Goulão (Bf.), 47,83 m (disco), 858 p.
M. Oliveira (Sp.), 1 m e 57 s (1500 m), 843 p.
N. Silva (Sp.), 50 s (400 m), 828 p.

JUNIORES

F. Gonçalves (Sp.), 51,7 s (400 m), 773 p.
J. Piedade (Bf.), 3,60 m (vara), 755 p.
M. Sieblist (U.), 52,3 s (400 m), 753 p.

PRINCIPIANTES

António Roque (Sp.), 2 m e 2,5 s (800 m), 745 p.
E. Martins (Bf.), 2 m e 3,6 s (800 m), 730 p.
M. Quinas (Tram.), 2m e 5,1 s (800 m), 711 p.

ATLETAS vencedores no Torneio de Abertura

100 m — A. Faria (Bf.), 10,8 s (823).
200 m — A. Faria (Bf.), 22,5 s (798).
400 m — N. Silva (Sp.), 50 s (828).
800 m — M. Oliveira (Sp.), 1 m e 57 s (819).
1500 m — M. Oliveira (Sp.), 3 m e 57,3 s (843).
3000 m — C. Tavares (Bf.), 8 m e 57,3 s (819).
110 barr. — P. Almeida (Sp.), 15,7 s (787).
400 barr. — F. Moniz (Sp.), 57,1 s (777).
Altura — V. Santos (Sp.), 1,70 m (700).
Comprimento — J. Fernandes (Sp.), 6,76 m (806).
Triplo — J. Fernandes (Sp.), 14,60 m (829).
Vara — M. Santos (Bf.), 3,90 m (824).
Peso — P. Almeida (Sp.), 13,78 m (777).
Disco — M. Goulão (Bf.), 47,53 m (858).
Martelo — C. Portugal (Bf.), 44,82 m (750).
Dardo — P. Almeida (Sp.), 52,69 m (752).

Mónaco e Lyon na final da Taça de França

PARIS, 22. — Para o campeonato de França, registaram-se ontem os seguintes resultados: Nice-Bordeus, 1-1; Rennes-Valenciennes, 3-1; Lens-Angers, 3-3; Ruão-Grenoble, 0-2; Nimes-Racing, 4-1; Sedan-Stade Français, 3-0. O Mónaco continua á frente da classificação, com 45 pontos, seguido do Bordeus, com 42.

Nas meias-finais da Taça de França, o Mónaco venceu o Reims por 3-2 e o Lyon bateu o Toulon por 3-1. Na final, o Mónaco desfruta de favoritismo. — (F. P.).

OPORTUNIDADE ÚNICA!

250$00

PODERÁ VALER A SUA VELHA MÁQUINA DE BARBEAR QUALQUER QUE SEJA A MARCA

Aproveite esta oportunidade para possuir a mais revolucionária máquina de barbear de todos os tempos

PHILISHAVE 800

CABEÇAS FLUTUANTES

Venha ainda hoje informar-se deste extraordinário plano de trocas, mas, traga já a sua velha máquina para ser avaliada

A DIFERENÇA PODERÁ SER LIQUIDADA ATÉ 24 MESES

Dardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 • LISBOA

CALÇADA DA ESTRELA, 6 (à R. de S. Bento)

CICLISMO

Laurentino Mendes campeão nacional colocou Ovar em foco

Teve um desfecho inesperado, constituindo autentica surpresa para muita gente, este Campeonato Nacional de Fundo de 1963.

Diga-se, desde já, que esta afirmação não envolve qualquer menosprezo pelos méritos do novo campeão nacional, cujo valor, aliás, temos realçado devidamente nestas colunas, em outras ocasiões.

Aconteceu, porém, que no ciclismo, como em qualquer outra modalidade, aliás, é costume apontar-se os favoritos de uma determinada prova e, manda a verdade que se diga, nenhum dos seis componentes do grupo dos fugitivos da fase final da corrida reunia, á partida, dose de favoritismo suficiente para ser considerado como provável vencedor da competição.

A corrida teve muito merecimento. As fugas sucederam-se, praticamente, desde o sinal da largada, e como prova de que se andou bem veja-se a média alcançada por um lote de quatro corredores: 35,915 quilómetros, para os 250 quilómetros oficialmente indicados pela direcção da prova. Este andamento, mesmo considerando que o itinerário foi traçado na sua maior parte em terreno plano, pode considerar-se bom, atendendo á extensão do percurso — sempre desgastante em qualquer circunstancia.

Em nossa opinião, a nota mais relevante no aspecto desportivo foi-nos fornecida pelos homens — e foram vários e de diversas matizes — que, com a maior das decisões, não hesitaram em arriscar um dispendio de energias enorme, atacando quando faltavam mais de 200 quilómetros para o fim da prova.

É, porém, da praxe colocar em plano de maior evidência os nomes dos componentes do grupo da vanguarda, formado por Laurentino Mendes, Indalécio de Jesus, José Pinto (Porto Alto) e João Brito, Ventura Cristóvão e Carlos Dias (que se lhes colaram pouco depois).

Foram estes rapazes, como se sabe nenhum deles ainda ornado com o estrelato, que, em ultima análise, valorizaram a prova, percorrendo, em fuga, cerca de 100 quilómetros e vindo, um deles, a conquistar, com muito brilho, o título máximo do ciclismo nacional. Bela prova e belo triunfo, este campeonato do pendular Laurentino Mendes.

É claro que, a par de várias actuações de bom nível outras houve que, de certo modo decepcionaram. Esperava-se, por exemplo, muito mais de certas unidades das equipas do F. C. Porto e do Benfica.

Os «encarnados», conquanto possam alegar que se viram a braços com uma série de perseguições consecutivas (ninguém mais lá ia), acusaram um desgaste pronunciado, mas, para além disso, cometeram o erro de, com excepção das duas primeiras, não terem colocado um unico homem nas várias fugas que a prova registou. É evidente que o esforço dos ciclistas do clube da Luz foi utilizado ao extremo como ficou provado na ultima tentativa em que tiveram os homens da frente á vista, no alto da dura ladeira da Arrábida, mas cremos que tudo teria sido diferente se um só que fosse dos seus elementos tivesse «entrado» nas ultimas fugas.

Quanto ao «quadro» portista verificou-se que as suas principais unidades atravessam um momento menos bom, incluindo o próprio Sousa Cardoso, mas muito especialmente o esperançoso Ernesto Coelho, que ontem não parecia o mesmo rapaz que, na época passada, não largava os melhores com facilidade. A acção firme de José Pinto não chegou a aligeirar a tarde cinzenta da maioria dos colegas.

Do mesmo modo, é de frisar a falta de iniciativa de João Roque, em perfeito contraste com provas anteriores.

Podia não ter tido influência no resultado da prova e a classificação vir a ser precisamente a mesma que se verificou, mas é lamentável que um elemento oficial tenha, ainda que inadvertidamente, induzido em erro os quatro primeiros chegados, dois dos quais tomaram como sendo para si um sinal dirigido a um automóvel que os acompanhava e, por isso, chegaram a tomar por uma via paralela á recta da chegada, retrocedendo instantaneamente, mas com evidente quebra de ritmo.

O ovarense Laurentino Mendes, novo campeão nacional de fundo em ciclismo

JUSTINO CORREIA

O «Regional» de juniores ou mais um «caso»

Com a realização da prova contra-relógio terminou ontem o Campeonato Regional de Ciclismo, de amadores juniores. Saiu vencedor da ultima prova do torneio o sportinguista Afonso Alexandre.

Quanto ao título, este não foi por enquanto atribuído em virtude de um protesto apresentado pelo Benfica, que reclamou sobre o tempo atribuído ao vencedor da prova.

A equipa de Portugal na Volta à Espanha

Está já constituída a equipa de Portugal para a próxima Volta á Espanha, segundo anunciou o seleccionador Idalino de Freitas:

João Roque (Spoting); Alcino Rodrigo, António Acursio e Peixoto Alves (Benfica); Sousa Cardoso, Mário Silva e José Pinto (F. C. Porto); Jorge Corvo e Indalécio de Jesus (Ginásio de Tavira) e Laurentino Mendes (Ovarense). Ao todo, dez.

Aulas de natação no Ateneu

Na secretaria do Ateneu Comercial de Lisboa encontram-se abertas as inscrições para a frequência nas aulas de natação, que começam a funcionar em Maio.

7 dias em revista

Texto de Henrique Parreirão

Ilustrações de Pargana

UM DAVID NA «DAVIS»

DIA 15 — Os tenistas portugueses conseguiram, pela vez primeira, vencer uma eliminatória da Taça «Davis». Não é razão para «foguetes»... — mas será com certeza motivo de grande satisfação este pequeno êxito para os homens da raqueta...

Para chegarmos a tão brilhante feito... foi preciso que nos calhasse na «rifa» — que é como quem diz no sorteio — a equipa do Luxemburgo.

Contra aqueles... os nossos rapazes afiaram as raquetas... e aquilo foi um ver se te avias. *Mais uns «puxanços» para a direita, mais outros para a esquerda... e eis-nos, agora, prontos para jogar com a Noruega.*

Falta dizer uma coisa: os portugueses têm, como maior trunfo, para a Taça «Davis»... um David. Um David Cohen.

CANDEIA QUE VAI A FRENTE

DIA 16 — Partiu para Paris a representação de Portugal nos Campeonatos da Europa de Ginástica Feminina. Numa modalidade em que as nossas representantes não têm a mínima possibilidade de marcar mais do que a simples presença o apontamento da partida é o único que tem oportunidade de figurar nesta secção.

Louvemos, pois, a presença das ginastas portuguesas naquela competição e não pensemos, sequer, nos resultados. Para colher é preciso semear... No entanto, levamos já uma Seara... Cardoso. Acompanha a equipa D. Jenny Candeias, que vai á frente para ver se alumia duas vezes...

LOTA LIVRE...

DIA 17 — Escandalo no futebol. Cenário: Póvoa de Varzim — terra de pescadores. Alguém (sabe-se lá...) parece que tentou subornar o guarda-redes da equipa local, num desafio em que estavam também em jogo os interesses de terceiros... Felizmente, os poveiros têm na defesa das suas balizas um homem justo... isto é o Justino, que não foi em grupos.

Alguém (sabe-se lá...) queria impor a Lota Livre na Póvoa de Varzim, comprando uns frangos *congelados por duas dezenas de contos...*

COM SAL E PIMENTA

DIA 18 — Começou o «Jumping» — e «todo o Mundo» correu ao Pavilhão da Feira Internacional de Lisboa para apostar no major Calado. Noite da moda — a iniciar uma série de interessantes espectáculos em que não faltou emoção, beleza e distinção.

No aspecto pròpriamente desportivo, a derrota do major Calado, na primeira noite, causou certa surpresa. Os que apostaram no tenente Pimenta da Gama é que ficaram a ganhar. O prémio da aposta ficou mais temperado... com sal e pimenta...

DOIS ESQUECIMENTOS...

DIA 19 — Se o «Jumping» teve sal e pimenta *a mais... á sessão internacional de boxe do Pavilhão dos Desportos faltou* tempero *no combate principal. O publico, iludido com os nomes de dois campeões profissionais, um de Espanha, outro da Argentina, acorreu, como sempre, em elevado numero para assistir ao espectáculo.*

Dois esquecimentos, porém, estragaram a sessão. Primeiro foi o Portugal Nunes, que surpreendido com um golpe no 1.º assalto, esqueceu-se de se levantar antes do árbitro contar dez. Depois, foram os tais campeões, o Folledo e o Perretano que se esqueceram de combater.

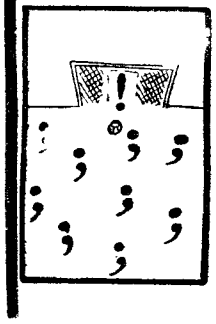
«DIA DO TURISTA»

DIA 20 — Neste fim de semana registou-se um grande movimento de desportistas a entrar e a sair nas nossas fronteiras. A chegada dos campeões do Mundo de futebol, sem Garrincha mas com Pelé e outros, absorveu as principais atenções.

Houve, outros, porém que partiram e chegaram: os ingleses da R. A. F., que vieram jogar raguebi; os basquetebolistas da Académica e os futebolistas do Lusitano, ambos regressando de África.

Em suma: o desporto colaborou em cheio no «Dia do Turista» ..

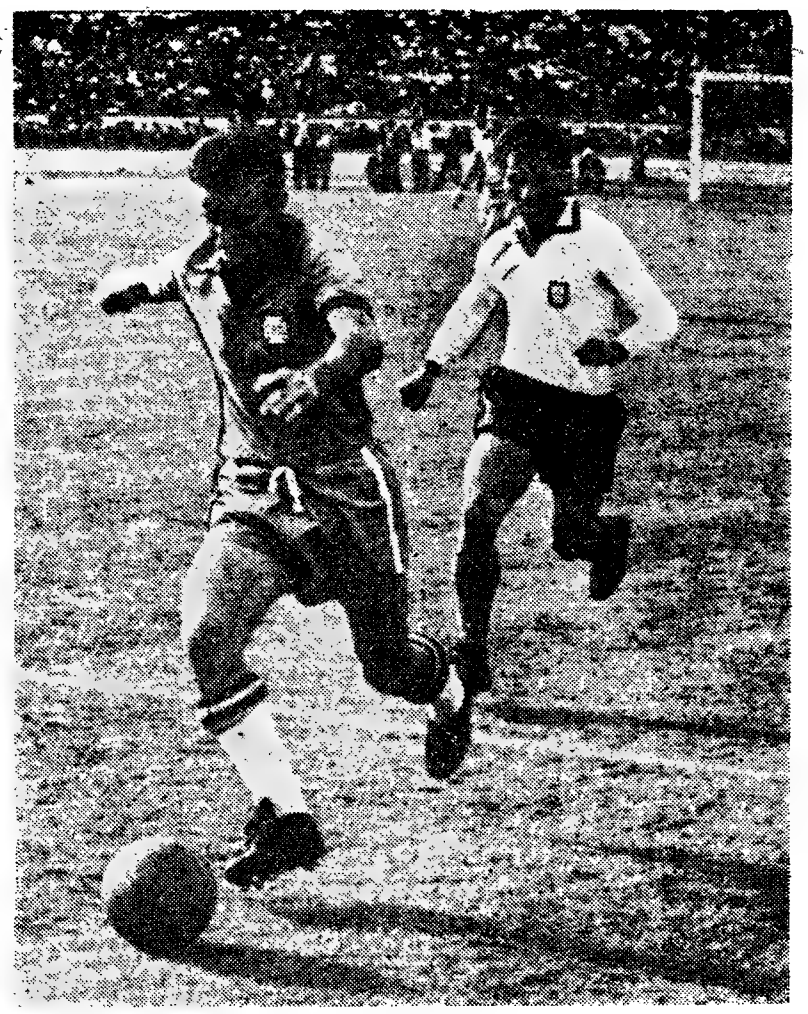
TÁCTICA DE PONTUAÇÃO



DIA 21 — Grande jornada para o futebol português no Estádio Nacional. Não se ganha todos os dias aos campeões do Mundo. Nem aos da Europa... nem aos da Península... Nem aos dos países... Stop. Ponto final.

E já que falámos em pontuação não queremos deixar de fazer aqui uma referência aos pontos e vírgulas que apareceram na nossa selecção, a dividir um guarda-redes de quatro defesas; estes três médios; e estes ainda de três avançados.

Foi feliz esta táctica dos pontos e vírgulas, *pois deu lugar a seguir ao resultado a um grande* ponto de admiração (!) *ou de «espantação»...*



Zagalo consegue escapar-se a Rocha

A alegria morava ali...

Na cabina dos portugueses morava a alegria...

● **ROCHA entrava de garrafa na mão, radiante, perguntando: — Mas nós ganhámos ao Brasil? E, para Mendes: — Viste aquela que eu passei por entre as pernas do médio?**

● **A caminho do banho, MENDES parou para responder; — Ele não gostou da graça. Depois, a um jornalista que o interrogava: — Jogámos melhor, ganhámos bem.**

● **JOSÉ AUGUSTO procurava um chinelo, que lhe faltava, e ia dizendo: — O Brasil perdeu com dignidade. Falaram-lhe no golo e o ponta-direita contestou com um sorriso aberto.**

● **Havia quem pretendesse saber, junto de Vicente, se a marcação a Pelé fora fácil de fazer. — Fácil? — dizia Vicente. Difícil. Muito difícil mesmo. E por isso mesmo soube tão bem ter ganho. Todo ensaboado, Vicente tornou a meter-se sob o duche.**

● **No chuveiro contiguo, Costa Pereira, com o nariz contundido, tomava o seu banho. Informou que havia sido Pelé, quem o atingira, quando já tinha a bola agarrada. Mas não foi propositadamente — acrescentou.**

● **A FESTA coube marcar Pepe e Zagalo. O primeiro é melhor, segundo o portuense. O segundo, também andou sempre mais longe, em obediência ao plano táctico da equipa.**

...e a tristeza morava ao lado

Foi demorado o ingresso no reduto brasileiro.

● **Na maca, PELÉ era examinado. Quando se levantou, foi assediado por todo o mundo e teve frazes como esta: «Penso que não irei encontrar muitos Vicentes por essa Europa. Alguém se referiu a certas passagens do jogo e o «Rei» retorquiu: «Coisas lá de dentro não devem ser faladas cá fora».**

● **ZITO bebia água mineral e achava que a selecção portuguesa não difere sensívelmente do Benfica. Entrosaram bem, os portugueses. Nós, ao contrário, ligámos mal.**

● **AMARILDO limpava-se vagarosamente e confessava que não havia sido surpreendido. Eu esperava que os portugueses jogassem bem. Esse numero 10.**

● **Quando chegámos cerca de MAURO, este falava alto, para quem o queria ouvir: — O jogo seria melhor com menos toada defensiva. Os portugueses fizeram um golo merecido, mas com certa «chance».**

● **O guarda-redes GILMAR está apto a confirmar: — O futebol português progrediu muito. Não há injustiça no resultado.**

● **Por fim, ZEZÉ MOREIRA o treinador: — Trouxemos uma equipa que busca experiência. Portugal, mais objectivo, venceu.**

● **E acabou...**

FRANCISCO CAMILO

MIL CONTOS A RECEITA DO JOGO

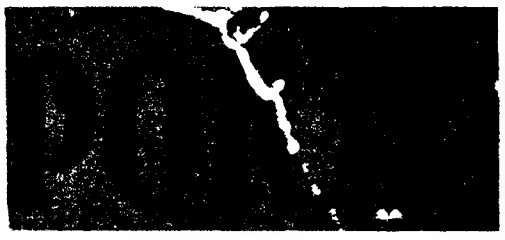
O Estádio Nacional não esgotou ontem a sua lotação, mas mesmo assim para ele se deslocaram cerca de 50 000 pessoas. Vem a propósito recordar que a lotação do formoso Estádio é para 54 000 espectadores.

Segundo cálculos, a receita do encontro Portugal-Brasil é de cerca de 1000 contos. Apreciável, sem duvida.

O «Dia do Belenenses»

De conformidade ás deliberações tomadas em Assembleia Geral, determinou a Direcção que, no próximo domingo, seja considerado «Dia do Clube», no jogo contra o F. C. Porto.

Assim, os sócios para assistirem ao encontro terão de se munir de um bilhete especial.



Débito [illegible] na ex[illegible] pela s[illegible]

(Continu[illegible] [illegible]a 1.ª p[illegible]

dos adversários — ainda por cr[illegible] legítimos peões mundiais.

Aqueles que se deslocaram Estádio N as partes e até do estrangeiro jornalist ram em elevado numero e enth[illegible]es figura tica e da técnica), ou os que [illegible]aram os televisores — a F. P. F. para [illegible]n do pr aos interesses dos clubes que [illegible]esma ho campos do País prestou, aute [illegible]ndo a t R. T. P., um magnifico serviç[illegible] modalid «premiou» a dedicação de quar[illegible] não pud conheceram que a haver um [illegible]cedor poderia ser o «team» portug[illegible] Felizme subjectivismo que costuma de[illegible]tar quan no marcador. O realismo foi [illegible]ientemen Ás palmas da multidão pe[illegible]s licenç endereçando a quem de direit[illegible] devidos Vencer os campeões do M[illegible] é gesta de qualquer um. Principalmen[illegible]quando portugueses, audaciosamente, [illegible]giram o do-os em face de notórios laps[illegible] memóri nos convincentes. Acrescentem[illegible]e no c os alunos foram até mais brilh[illegible]. O futebol lusitano, sem ter[illegible], convid inestimável ajuda á campanha [illegible]Avril au da triste demonstração de há [illegible]s na p atirando, simultaneamente, par[illegible]pináculo de Portugal — em qualquer [illegible]to onde dentro de um rectangulo delim[illegible]o por qu A moção de censura do S. [illegible], que aq apenas, para acentuar o desagr[illegible]do dia 1 retirada com as devidas desc[illegible]pa E agra Muito bem, rapazes.

O «regresso» da se[illegible]

(Continuação da 1.ª página)

de-amarelo» mais uniam — que dividiam — as duas turmas.

*

Com a bola no centro do terreno, momentos antes de principiar o encontro, vários jogadores eram ainda entrevistados para a Rádio. E lembrámo-nos de que, ás vezes, dias antes dos desafios, já se não pode falar com eles...

*

O publico gritava que queria ver Pelé. Vicente, então, afastava-se por um momento e parecia dizer: — Está aqui!

Acto contínuo, como um prestidigitador, o médio lusitano tornava a fazer desaparecer o ultrafamoso.

*

Pepe procurou, em dada altura, esgueirar-se a Festa e este derrubou-o. O extremo esboçou um protesto, mas não o levou por diante. Talvez pensasse que «Festa é festa», sem motivo para zangas.

*

Não sabemos se a partida estava incluída no «encontro de juventudes». Mas, com boa vontade e a licença de Djalma Santos e Hernani, a designação não é descabida.

*

Na cabeceira, houve um desmaio que causou certa confusão. Os bombeiros acorreram e transportaram o homem. Quando os soldados da paz voltaram ao seu posto, houve quem inquirisse:

— Morreu?

— Qual o quê! Está aí outra vez! Quanto pode o amor ao futebol.

*

Rocha entrou, a sorrir, no rectangulo, quando substituiu Hernani.

O BANQUETE de confraternização

Depois do encontro, portugueses e brasileiros reuniram-se no tradicional banquete de confraternização, ao qual presidiu o director-geral dos Desportos e tomou parte entre outras individualidades, o dr. Negrão de Lima, embaixador do país irmão. Trocaram-se efusivas saudações e lembranças.

O macaé[illegible] Lago no[illegible] fesa visi[illegible] cado est[illegible] e «centr[illegible] marcou [illegible] então.

Quand[illegible] termo d[illegible] o banco[illegible] veis e[illegible] Com que[illegible] felicitar[illegible] duvida.

Uma e[illegible] Portugal[illegible] Dos «r[illegible] Nos «de[illegible]

bit de golos
ex bição produzida
a s lecção lusitana

(Continu la 1.ª página)

inda por

deslocaram
estrangeir
mero e ent
ou os que
P. F. para
clubes que
restou, aut
ifico serviç
ção de quas
haver um
m» portug
ostuma de
alismo foi
multidão pe
n de direit
ções do M
rincipalmer
iosamente,
otórios laps
Acrescentem
é mais brilh
no, sem ter
campanha
ção de há
amente, pa
n qualquer
ngulo delin
nsura do S.
ar o desagr
evidas desc
pazes.

legítimos donos do título de cam-

Estádio Nacional, vindos de todas
jornalistas europeus compareceles figuravam catedráticos da críaram os olhares nos videos dos
n do problema que diz respeito
esma hora actuavam em vários
ndo a transmissão directa pela
modalidade e, simultaneamente,
não puderam vir a Lisboa — recedor o unico candidato só
Felizmente, ultrapassou-se esse
tar quando o empate se espelha
ientemente explicito.
s licença para juntar as nossas,
devidos parabens.
é gesta que não está ao alcance
quando os alunos, neste caso os
giram os mestres — elucidanmemória ou de explicações me-
ue no computo das intervenções
.
convidado, prestou, assim, uma
Avril au Portugal», redimindo-se
as na prova das «Promessas», e,
pináculos da admiração o nome
to onde há uma bola a girar
o por quatro linhas brancas.
, que aqui preconizámos (note-se,
do dia 14), deve ser, rápidamente,
E agradecimento.

Se o triunfo se assinala, na proporção condizente, sem receio do exagero ou mesmo da alusão ao sentimento patriótico, outra coisa, no entanto, suscita um sensacionalismo especial — a capacidade dos portugueses em neutralizar o ritmo brasileiro e, mais ainda, o talento exemplificado para impedir a articulação normal de um «onze» que não costuma ser néscio nos seus movimentos.

ALGEMAS SÓLIDAS

O «onze» lusitano, por outras palavras, impossibilitou o seu valoroso adversário de fazer o seu jogo habitual.

Através de uma actuação, com o timbre da disciplina (nas posições, na entreajuda e até no esforço), vigilantes e eficazes na marcação — não esquecerá tão cedo a lição de mestre Vicente ao reduzir o fabuloso Pelé a mera figura de corpo presente... —, ágeis e perigosos nas suas tramas ofensivas, a que terá faltado, sómente, um centésimo de lucidez no derradeiro momento (referência a Yauca, estranho no tempo da arrancada...), os portugueses lograram insinuar que no seu labor não estariam desajustados mais golos.

O 1-0, golo de José Augusto na sequência de um «corner» (26 minutos da segunda parte), só transparece a benevolência da sentença. A propósito, deverá salientar-se a circunstancia do êxito do extremo-direito se ter verificado numa altura em que o Brasil já procedera a duas substituições, refrescando, por conseguinte, a equipa, e adoptara outro dispositivo táctico (o 4-3-3) determinado pela presença de Zagalo no lugar de Pepe (com este elemento, os campeões do Mundo perfilham o 4-2-4).

O lançamento de Rocha, momentos antes do golpe de cabeça do nosso n.º 7 (Gilmar quedou-se pregado ao solo ou titubeou no movimento impeditivo para a frustração do cruzamento), não deixou, porém, de se assemelhar á inalação de oxigénio na altura adequada.

Acresce ainda a circunstancia do árbitro ter perdoado um «penalty» aos brasileiros, devido a rasteira de Claudio a Yauca. A irregularidade deparou com repetição, 18 minutos decorridos, no derrube de Pepe que, aliás, precedeu o momento mais feio do encontro — a «explosão» da irritabilidade de Pelé a agredir, com a cabeça, Cruz o qual, diga-se, entrara duro na tentativa de safar Costa Pereira, postado no solo e atingido no rosto pelo pé do brasileiro, de uma situação delicada.

Pensando-se na influência que um golo exerce, sobretudo, no momento de assédio (os portugueses forjaram vários «corners» em curto período e compeliram Gilmar a paradas de categoria), é de supor que o ímpeto lusitano, estimulado por dez minutos iniciais de boa craveira, redobrasse e o «papão» desaparecesse, por completo.

EXPERIÊNCIA E RESPONSABILIDADE

A selecção do Brasil entrou com o pé esquerdo na Europa. Quem, porventura, ignorasse o seu título de glória, decerto não a identificaria como a real detentora do Mundial.

Com efeito, em face do notório malogro da rentabilidade global, apenas prevaleceu a classe individual dos seus integrantes — os toques de veludo na bola, os requebros do corpo, a torsão inverosimil do pé, o passe matemáticamente certo, o difícil tornado fácil, etc.

Sendo muito, foi, contudo, pouco, mesmo que se compreendam os intuitos que justificaram a longa «tournée», isto é, ensaio de novas formações e adestramento de jovens nos contactos internacionais.

Incapaz de contrariar a lei táctica, congeminada e aplicada pelos portugueses, o «onze» brasileiro jamais dispôs de tempo para proceder á introspecção que propiciasse a rectificação indispensável. Daí, a dependência na movimentação, a debilidade na ocupação do meio-campo (Gerson, embora hábil, não revela a estrutura de Didi) e, principalmente, o olvídio da velocidade, do homem e da bola, pormenor em que os portugueses foram, na realidade, superiores, sobretudo até ao momento em que Hernani, adiantando-se (cerca dos 20 minutos), transformou o 4-3-3 ostensivo num 4-2-4, de feição mais determinada na ofensiva.

Por outro lado, a notável marcação exercida por Vicente sobre Pelé — uma caricatura de irmãos siameses — assemelhou-se ao rombo no navio que precede a certeza do naufrágio. Ninguém tomou o comando

(Continua na 6.ª página)

-O lápis de PARGANA comenta...

da selecção

adores eram
ara a Rádio.
que, ás vezes,
os, já se não
.

ue queria ver
, afastava-se
parecia dizer:

o um prestitano tornava
ultrafamoso.

dada altura,
e este derruoçou um prou por diante.
«Festa é fes-
zangas.

partida es.ava
o de juventu-
vontade e
Santos e Her-
o é descabida.

e um desmaio
fusão. Os bom-
transportaram
s soldados da
posto, houve

i aí outra vez!
or ao futebol.

rrir, no rectan-
tuiu Hernani.

O macaísta levava a sua fisgada. Lago no seu primeiro lance, a defesa visitante cedeu «canto». Marcado este, troca de bola com Yauca e «centro» para José Augusto que marcou o tento. O que Rocha se riu então.

*

Quando o árbitro assinalou o termo do prélio, Pelé correu para o banco onde estavam os responsáveis e os suplentes portugueses. Com que objectivo? O de abraçar e felicitar os presentes. Bonito, sem duvida.

*

Uma explicação para a vitória de Portugal? Talvez esta:

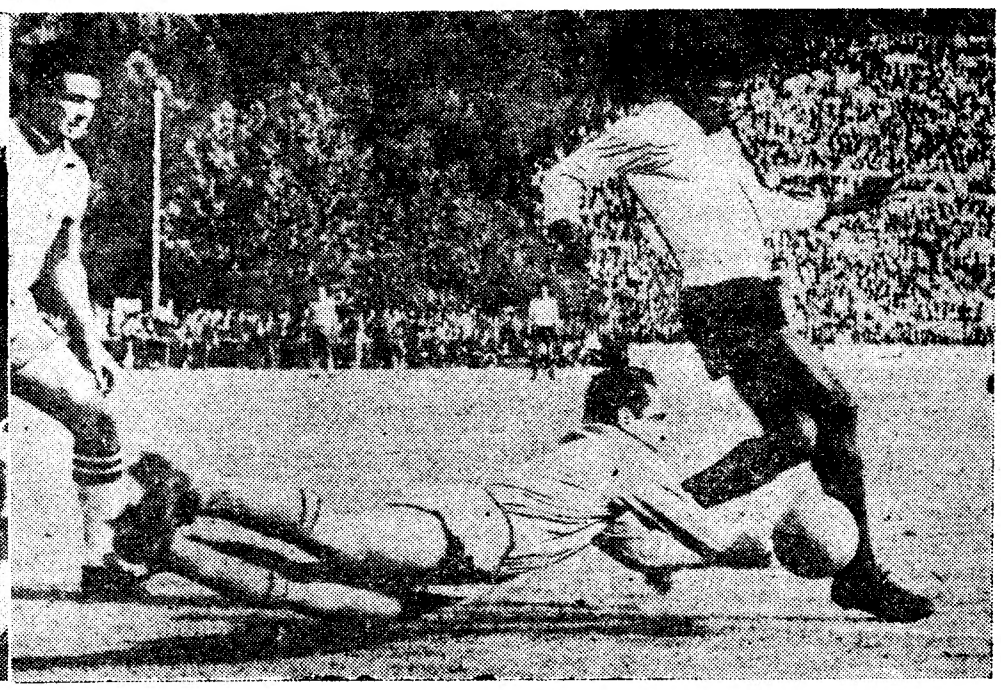
Dos «nossos» ninguém jogou mal. Nos «deles» ninguém jogou bem.

TE

ternização
, portugueses
m-se no tradi-
confraterniza-
lu o director-
e tomou parte
dualidades, o
a, embaixador
aram-se efusi-
branças.

OS DOIS GUARDA-REDES EM ACÇÃO

Dois flagrantes do memorável encontro disputado ontem no Estádio Nacional, vendo-se os guarda-redes das equipas de Portugal e do Brasil em plena acção para desfazer lances de muito perigo. À esquerda: Costa Pereira, exibindo decisão e flexibilidade notáveis, desvia a bola do alcance de Durval e Pelé, os adversários que mais de perto o ameaçavam. À direita: o magnífico e... no desafio de ontem, afortunado Gilmar, consegue, num supremo esforço, arrebatar a bola do alcance de Yauca, enquanto Claudio parece preocupado com o desfecho do movimentado lance



O jogo Portugal-Brasil

(Continuação da página central)

e, por isso, o ataque espelhou, além de anemia, uma incompreensível inoperancia.

Onde estão os famosos rematadores brasileiros? E os seus exímios «armadores»?

A imagem da experiência, a pensar em 1966, não convence na medida em que avulta a responsabilidade que não deve ser relegada para plano secundário desde que haja um prestígio a defender. Recorda-se que ainda não decorreu um ano sobre o evento do Chile...

ORGANIZAÇÃO E COMPANHEIRISMO

Familiarizados com a toada e estilo brasileiros, os nossos jogadores fundamentaram na preocupação da marcação, em obediência a uma estratégia simplista — neutralização de Pelé, domínio do meio-campo e serviços em profundidade á frente —, o seu labor, acertando em cheio.

A selecção do Brasil, com Pelé vigiado e sem poder pôr o pé em ramo verde, afigurou-se a um «espada», atestado de gasolina e de óleo, mas impossibilitado de andar. Faltava-lhe uma roda...

Mais ainda.

A organização lusitana provocou a anarquia brasileira e, no confronto, tornou-se notória a incapacidade do talento individual quando pela frente há um bloco, sólido e poderoso, formado por autenticos companheiros. Enaltecem-se, portanto, as virtudes dos portugueses na medida em que se estranha o malogro dos sul-americanos. A dependência da segunda realidade não invalida, porém, erros maiusculos na manobra ofensiva — emperrada e frágil.

Ficou-se com a impressão de que a actual condição física dos brasileiros não está devidamente afinada.

A ausência de Didi — o estratega — e as faltas também de Garrincha e Coutinho constituiram notas marcantes no pouco satisfatório trabalho realizado por Gerson, Dorval e Amarildo. Mas na retaguarda o flanco esquerdo, onde agiram Claudio e Altair, também deixou a desejar. Que saudades da maestria (e comando) do «velho» Nilton Santos.

Os esforços de Zito, qual protótipo da insubmissão diante da vigilancia discreta, mas eficaz de Mário Coluna, não resultaram, nem tão-pouco a segurança de Gilmar, a ciência de Djalma Santos, a velocidade de Pepe e a sobriedade de Mauro.

Zagalo, Quarentinha e Marcos limitaram-se a ser peças que se amoldaram, rápidamente, ao negativismo geral.

VICENTE NA ORIGEM

O «onze» nacional evidenciou os efeitos da «base benfiquista» através dos seus seis elementos, mas sem desdouro para os restantes —todos dignos de aplausos pelo brio e pertinácia demonstrados — o brilho começou, precisamente, em Vicente.

O felino médio belenense, superiorizando-se a Pelé, teve o condão de estimular os companheiros. Comunicou confiança e, como se acentuou já, fez ruir o edifício brasileiro.

A exibição de Vicente é daquelas que entram, por direito próprio, numa antologia sobre a evolução do futebol com base nos métodos de marcação. Por esse Mundo, não deve haver melhor médio de cobertura. Um fenómeno.

Nas restantes referências, a despeito do relativo condicionalismo de determinadas unidades, que não renderam o que os lances sugeriam, todos justificam elogios.

Costa Pereira revelou a sua proverbial classe, alardeando perfeito domínio dos nervos. Festa alternou o bom com o deficiente, sobretudo quando se tratava de recuperar. Raul alcandorou-se a plano de evidência. Desenvolto e atento. Cruz foi um defesa eficaz, rubricando, porventura, a sua melhor presença nas selecções. Mendes e Coluna formaram o binário que espelhou a abnegação e a utilidade. Traves-mestras na zona delicada do futebol moderno.

Hernani, abdicando do pessoalismo, foi portentoso nos seus lançamentos e variações da manobra. Pecou na resistência física, mas manteve-se com galhardia. A sua substituição foi porventura tardia, porquanto Rocha mostrou inspiração. Eusébio, voluntarioso e perigoso.

Os dois extremos... tocaram-se. Não constituiram uma decepção, em toda a linha mas a impressão de insuficiência, em jogadas capitais, perdurará. Todavia, louve-se o golo de José Augusto.

O sr. Faucheux (francês) arbitrou bem nos «off-sides», mas errou nos toques irregulares dos pés e na interpretação das cargas. Mais um estrangeiro que não convenceu.

FERNANDO SOROMENHO

Boa vitória do Benfica

no «Regional» de hóquei em campo

Suspenso desde Janeiro, devido ao mau trabalho que vinha a ser realizado por alguns árbitros na direcção dos jogos e, também, devido á preparação da equipa portuguesa que defrontou a selecção de Marrocos, recomeçou ontem, com os desafios respeitantes á ultima jornada, da primeira volta, o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo.

Dos três desafios que compunham a jornada, apenas, se realizaram dois (Benfica-Belenenses e Atlético-Palmense), pois o prélio entre o Futebol Benfica e Hóquei C. P., não se efectuou por falta de comparência dos visitantes, averbando os «encarnados e pretos» os pontos regulamentares e a consequente marca de 5-0.

No Campo Grande, um desafio que se previa de interesse equilibrado, o Benfica acabou por vencer com relativa facilidade.

Os «azuis» começaram o encontro da melhor maneira e, até aos 20 minutos, pode dizer-se que comandaram as operações.

O aparecimento, no entanto, do primeiro golo dos donos da casa modificou a feição da partida — estes passaram a usufruir de mais ocasiões de golo e a dominar — até final.

Dois golos repartidos por cada meio tempo premiaram o melhor labor global dos visitados.

O Atlético, na Tapadinha, recebeu a visita do Palmense. O jogo que se apresentava, de certo modo, fácil para os alcantarenses, acabou por constituir uma surpresa, pois os donos da casa não lograram melhor do que um empate, o que de certo modo, não causa admiração, dado o excelente comportamento que o Palmense tem vindo a demonstrar na prova da presente temporada.

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
F. BENFICA	4	4	—	—	20- 0	12
Palmense	5	2	2	1	9- 9	10
Benfica	4	2	1	1	12- 6	9
Atlético	3	2	1	—	14- 2	8
Belenenses ...	5	1	—	4	6-13	7
Hóquei C. P.	5	—	—	5	2-33	4

Quatro equipas no «Regional» de juniores

Inscreveu-se mais uma equipa para o Campeonato Regional de Juniores — a do Atlético.

Temos, assim, que se encontram inscritas para disputar aquela prova, neste momento, quatro equipas: Futebol Benfica, Palmense, Benfica e Atlético.

Dos clubes que praticam a modalidade na capital só dois não se inscreveram até agora — o Belenenses e o Hóquei C. P.

Pelos clubes

● Na sede do Clube Nacional de Natação realiza-se amanhã, á noite, o acto de posse dos corpos gerentes, eleitos para a gerência de 1963.

● Encontra-se marcada para a próxima sexta-feira ás 22 horas, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Belas, a posse dos corpos gerentes do Clube Desportivo de Belas eleitos para a gerência de 1963.

● Desde o princípio do mês que o popular Luso Futebol Clube está a comemorar o 43.º aniversário. Muitos numeros do programa comemorativo foram já realizados. No entanto, até ao fim do mês, o Luso mantém-se em festa, para cumprir o seguinte programa:

Dia 24 — Concerto pela banda do G. D. da C. U. F., sob a regência do maestro Domingos Canhão e exibição de filmes desportivos.

Dia 25 — Desafio-treino, no campo de Santa Bárbara, entre as primeiras categorias do Luso e da C. U. F.

Dia 26 — Demonstrações de levantamento de pesos a cargo de halterofilistas do Ginásio Clube Português.

Dia 27 — Baile e variedades.

Dia 28 — Futebol: Luso-Moitense, em infantis, ás 10 horas; Luso-Sacavenense, ás 16 horas; e, almoço de confraternização, ás 13 horas.

Uma fase do encontro de raguebi entre a equipa da R. A. F. e um misto de Lisboa

A técnica da R. A. F. RÂGUEBI demoliu a defesa lisboeta

A terceira visita da Royal Air Force a Portugal teve o condão de chamar a atenção dos jogadores portugueses para um pequeno pormenor que todos parecem esquecer: o passar e receber a bola em andamento.

A diferença técnica entre as duas turmas foi esmagadora, mas este misto de Lisboa marcou o maior numero de pontos jamais alcançado contra tal adversário.

Este «quinze» da R. A. F. demonstrou a mesma facilidade da grande equipa de 1956, que esmagou a selecção de Lisboa. Ontem sucedeu o mesmo, só com a diferença de que os portugueses, aproveitando o facto da R. A. F. ter tido dois jogadores lesionados, conseguiram esquematizar boas jogadas, sendo os ensaios de Caldas e Vasconcelos os mais brilhantes. Todavia os pontos dos visitantes foram sempre alcançados na conclusão de jogadas bem esquematizadas e nelas tiveram especial relevo Brown, Keepe e Palin.

Dispondo de um formidável bloco de avançados, os visitantes não tiveram dificuldade em impor a sua lei nas formações e nas jogadas á linha. Dessa superioridade resultou uma série de ataques, nos quais as mudanças de pés, as fintas de corpo e de passe, a rapidez no manusear da bola e as inversões no sentido da progressão, abriram profundos sulcos na defesa lisboeta que, mau grado as boas placagens de Barahona (que se magoou) e de Matos Chaves (que o substituiu) resultaram, quase sempre, em ensaios.

Forçados a defender, os lisboetas, conquanto combativos, pareciam tacanhos e desajeitados. Porém, nos ultimos vinte minutos, apareceram a passar bem o oval, a fazerem inversões do sentido do ataque e mudanças de pés, que demonstraram terem aprendido a lição com facilidade. Os passes de Fiuza, que originaram o primeiro e o terceiro ensaios, foram perfeitos, tal como a excelente mudança de pés de Caldas.

O melhor elemento em campo foi, sem duvida, o três-quartos-centro, da R. A. F. Brown, enquanto que no lado português Begonha esteve muito bem.

Muito boa a arbitragem do eng. Pinto de Magalhães, apenas com o «senão» de demorar a apitar os «blocados», a permitir lutas e o jogo do empurra.

«FLY-HALF»

Os jogos particulares

disputados ontem

A seguir, damos nota de vários encontros particulares de futebol que se disputaram ontem em vários pontos do país — a aproveitar o interregno de dois domingos, no que respeita aos clubes da 1.ª e 2.ª Divisões.

★

Em Leça da Palmeira, o clube local defrontou a turma de reservas do Leixões, tendo perdido por 4-1. Não se esperava semelhante êxito dos leixonenses, mas o certo é que os leceiros, principalmente na segunda parte, realizaram uma partida muito aquém das suas reais possibilidades.

★

A categoria de honra do Leixões deslocou-se a Braga e também venceu, por 3-1. Triunfo um tanto afortunado, pois os sportinguistas bracarenses urdiram o melhor jogo. Simplesmente, os seus dianteiros continuam a claudicar no capítulo do remate. As substituições em série introduzidas no segundo tempo nas duas equipas durante o ultimo período furtaram interesse ao desafio.

★

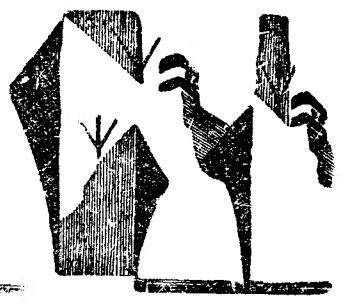
Na Póvoa, o Varzim defrontou o Salgueiros, tendo ganho por 3-1. Este êxito ficaram-no a dever os locais a maior decisão dos avançados na zona do remate, porque coube aos salgueiristas a melhor produção de jogo.

★

Em Aveiro efectuou-se um jogo curioso entre clubes da mesma região: Beira-Mar e Feirense. Na próxima época, eles terão de lutar de novo pela conquista da 1.ª Divisão. Com certa facilidade, os beira-marenses triunfaram por 3-0. Os aveirenses não esperavam decerto tão fraca resistência de uma equipa que figura ainda no torneio máximo do País...

SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES) N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/4/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/4/63 e para CABO VERDE a 23/4/63. Carga Frigorífica a 24/4/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/4/63) Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala préviamente LEIXÕES) N/M — «RITA MARIA» a 4/5/63. Carrega em LISBOA de 1/5/63 a 3/5/63. Carga Frigorífica a 3/5/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 3/5/63)
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 28/4/63 a 10/5/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 15/5/63 N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 19/5/63 a 31/5/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 5/6/63
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 30/4/63 a 5/5/63 N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 20/5/63 a 25/5/63
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M — «COSTEIRO TERCEIRO» a 25/4/63. Carrega em LISBOA de 24/4 a 25/4 N/M — «COVILHÃ» a 3/5/63. Carrega em LISBOA de 2/5 a 3/5

HANDEBOL DE SETE

O «Regional» prossegue esta noite

O Distrital da 1.ª Divisão prossegue esta noite, no Pavilhão dos Desportos, com os encontros respeitantes á 3.ª jornada da segunda volta: Almada-Monte Pedral, Benfica-Madre de Deus e Técnico-Oriental.

— O campeonato de juniores começou ontem. Competição de grande interesse, em que todas as épocas surgem elementos de promissor futuro. Inscreveram-se 17 equipas, que foram divididas em três séries, que disputarão uma primeira fase, em duas voltas, para apuramento dos dois primeiros de cada, que discutirão o título, noutra fase, também em duas voltas, o que se verifica, pela primeira vez, e dá, assim á competição um aspecto mais desportivo.

— Vão iniciar-se, em 3 de Maio, mais dois campeonatos, os das 2.ª e 3.ª Divisões, a demonstrar o crescente desenvolvimento da modalidade. Nelas surgem novos clubes, casos do C. I. F., Vendedores de Jornais e Atlético da Encarnação.

— São os seguintes, os actuais campeões das competições actualmente em disputa ou a iniciar-se em breve: 1.ª Divisão, Sporting, 2.ª Divisão, Campo de Ourique; 3.ª Divisão, C. D. U. L.; e juniores Benfica.

— O campeonato da 1.ª Divisão, que tem estado a disputar-se, no Pavilhão dos Desportos, com acentuado prejuizo financeiro, passa, a partir do próximo sábado, a realizar-se, em Campo de Ourique, onde o publico habitualmente acorre em maior numero!

— Aires dos Santos, do Sporting, é o actual melhor marcador do campeonato da 1.ª Divisão, com 43 golos. Seguem-se-lhe: Estarreja, (Téc.), 35; Plácido (Bfc.), 33; José Manuel (Or.), 32; Costeira (Bel.), 27; Jorge Martins (Spt.), 26; Vieira (M. Pedral), 25; Pina (Téc.), 23; Luz (Or.), 23; e Arlindo (Bel.), 22.

— Não foi ainda resolvido pelo conselho técnico da F. P. H., constituído pelos srs. José Arsénio, Alves Teixeira e Graciano Ramos, o recurso do Sporting, á resolução do conselho técnico da A. H. L julgando improcedente o seu protesto no seu jogo com o Belenenses, do campeonato da 1.ª Divisão.

— A Comissão Central de Arbitros passou a ter sede própria, na Avenida da Liberdade, n.º 236, 3.º.

— A actual classificação do campeonato da 1.ª Divisão, com o Benfica em comandante, seguido do Sporting e do Técnico a dois pontos, faz criar grande expectativa pelos encontros que os «engenheiros» têm a disputar com os «leões» e os «encarnados», mas esses jogos são exactamente os ultimos da competição, na penultima e ultima jornada, respectivamente. Entretanto a hipótese de surgir uma ou mais surpresas, não deve ser posta de parte, embora seja pouco provável.

— O Técnico desistiu do «Torneio de Reservas» o que causou certa surpresa, que aliás já causara o facto do Almada, também não se inscrever, a demonstrar desinteresse dos clubes pela competição, reduzida apenas ao trio B. S. B. e ao Ávila.

— Também nada se sabe sobre o «Nacional» de juniores, em «onze», uma competição que tudo indica se venha a malograr, já que se os jogos já disputados forem anulados, devido a uma reclamação do F. C. Porto, os concorrentes de Lisboa, Sporting e Belenenses desistem do campeonato.

— O internacional António Marques que só actuou em quatro encontros do actual campeonato, continua inactivo, por não estar ainda apto, devido a uma lesão.

CUF—BELENENSES

principal jogo de hoje no torneio de hóquei em patins

O torneio de hóquei em patins «20 anos de actividade», organizado pela Associação de Patinagem de Lisboa, decorre com o interesse previsto. Todavia, tem-se a impressão de que alguns dos clubes intervenientes na prova não estão a aproveitá-la convenientemente porque supomos que a mesma poderia representar óptimo ensejo para serem experimentados elementos novos, com recursos técnicos reconhecidos, os quais, porém, aos campeonatos, não podem ser chamados sem possível prejuizo para a posição das equipas na tabela classificativa.

Mas teima-se em pôr ao serviço dos conjuntos os nomes sobejamente considerados como titulares e não devemos ir além deste apontamento porque... quem sabe, sabe. Contudo, seja-nos permitido concluir com esta afirmação: não são apenas os clubes que sofrem com tamanho temor dos técnicos, pois o hóquei em patins também pode vir a sofrer com o facto.

Regressemos, entretanto, ao torneio visto através sómente dos numeros. Das catorze equipas a disputar a primeira fase apenas o Sporting conta por vitórias os jogos disputados. São ainda os «leões» que lograram obter o maior numero de tentos; e sofrerem agora de parceria com o Belenenses, o menor numero de golos.

Não há, no entanto, que salientar só a marcha do «cinco» verde-branco, porquanto a C. U. F. e o Belenenses, na série A; e o Parede, Paço de Arcos, Cascais, Sintra e Oeiras, na série B, não sofreram ainda mais de um revés. Na cauda, sem triunfos, surge-nos o Lisgás, que, com o seu indiscutível desportivismo, nunca deixa de concorrer, a despeito das suas limitadas possibilidades.

A classificação actual é a seguinte:

SÉRIE A

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
SPORTING ...	5	5	—	—	24- 6	15
C. U. F.	5	4	—	1	22-13	13
Belenenses ...	5	4	—	1	13- 6	13
C. A. C. O. ...	5	2	—	3	21-11	9
F. Benfica (*)	5	2	—	3	14-13	8
Vila Franca...	6	—	—	6	4-23	6
Mundet (*) ...	5	1	—	4	4-30	6

(*) têem uma falta de comparência

SÉRIE B

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
PAREDE	5	3	1	1	20-16	12
P. de Arcos ...	4	3	—	1	12- 8	10
Cascais	5	1	3	1	11- 9	10
Sintra	4	2	1	1	14- 8	9
Oeiras	4	2	1	1	13-10	9
Algés	5	1	1	3	12-16	8
Lisgás	4	—	1	3	11-26	5

A competição prossegue esta noite com os seguintes desafios: Cuf-Belenenses e Sintra-Paço de Arcos, em Cascais; Futebol Benfica-C. A. C. O. e Cascais-Algés, em Moscavide Oeiras-Lisgás e Sporting-Mundet, no rinque do Futebol Benfica.

REMO

(Continuação da 2.ª página)

quenses não chegou para o melhor nível técnico e de preparação dos iniciados cufistas.

A jornada teve mais duas regatas.

Uma efectuou-se com os principiantes do Grupo Desportivo dos Transportes Aéreos Portugueses que, não tendo competidor, fez a prova na companhia de uma tripulação cufista iniciada. Todavia, não contava a regata entre os dois, de nada valendo as duvidas que se geraram na altura da chegada, pois na parte final a C. U. F. ultrapassou o adversário com meia prova.

Para finalizar a primeira manhã de remo da nova época as tripulações seniores da C. U. F. e dos Ferroviários disputaram uma regata em «yolles» de oito. Também, nesta prova, os cufistas tiveram merecimento. Pouco depois do começo ganharam avanço e terminaram com grande diferença. Todavia os ferroviários não cederam. Lutaram.

*

As obras da construção da ponte sobre o Tejo prejudicaram as provas. E vai suceder assim de futuro. A chegada teve de fazer-se na doca de Alcantara, onde se instalou o juri, em frente da Associação Naval, porque a muralha da Junqueira está obstruída. Do local da chegada de ontem não se vê a «pista de remo». Os barcos «aparecem», quase de repente, á vista. Acresce ainda outra contrariedade, como ontem sucedeu. A saída de um navio do cais de Alcantara, com os rebocadores em «cima» da linha de chegada, tapando tudo e as vistas ao juri.

Ontem foi o «Dia do Iniciado». Os futuros como serão, sob este aspecto?

Só a Pan Am oferece o mesmo serviço a jacto para:

VOOS DIRECTOS TODAS AS TERÇAS QUINTAS E SÁBADOS

PAN AM

Na sua viagem de ida ou ida e volta a Roma, escolha os Clippers* a Jacto da PAN AM e aproveite a oportunidade para visitar Barcelona e Nice, sem aumento de preço. A partir de Roma, os Gigantescos Clippers a Jacto da PAN AM voam para as mais fascinantes cidades do Próximo, Médio e Extremo Oriente — Istambul, Ankara, Beirute, Teherão, Karachi, Calcutá, Rangoon, Bangkok (com ligação para Timor), Hong Kong (com ligação para Macau) e Tóquio.

Voe com a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo, e goze as vantagens da Classe Económica «Rainbow» ou escolha a Primeira Classe «President Special». Em ambas servir-lhe-ão deliciosas refeições do Maxim's de Paris e os melhores vinhos. Além disso, beneficiará do incalculável valor da Experiência da PAN AM. Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American — Praça dos Restauradores, 46 em Lisboa — Tel.: 362181.

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

O Futebol Clube Barreirense e o momento presente e as suas aspirações

O Futebol Clube Barreirense festeja, neste momento, o seu 52.º aniversário. E' uma colectividade antiga, com tradições, desenvolvendo o seu imenso labor num meio propício aos sacrifícios e á voluntariedade. O seu ginásio-sede comunica essa impressão a quem o visita. Foi construído por todos — para que nenhum se orgulhasse da sua obra. Tal qual no desporto, onde tudo é comum.

Tem o Barreirense problemas?

E' o presidente da direcção, sr. Ulisses Ricardo da Silva, quem nos vai esclarecer acerca da vida do popular clube.

A quotização é absorvida pelos salários dos jogadores de futebol

— Qual a receita proveniente da quotização?

— 27 contos líquidos, por mês.

— Quanto ganham os jogadores de futebol?

— Precisamente 27 contos.

«Não há, como se vê, saldo positivo. Mas há-o negativo, quando os resultados vitoriosos obrigam ao pagamento de pémios.

«O Barreirense tem 21 jogadores profissionais e não-amadores e 30 amadores. Os ordenados ficarão em dia no próximo dia 15, antes do jogo com o Olhanense. Para isso recorrer-se-á ao crédito particular, entre os directores.

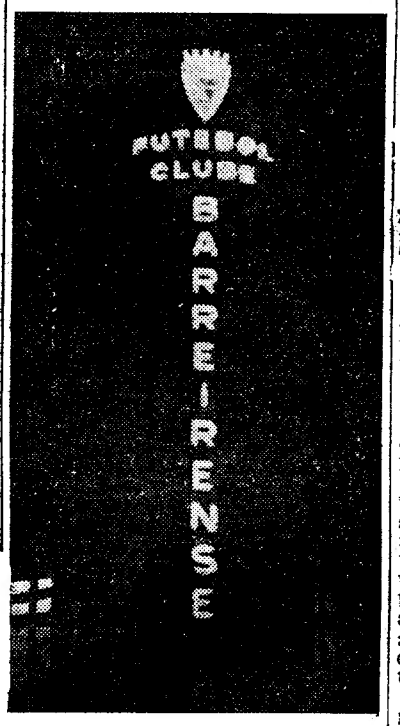
Quanto ao basquetebol, o sr. Ulisses Silva disse-nos:

— Temos 50 jogadores inscritos. Ganhámos este ano todos os campeonatos regionais já concluídos, faltando apenas saber se seremos ou não campeões na categoria de infantis, pois, a final, com o Vitória de Setubal, ainda não se disputou. Vamos entrar, em juniores, no campeonato nacional. Em seniores, já todos sabem que somos os primeiros na zona sul e vamos prosseguir, disputando a «poule» final metropolitana. Esta modalidade, com ricas tradições no Barreirense, custa-nos por ano apenas 40 contos, verba que se gasta com o treinador e equipamentos. Amadorismo puro dos atletas.

«Apesar das receitas dos jogos de futebol da 1.ª Divisão, o Barreirense tem «deficit» e luta com grandes dificuldades para satisfazer os encargos a que se obrigou por contratos com jogadores e treinador, de futebol.

As aspirações do Barreirense

«Para se libertar da necessidade de contratar atletas para a equipa profissional de futebol, a direcção do Barreirense, aconselhada por sócios que se têm dedicado a estes assuntos e são reputados técnicos, aceita a inscrição de jogadores juvenis, para, depois de preparados, ascenderem ás categorias principais. Volta-se assim, diz-nos o sr. Ulisses Silva, á «escola de jogadores», que é um sistema de recrutamento e pesquisa com vista á valorização dos quadros futuros sem dispêndio apreciável. O antigo atleta do clube, Ricardo Vale, é o instrutor da rapaziada que aparece para se iniciar. Vai nomear-se uma comissão só com o fim de se ocupar deste recrutamento e que trabalhará sem dependência da direcção, a fim de poder prosseguir todos os anos sem nada ter com os elencos directivos.



Um aspecto da fachada do ginásio-sede do Barreirense. (Foto de Augusto Cabrita)

— E quanto ás instalações desportivas?

— A bancada que construimos para os sócios, no topo norte, ainda não está completamente paga. Recebidos que sejam os donativos prometidos, ainda nos faltarão 50 contos para liquidarmos tudo. Temos a aspiração de cumprir as obrigações contraídas, mas precisamos de auxílio mais substancial do que aquele que já conseguimos. A massa associativa, até hoje, contribuiu apenas com pouco mais de 3 contos, o que apenas revela cansaço e não falta de dedicação.

O sr. Eduardo Inácio Nunes, sócio sempre pronto a trabalhar pelo clube, disse-nos que, havendo necessidade de substituir a bancada do lado poente, que é de madeira já em mau estado, por outra construída em cimento armado, no mesmo estilo da actual bancada dos sócios, o clube precisará de 500 contos para essa obra indispensável, que valorizará as instalações desportivas do Barreirense.

O presidente da direcção julgou oportuno este esclarecimento:

— Se o Barreirense continuar na 1.ª Divisão, terá de arrelvar o seu campo de jogos no próximo ano, como está determinado superiormente. Mesmo com os clássicos 200 contos da Federação, ficamos financeiramente impossibilitados de proceder a este melhoramento, que é, aliás, uma antiga aspiração do clube.

— Quais as providências a adoptar para chegar ao equilíbrio económico?

— Não se pode chegar ao equilíbrio económico sem possibilidades financeiras. Temos 3000 sócios, mas precisamos de 5000 — campanha que outras direcções já fizeram, mas sem resultado. E' impossível satisfazer aspirações num campo restrito de possibilidades associativas. Vontade não nos falta, mas o dinheiro é pouco. Para agravar a situação, veio a regulamentação do profissionalismo e não-amadorismo criar obrigações para as quais os clubes pobres não estão preparados. Quando chegarmos a 1965, com os contratos já no termo, não poderemos colher vantagem da sua renovação ou da transferência de qualquer atleta. Esperar-nos-á, então, uma situação talvez dramática, por falta de fundos para usar do direito de opção. Como podemos realizar aspirações se o muro das dificuldades está cada vez mais alto?

*

E aqui está, dizemo-lo agora nós, como um clube que trabalha, que tem produzido atletas de representação nacional, tanto no futebol como no basquetebol, se encontra sempre em luta com a adversidade — talvez para se robustecer e aperfeiçoar o seu estilo ético, mas sempre com o risco de se diminuir no desporto de competição por carência de dinheiro.

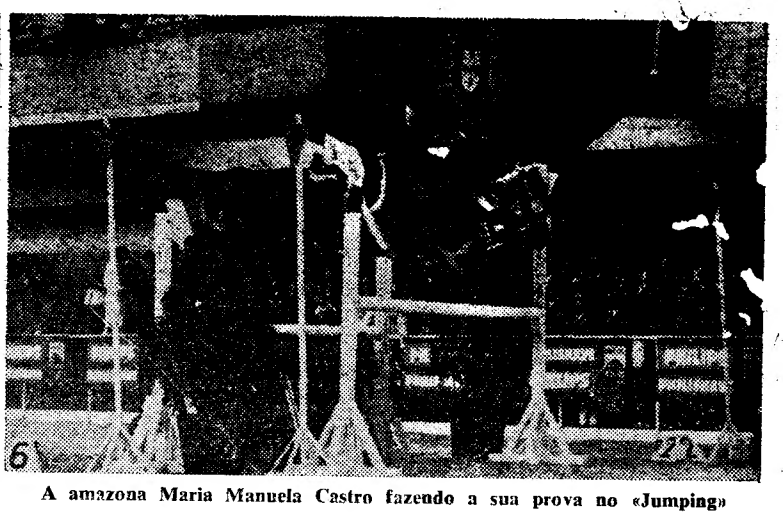
OLIVEIRA DA SILVA

ESTARREJA — um nobre triunfador na Taça Latina de handebol

Taça Latina de handebol de sete disputada recentemente em Madrid. Um êxito. Uma clara indicação que na modalidade os latinos poderão emprestar-lhe outro sabor, outra feição técnico-táctica, outro movimento, outros atractivos. Desporto triunfante, muito da preferência do publico. Uma equipa francesa de qualidade, mas desconcertante, saturada. Um quadro marroquino de futuro promissor. Um «team» português enérgico, voluntarioso, cheio de possibilidades, mas ainda inexperiente. Um conjunto espanhol poderoso, firmemente progressivo, que conquistou, com merecimento, a «Taça». E... um jogador, um jogador português, que feriu particularmente as atenções da crítica do país vizinho e cujos exemplos de aprumo e correcção purificaram, por vezes, um ambiente buliçoso, ruidoso, apaixonado... «á latino».

Chama-se João Estarreja, nasceu em Inglaterra, país do «fair-play» que ele parece ter assimilado com o maior prazer, e representa o Técnico. Foi escolhido para a Selecção do País. E soube dignificar o desporto português. E de tal maneira que a Imprensa espanhola realçou-o, apontando, como salutar exemplo, o comportamento do valoroso jogador português. Modelo de desportista, de porte fidalgo, chegou a lançar a estupefacção entre os próprios árbitros, que nele tiveram sempre um elemento compreensivo e de rigida seriedade, pois se chegou até a indicar ou confirmar faltas em prejuízo próprio!

A Imprensa, a Rádio e a Televisão aplaudiram. O publico e todos os jogadores ficaram também agradàvelmente impressionados. A Espanha conquistou a Taça Latina. Mas o português João Estarreja foi um dos grandes campeões do certame madrileno!



A amazona Maria Manuela Castro fazendo a sua prova no «Jumping»

A JUVENTUDE NO «JUMPING»

E' sempre de louvar tudo quanto se faça para estimular os jovens cavaleiros que, em numero cada vez maior, animam as nossas pistas — que bom seria poder dizer os nossos hipódromos. Por isso, a organização do III Jumping Internacional de Lisboa, ao consagrar aos nossos cavaleiros de «palmo e meio» — passe a expressão — a reunião de ontem, á tarde, no pavilhão da Feira Internacional de Lisboa tornou-se credora de aplausos e maior simpatia do meio afecto ao hipismo.

Foi, na verdade, um atraente complemento do «Jumping» a reunião que ontem levou á Junqueira os rapazes que adoram o hipismo, os quais arrastaram consigo todos os seus familiares — aqueles exultantes por poderem exibir as suas habilidades, estes radiantes por as constatarem. Ambiente diferente do das três reuniões nocturnas, mas, do mesmo modo, agradável e de interesse proporcionando uma tarde bem passada.

Com o mais jovem dos jovens, já de nome feito, o Emílio Malta da Costa, que se vê tão á vontade com o «Wendover», como com o «Novelista», ou com o «Vintage», porque não lhe faltam nem qualidades nem destemor, estiveram os prometedores José Carlos Pinheiro da Silva, José Nunes de Carvalho, Elmano Costa e Vasco Trigo Ferreira, que ontem, com outro concorrente menos conhecido por ora — Fernando Andrade — animaram e valorizaram bastante a «barrage» da competição que lhes foi destinada. E porque os ultimos serão os primeiros não podemos omitir uma referência especial para a insinuante Maria Manuela de Castro, que ontem lá esteve a «discutir» com aquele punhado de rapazes um lugar no topo da classificação. E o certo é que fez melhor do que muitos outros concorrentes, o que tem de considerar-se consequência da sua invulgar dedicação pelo hipismo. Que pena nos faz que o seu exemplo não seja seguido por outras raparigas, pois com isso muito lucraria o hipismo. O que vale é que o seu interesse é tão grande que não carece de estímulos.

A apresentação de classes a cavalo, um jogo equestre e, a culminar, a «Aventura do Mascarilha» constituiram agradável complemento do programa e motivo de gáudio para a rapaziada do hipismo.

D. D.

O CLUBE NAVAL BARREIRENSE PROJECTA CONSTRUIR DUAS PISCINAS

Reuniu-se a assembleia geral do Clube Naval Barreirense para apreciar e decidir sobre um projecto de novas instalações do clube, da autoria dos arquitectos José Luís Pinto Machado e Rui Oliveira Saraiva.

Prevê-se a construção de duas piscinas (uma para crianças e a outra para adultos), balneários, esplanada e sede.

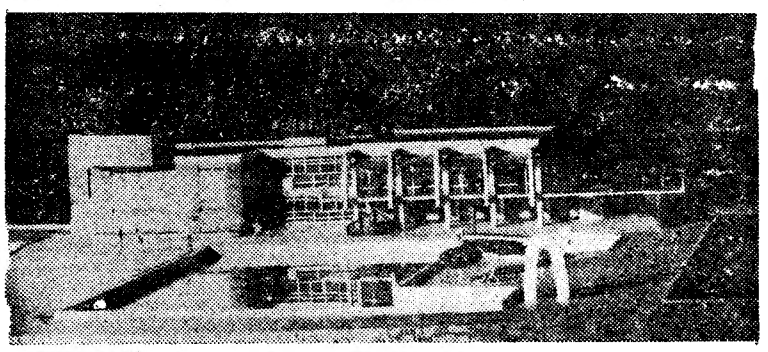
A iniciativa é da direcção, a que preside o sr. Zeferino Barata, e a sua justificação está na necessidade absoluta de pôr á disposição da população local piscinas que substituam, com todas as vantagens, especialmente as de ordem sanitária, a praia de banhos do clube, situada a poente, onde as águas do Tejo estão, sempre, poluídas pelos esgotos e pelos desperdícios industriais.

A praia bem o merece, dado o grandioso panorama de que dela se desfruta, com Lisboa ao fundo, pois, assim, se criarão motivos de atracção nos meses estivais, ao mesmo tempo que serão eliminados os perigos que ameaçam a saude dos que ali se banham, nas condições actuais.

A assembleia geral reunida extraordinàriamente aprovou a iniciativa, que já era do conhecimento do sr. presidente da Camara Municipal, eng. Bento Louro, em cujo gabinete três directores do clube, os srs. Zeferino Barata, Guilherme Fragata e Manuel Dias, foram recebidos há dias para exporem, com a «maquette», os seus planos e pedirem o auxílio do Município. A ajuda foi-lhes prometida — o que encorajou os directores do Naval, levando-os a julgar possível o que, até então, se lhes afigurava um sonho. A obra deve importar em 4000 contos, mas para os barreirenses não há obstáculos. Espera-se que a administração da C. U. F. ceda materiais de construção, atitude que lhe é habitual quando se trata de melhoramentos locais, de tipo associativo, e conta-se, também, com as comparticipações normais.

As novas instalações serão erguidas na praia-poente, exactamente no mesmo local onde estão as actuais, e as piscinas abastecer-se-ão de água do rio, filtrada.

Alguns problemas terão de ser resolvidos, não lhes sendo estranha a Comissão do Domínio Publico Marítimo. Também a Camara Municipal terá de reparar o caminho de acesso, que se encontra em péssimo estado. O plano, para ser completo, envolve numerosas questões que têm de ser encaradas e resolvidas á custa de uma vontade inquebrantável, como é timbre dos barreirenses.



Maqueta das magníficas piscinas que o Clube Naval Barreirense projecta construir

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras recebemos um amável ofício em que nos era comunicado que, na ultima assembleia geral, havia sido aprovado, por aclamação, um voto de agradecimento ao nosso jornal.

*

Também da secção de motorismo do Clube Atlético de Queluz recebemos um ofício em que nos era comunicado que tinha sido deliberado aprovar um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa».

*

Igualmente, o Caldas Sport Clube nos comunicou que tinham sido aprovados votos de gratidão e louvor pela propaganda feita quando da deslocação da equipa de Macau de ténis de mesa á Metrópole.

O «Dia do Sporting» no próximo domingo

Resolveu a direcção do Sporting que o próximo domingo seja considerado «Dia do Clube».

Por tal motivo, os associados para assistirem ao encontro em que os «leões» defrontam o Benfica terão de se munir de um bilhete especial.

Vão ser construídas doze pistas de atletismo

Como se sabe, do plano de expansão do atletismo faz parte, como era de esperar, a criação de meios para a sua prática. Assim, naturalmente, o ponto básico da questão seriam as pistas. Felizmente, estas, ao fim de três anos de estudo, vão ser uma realidade pois a verba necessária (já supervisionada pela D. G. D.), cerca de 3000 contos, dotará o País de Norte a Sul de nada menos do que doze pistas. É claro, que a verba, ainda que insuficiente, para o sonho dos adeptos, será para uma primeira fase. Alguns clubes da província, interessados na criação de pistas nos seus parques, dirigiram-se já ás entidades competentes a fim de iniciarem as «demarches» necessárias para a sua construção.